FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15502

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MALOGROU-SE NOVA TENTATIVA PARA LANÇAR O SATÉLITE CIENTÍFICO FRANCÊS «D-1 A»

PARIS, 12 — (A.N.I., F.P. e R.) — Falhou, hoje, nova tentativa de lançamento do satélite científico francês, «D-1 A». O foguetão portador «Diamante» não foi, sequer, aceso.

O lançamento fora já adiado ontem devido a avaria e estava marcado para esta manhã após uma noite de intensa actividade dos técnicos, em Hammaguir, no Saará, todos os circuitos foram examinados e reexaminados. A tensão aumentava pois deram-se diversas interrupções, embora curtas, na contagem. Seguidamente foi anunciado que tudo estava a postos. Porém, quando esta manhã, foi li-

(Continua na 13.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRAO

O DEBATE E O LIBELO

A conferência de Honolulu coincidiu com o debate travado nos Estados Unidos sobre a guerra do Vietnam e com o libelo dos seus inimigos a propósito dessa guerra. O debate subiu de tom, e depois dos influentes senadores Mansfield e Fullbright e dos generais Gavin e Taylor outros políticos e militares destacados tomaram parte nele, afirmando a conveniência de que o país seja esclarecido sobre os reais objectivos do Governo de Washington. O presidente censurou os adversários da sua política e da estratégia do secretário da Defesa, acusando-os de não saberem história e não terem esperança. Joseph Alsop, na sua coluna do «Herald Tribune», afirma que a defensiva aconselhada pelo general Gavin levará a um novo Dien Bien Phu e ao reembarque dos americanos, que, apesar do apoio da esquadra, não conseguiriam defender-se com êxito da ofensiva comunista.

O libelo contra os Estados Unidos põe em relevo a divergência de intenções dos diversos sectores do mundo comunista. Em Pekim proclamaram que a guerra ao Vietnam é a prova da colusão russo-americana para destruir a China. Em Havana, Fidel Castro declarou que americanos e chineses estão entendidos para infligir ao povo cubano um bloqueio impiedoso. O libelo não afecta os interesses dos Estados Unidos, mas o debate divide o seu povo, pois com ele ressuscitaram as polémicas adormecidas dos partidários da Europa e da Ásia na definição das prioridades a que a política americana tem de submeter-se. A guerra prolongada reacendeu os focos de divergência interna numa altura em que a unidade nacional é mais precisa do que nunca.

Rajadas ciclónicas de 80/90 km horários

(108 registados no Porto)

fustigaram o País de madrugada e durante a manhã

• Caiu chuva torrencial e registaram-se inundações e alguns acidentes

O violento temporal que, durante a madrugada e a manhã de hoje fustigou, não só Lisboa como a quase totalidade do País, foi acompanhado de rajadas de violência pouco vulgar, as quais geraram ambiente de susto para algumas populações e fizeram admitir que estivéssemos sob os efeitos de um ciclone, embora sem a violência daquele que (também no mês de Fevereiro) tantas vidas ceifou e tantas devastações produziu em Portugal no ano de 1941.

Entrámos por isso em contacto com o Serviço Meteorológico Nacional, cujos técnicos, como habitualmente, se dispuseram a esclarecer-nos sobre a amplitude do fenómeno. Assim, foi-nos dito que se deu, como estava prevista, a passagem de um sistema depressionário «propício á formação de rajadas, por vezes muito fortes, primeiro de SW e depois de NW».

Sobre as notícias que nos chegavam dos nossos correspondentes, e que adiante publicamos, sobre a violência do vento, foi-nos dito que a configuração dos locais tem influência nas características dessa violência, a qual se torna mais forte, por exemplo, nos vales ou em zonas com a configuração de funil, zonas que são sempre mais afectadas.

A depressão que passou sobre o País, embora o Serviço Meteorológico Nacional ainda não tivesse recebido, á hora a que contactámos, números positivos, não deve, porém, ter originado rajadas superiores a 80/90 quilómetros horários, o que não permite classificar o fenómeno de hoje como «ciclone», pois esse, tipicamente de origem tropical, dar lugar a rajadas que chegam a atingir os 200 quilómetros horários.

Dentro dos prazos previstos por aquele Serviço, o vento vai enfraquecer gradualmente para a tarde.

Violento temporal sobre a cidade de Lisboa

Durante a madrugada, o tempo que já vinha apresentando mau aspecto, piorou consideràvelmente. Lisboa foi, durante toda a manhã, assolada por violento temporal.

Durante horas caiu chuva torrencial e grandes, soprando vento muito forte, por vezes com rajadas ciclónicas, que atingiu a velocidade

(Continua na página central)

A Avenida 24 de Julho ficou transformada num rio e o transito teve que ser interrompido

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS
MAGAZINE

Nota do dia

O ESPIRITUAL E O TEMPORAL

Podemos muitas vezes não estar de acordo com as opiniões expendidas ou com os comentarios mais ou menos acidulados que o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros faz, habitualmente, nas suas conferências de Imprensa e que, de certo modo, se justificam pelos aspectos contraditórios que, em alguns casos, caracterizam a política internacional. Mas temos de reconhecer, com toda a isenção, que os seus contactos frequentes com os jornalistas, quer em conferências publicas quer em reuniões privadas, representam uma consideração pouco vulgar pela Imprensa a que devemos estar gratos e que nem todos, infelizmente, entendem do mesmo modo. Sem querermos atribuir-nos qualquer mérito especial no arranque da iniciativa que o ministro em boa hora tomou, pois não é hábito deste jornal fazer gravitar o Mundo á sua volta e enfeitar-se a todo o momento com penas de pavão, queremos apenas lembrar que apontámos por mais de uma vez as vantagens que estes contactos ofereciam, tanto para a Imprensa como para o Governo, mas sobretudo para o publico, tão pouco habituado a que entidades oficiais venham dar-lhe conta dos seus actos e esclarecê-lo sobre assuntos acerca dos quais pode haver opiniões divergentes, mas que luceram, por isso mesmo, em ser debatidos, esclarecidos, contraditados, se for caso disso. O sr. dr. Franco Nogueira, familiarizado com os hábitos usados noutros países, compreendeu não só a vantagem como a necessidade desses contactos, tão frequentes quanto as suas ocupações ministeriais lho permitem e a urgência de esclarecimento do País o exija. São tão escassas as fontes de informação de que a Imprensa dispõe e tão raras as oportunidades que os correspondentes estrangeiros têm entre nós de cumprir cabalmente a sua missão, sem recorrer ao boato inconsistente ou á fantasia desvairada, que devemos felicitar-nos pela feliz inciativa do ministro Franco Nogueira e fazer votos por que outros colegas lhe sigam o exemplo, o que representaria uma satisfação necessaria dada á opinião publica.

CAIU O AVIÃO INGLÊS QUE DESAPARECERA

LONDRES, 12 — (F. P. e R.) — O bombardeiro britânico «Vulcan», desaparecido ontem durante um voo de treino sobre o Ocidente da Inglaterra, despedaçou-se nas montanhas do Sul do País de Gales — anunciou-se oficialmente. Morreram os cinco tripulantes.

O aparelho, que pode transportar uma bomba de hidrogénio, não levava qualquer engenho explosivo.

Os destroços do «Vulcan» foram encontrados após exaustivas buscas.

Wilson conseguiu obter o cancelamento da greve dos ferroviários

LONDRES, 12 — (A. N. I., F. P. e R.) — O sindicato dos ferroviários britanicos decidiu cancelar a greve á escala nacional que devia iniciar-se um minuto depois da meia-noite de segunda-feira.

A decisão foi tomada esta madrugada, depois de uma intervenção do próprio primeiro-ministro Harold Wilson.

Depois de 15 horas de negociações quase ininterruptas com o Go-

(Continua na 13.ª página)

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A CHAMA PERPÉTUA

Encerrou-se ontem, na Sé de Lisboa, o centenário da fundação da Cruz Vermelha Portuguesa. Nos claustros da Sé, a cerimónia foi singularmente significativa para a evocação de todos os militares mortos em terras distantes do Ultramar. Na cerimónia participaram o cardeal-patriarca, que presidiu, o nuncio apostólico e quase todo o corpo diplomático residente em Lisboa. Os uniformes de gala e as mantilhas negras sobressaíam na multidão que enchia os claustros e com seus guiões, estandartes e galhardetes, também surgiram representações de unidades dos três ramos das Forças Armadas; dos alunos da Escola Naval, Academia Militar, Colégio Militar, Pupilos do Exército; meninas do Instituto de Odivelas, filiadas e filiados da Mocidade Portuguesa e da Milícia e ainda graduados e praças da Guarda Republicana, da Policia de Segurança Publica e da Legião Portuguesa. Houve, depois, missa solene e alocução do cónego dr. António dos Reis Rodrigues. Por fim a derradeira parte da cerimónia — o mais impressionante momento da ultima manifestação das comemorações do primeiro centenário da fundação da Cruz Vermelha Portuguesa. O cardeal-patriarca, nuncio apostólico, membros do Governo, as restantes individualidades foram em cortejo para os claustros da Sé. A abrir o préstito via-se o primeiro-cabo Agostinho de Jesus Ferreira, mutilado em Angola. Conduzia, com a unica das mãos que lhe resta, um círio que fora acender nas velas do altar, onde mons. Maximiliano de Fürstemberg celebrou a missa. Foi a altura da evocação dos mortos. Na Sala do Capítulo, dos claustros da Sé, inaugurou-se um lampadário — elegante peça de ferro forjado oferecida pela Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa —, que se destina a assinalar a saudade e gratidão por todos aqueles que faleceram no Ultramar em prol de um Portugal eterno, uno e indivisivel. O cardeal-patriarca procedeu á bênção do lampadário, junto do qual foi colocada uma lápida de mármore, com inscrição alusiva á efeméride e áquela chama que se perpetuará através dos tempos. Em seguida á bênção ouviu-se, de novo, toque de clarins por soldados do Governo Militar de Lisboa. Depois, um minuto de silêncio e, por ultimo, a deposição de numerosos ramos de flores oferecidos por todas as representações que assistiram á cerimónia.

CONDECORAÇÕES

Na Embaixada de Itália, o embaixador dr. Giuseppe Cerulli-Irelli entregou ontem as condecorações de vários graus da Ordem do Mérito, a um grupo de cidadãos italianos residentes em Lisboa. À cerimónia assistiu o sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Entre os condecorados contam-se os srs. rev. Giovanni Battista Carrara, reitor da Igreja Italiana do Loreto; Alcino Franchi, da «Metalurgica Luso-Italiana, S. A. R. L.», de Cabo Ruivo; dr. Ennio Franchi, da «Sociedade Comercial Luso-Italiana»; Alfredo Furiga, pintor-cenógrafo de S. Carlos; dr. Giuliano Gamucci, director dos Laboratórios Farmacêuticos «Lepetit»; eng.º Armando Notari, engenheiro civil; Carlo Pasquali, ponto e instrutor do Teatro Nacional de S. Carlos; Emilio Prister, director da «Paramount Films»; Alberto Rapetti, gerente do «Avis»; dr. Renato Romanini, que trata dos interesses de industrias italianas em Portugal.

NA FRONTEIRA

Não longe da fronteira, em Monforte, aldeia de castelo roqueiro junto a Chaves, foi encontrado morto num poço, o corpo do sr. Manuel de Sá Martins, de 23 anos. Era portador de 940 escudos, em dinheiro português e 5 pesetas. Era de Palme, perto de Barcelos, e os pais disseram que o rapaz saira de casa com intenção de emigrar, tendo pago 10 contos a quem se encarregara de o fazer chegar ao destino.

ARTE MODERNA

O crítico de Arte francês Raymond Cogniat proferiu, ontem, na biblioteca do S. N. I., uma conferência sobre Arte Moderna. O conferencista, que foi comissário-geral do seu país nas bienais de Veneza, S. Paulo, Turim, e que organizou a secção francesa da Bienal de Gravura em Tóquio, referiu-se aos primórdios da história da arte, que é, ao mesmo tempo, a «história do homem». «A arte é uma necessidade — é o símbolo do homem. A arte define uma época». Citou algumas das correntes de cada época, focando-as no tempo e no lugar. Os variados estilos da arte também foram aludidos em algumas passagens da dissertação do jornalista francês, sobre o que teceu algumas considerações. Definiu os principais intérpretes da arte moderna, aludindo, ainda, á importancia das exposições como divulgadoras da arte e do artista, bem como o interesse que elas sempre despertam em todos os sectores e que só assim é possivel ao artista uma maior aproximação do grande publico.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, acompanhado do sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; os srs. dr. Soares da Fonseca; Carlos Soares de Oliveira de Chaby; e deputado sr. José Vicente de Abreu.

Quatro feridos no despiste de um automóvel

Em Queluz de Baixo, um automóvel conduzido pelo sr. Vítor Manuel Vasques Paiva, que levava como passageiros seu filho Vítor Carlos Cardoso Paiva, de 13 anos, José Manuel Coelho Alves Ferreira, de 20 anos, funcionário corporativo, António Manuel Oliveira Antunes, de 13 anos, e José Eduardo Bernardes, de 14 anos, ao desviar-se dum veículo que teransitava em sentido contrário derrapou na estrada molhada, despistou-se e acabou por tombar para a berma, completamente desmantelado.

À excepção do condutor, todos os outros ocupantes do automóvel ficaram feridos, embora sem gravidade, pelo que foram transportados ao Hospital de S. José numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Queluz. O pessoal de serviço prestou-lhes os primeiros socorros, após o que recolheram a suas casas.

A CONSTRUÇÃO

do cais comercial de Aveiro

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a despender, no corrente ano, a importância de 4 000 000$00, ou o que se apurar como saldo do contrato original, para execução da empreitada de construção de um troço do cais comercial a (— 8,00) no porto de Aveiro e do seu adicional para ampliação em mais 60 metros.

Estudos sobre informações científicas na Sociedade de Geografia

Reuniu-se a Secção de Informação Científica da Sociedade de Geografia, a que preside o sr. dr. Zeferino Paulo. A secção ocupou-se do estabelecimento do plano de trabalhos para 1966 e da análise e apreciação das actividades prioritárias e a curto e a longo prazos.

Estiveram presentes os srs. eng.º Nuno Martins, dr. Eduardo Cardoso dos Santos, eng.º agr.º Vasco Martins Alcobia, dr. Jaime Ribeiro Caseiro, dr. Rogério Lopes de Sousa, eng.º Alfredo Conceição Rodrigues, eng.º Hélio da Silva Serra, dr. Luís Navarro Afonseca, dr. José da Costa Guerra, eng.º Herberto de Miranda, eng.º Helder Lains e Silva e D. Jessa da Costa Moreira. O presidente congratulou-se com a presença de tão elevado número de especialistas.

A secção passará a reunir-se mensalmente na primeira quinta-feira de cada mês.

ANTIGAS ALUNAS

do Liceu Maria Amália

A Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho promove na quarta-feira, ás 16 horas, para as suas filiadas, uma visita ao Planetário. A concentração é junto á porta do Museu de Marinha.

A revisão do contrato colectivo de trabalho dos jornalistas

Em sessão extraordinária, reuniu-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas para apreciar problemas relacionados com um despacho recente do ministro das Corporações, que prorrogou o contrato colectivo de trabalho que aquele organismo havia denunciado. Estiveram presentes, só da Imprensa diária de Lisboa, sessenta e um jornalista, e a sessão prolongou-se por mais de três horas.

Presidiu á reunião o sr. Martinho Simões, secretariado pelos srs. José Melo Lapa e António Handel de Oliveira. Depois do presidente da direcção, sr. Pereira da Costa, ter feito uma exposição acerca do problema debatido, usaram da palavra muitos associados que foram unanimes em considerar injusta para os jornalistas a decisão contida no referido despacho ministerial. Foram enviadas para a mesa várias moções e propostas e foi aprovada por unanimidade, e depois por aclamação, uma moção no sentido de o sindicato interpor recurso para o Supremo Tribunal Administrativo do citado despacho.

Outra moção, também aprovada por unanimidade, confere á direcção do sindicato um voto de confiança e a incumbência de prosseguir, através da Corporação da Imprensa, as diligências necessárias para se chegar a acordo com o Grémio Nacional da Imprensa Diária em relação á proposta inicial de Contrato Colectivo de Trabalho.

A direcção do sindicato foi também encarregada de participar ao ministro das Corporações a deliberação tomada pela assembleia geral.

Um esclarecimento do Ministério das Corporações

Por intermédio do S.N.I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte esclarecimento do Ministério das Corporações:

«1.º — Após a denuncia do contrato colectivo de trabalho pelo Sindicato dos Jornalistas, com efeito a pratir de 31 de Dezembro, foi determinada por despacho a manutenção do respectivo regime em virtude da impossibilidade de aplicação da lei geral á actividade jornalística. O regime da lei geral encontra-se estabelecido em função das exigências normais da actividade comercial e industrial, regime que, como é óbvio, não é aplicável aos jornalistas sem uma conveniente adaptação.

2.º — A prorrogação foi determinada apenas por um mês (até 31 de Janeiro), período considerado suficiente para encontrar por acordo a solução mais adequada aos problemas pendentes.

3.º — Durante o mês de Janeiro

(Continua na 8.ª página)

Mercês honoríficas

Foi agraciado com a medalha de ouro de serviços distintos, com palma, por serviços relevantes no Ultramar, o tenente-coronel Joaquim Martins da Costa.

BANCO LISBOA & AÇORES

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA: ESC. 296 691 200$00

O BANCO LISBOA & AÇORES tem o prazer de comunicar que segunda-feira, dia 14 de Fevereiro, abrirá uma nova Dependência em Lisboa na Rua Gomes Freire n.os 168 a 172, na qual efectuará todas as operações bancárias para maior comodidade dos seus Clientes e Amigos.

AVISO

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — GRUPO B

A UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA avisa as empresas inscritas nos Grémios nela integrados que, por força da alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 46 369, de 7 de Junho do ano findo, o prazo de apresentação da declaração modêlo n.º 3 da Contribuição Industrial — Grupo B — passa a decorrer durante o mês de Fevereiro de cada ano, mas sòmente para os contribuintes daquele Grupo **que não possuam contabilidade regularmente organizada.**

Outrossim previne que podem continuar a apresentar a sua declaração modelo n.º 3 **até 15 de Abril,** os contribuintes que possuirem escrita comercial regularmente organizada.

Ora, diga-nos...

• Acha que o jogo Sporting-Benfica devia ser transmitido directamente pela TV?

O Sporting-Benfica, o «jogo do século» (neste desporto em que os séculos duram escassos meses), não será transmitido directamente pela TV, mas apenas três horas depois do seu começo. Afinal o zé-povinho, que se esgana todos os domingos na defesa da camisola querida, fez alguma coisa que mereça este castigo? Nesta convicção de que o sol é para todos, saímos á rua a perguntar: «O senhor acha que está bem?»

● *O sr. Julio Cotrina Gomes dos Santos, empregado comercial, respondeu como segue:*

— Acho que a TV devia transmitir o jogo directamente. A culpa não lhe cabe, segundo penso. Mas se os espanhóis também transmitem com frequência os melhores desafios da primeira divisão, se eles próprios devem estar interessados neste Sporting-Benfica, não vejo razão para não termos o que eles costumam ter. Sou adepto do Belenenses, mas queria ver o jogo.

— Arranjou bilhete?

— Nem sombra dele!

— Quer arriscar um palpite?

— 2-1 a favor do Sporting.

● *Um vendedor ambulante (pasteleiro quando tem trabalho), o sr. Fernando Guedes Campos, poisou uma das toalhas de pano turco que vende na rua e disse-nos:*

— Eu cá sou do «Salgueiral amigo», que é o Benfica do Norte. E queria ver o jogo. Mas não há bilhetes, os amigos fogem... Já que não há bilhetes para todos, porque não podemos ver o jogo pela TV senão três horas depois?

— Como faz?

— Ouço pela Rádio. Vão ser 2-1.

— A favor do Benfica?

— Claro, claro!

Entretanto arranjou maneira de vender, nas barbas do repórter, seis toalhas a uma senhora. Eficiente!

● *O sr. Fernando Sequeira, proprietário de uma tabacaria, fechou este breve inquérito:*

— Acho que sim, que a TV devia transmitir o jogo directamente. Se o campo está esgotado, a TV é o meio mais apropriado para mostrar o jogo a centenas de milhares de pessoas que não podem ir a Alvalade.

— De quem terá partido a decisão?

— Dos dois clubes interessados. Não é por causa do desafio de amanhã, que vai encher o estádio, mas como precaução para o futuro. Não se habituará o adepto do futebol a exigir a transmissão dos jogos pela TV? Assim pensam os clubes.

— Quem ganha o jogo?

— O Sporting. Por um ou dois golos de diferença. Talvez 2-0.

TÉCNICO AMERICANO QUE VEIO A PORTUGAL EXAMINAR OS ESTUDOS SOBRE A MOSCA TSÉ-TSÉ

Procedente de Washington e com destino a Teherão Nova Delhi e outras cidades do Oriente, esteve em Lisboa o dr. David G White, sub-director do serviço de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Departamento de Estado da América do Norte, que veio visitar no Instituto de Medicina Tropical, o laboratório que se ocupa do estudo da mosca tsé-tsé ali mantida desde 1959.

O importante serviço norte-americano, em cuja direcção superior participa o dr. White, dedica-se há anos á luta biológica contra a mosca tsé-tsé na Rodésia.

A visita que aquele cientista faz agora a Lisboa relaciona-se com um plano de cooperação entre o serviço da Rodésia e o de Lisboa, com vista ao estudo e destruição do terrível vector da doença do sono, o que é prova do interesse de que se revestem os trabalhos que têm sido realizados no Instituto de Medicina Tropical sobre o assunto.

Diario de Coimbra

Encerrou-se o Encontro de Pastoral para Sacerdotes

Terminaram hoje os trabalhos do Encontro de Pastoral para Sacerdotes, que decorreu na Casa dos Retiros. O rev. dr. Manuel da Silva Martins, do Porto, fez uma palestra intituiada «Pastoral e Estruturas de Evangelização», á qual se seguiram um colóquio e depois uma oração comunitária, presidida pelo sr. arcebispo-bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira.

No almoço, a seguir, foram lidas as conclusões.

*

Hoje, ao princípio da noite, regressam a esta cidade os componentes do XXII Curso de Cristandade, que, desde quarta-feira, tem estado a decorrer em Mira. Cerca da meia-noite, na Sé Nova, celebra-se uma cerimónia para encerramento, a qual será presidida pelo bispo-coadjutor, sr. D. Francisco Rendeiro.

Teatro para trabalhadores

No salão de festas da F.N.A.T., há hoje, ás 21 e 30 um espectáculo pelo Grupo Cénico da Academia Cultural das Fábricas Aleluia que levará á cena o «Auto de Fé», de Gil Vicente, e «Enredo Galante», de João André.

O referido grupo artístico é dirigido pelo artista Manuel Lereno e já, por várias vezes, se apresentou nesta cidade. Desta vez, o espectáculo é destinado aos sócios da F. N. A. T., dos sindicatos, Centros recreativos e de Alegria no Trabalho

Sessão clínica nos Hospitais da Universidade

No salão nobre dos Hospitais da Universidade houve, esta manhã, uma sessão clínica durante a qual apresentaram comunicações os srs. drs. Justino Girão, sobre «Intoxicação pelos cogumelos»; dr. Rodrigues Branco, acerca de «Renograma Isotópico e Vitamina B 12 C 057», e dr. Linhares Furtado, sobre alguns casos de cirurgia vascular periférica»

Assistiram professores da Faculdade de Medicina, estudantes e médicos, que seguiram com muito interesse os trabalhos apresentados, todos eles relacionados com os serviços da Faculdade de Medicina.

Conferência na Faculdade de Direito

O sr. prof. Silvino Lopes Neto, da Universidade do Rio de Grande do Sul, fez hoje, na Sala Marnoco e Sousa, da Faculdade de Direito, uma conferência sobre «A Escola Brasileira de Filosofia de Direito».

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O Diabo (um latino entre as suecas)» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Pepe» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
FIGUEIREDO—Rua da Sofia (Telefone 22837).
HENASIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).
MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904).

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. António Tavares Lebre

AVEIRO, 12 — Da capela do solar de Nossa Senhora das Dores, em Verdemilho, depois de missa de corpo presente, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério do Outeirinho, o funeral do sr. dr. António Tavares Lebre, major veterinário aposentado, que faleceu naquele seu solar. Figura conhecida e conceituada nesta região, de onde era natural, e nos meios onde exerceu, com assinalados méritos, a sua actividade profissional. Foi assistente veterinário do Instituto Bacteorológico Camara Pestana e, como oficial veterinário, prestou serviço em vários regimentos e na Comissão Técnica de Remonta. Em Angola desempenhou, entre outras, as funções de director dos Serviços de Pecuária e Industria Animal e da Estação Zootécnica da Humpata e de chefe de missão de estudos e combate ás zooneses no sul da província, publicando diversos trabalhos, também de carácter etnográfico. Promoveu as comemorações do centenário de Eça de Queiroz, em Verdemilho, onde o glorioso escritor passou a infancia, e fundou naquela localidade a Sala de Eça de Queiroz. Publicou, também, sobre o autor de «Os Maias», o volume «Eça em Verdemilho e a sua vida». Prémios e louvores distinguiram os seus trabalhos, que se incluem numa larga bibliografia, especialmente sobre veterinária.

O sr. dr. António Tavares Lebre contava 88 anos, era irmão das sr.as D. Regina Tavares de Almeida Lebre e D. Camila Tavares Lebre de Azevedo Canelas, cunhado das senhoras D. Maria Genoveva Frias de Noronha Lebre, D. Maria Fernandes Tavares, D. Lília Souto Domingos Lebre e D. Zulmira de Jesus Balseiro Lebre e tio das senhoras D. Regina Maria de Melo e Castro Lebre Lopo de Carvalho, D. Maria Adelaide de Magalhães Mexia Tavares Lebre, dr.ª D. Maria Regina Fernandes Tavares Lebre, D. Maria Helena Tavares Lebre de Azevedo Canelas, D. Maria Georgina Piedade Gomes Guerra Lebre, D. Rosa de Jesus Lebre, D. Maria José Simões Godinho Lebre, D. Maria Elisabete Espinho Seisdedos Tavares Lebre e D. Maria Filomena de Meneses Lebre, e dos srs. eng.º Manuel Lopo de Carvalho, eng.º Manuel José de Melo e Castro Lebre, eng.º Joaquim Dias Duarte, dr. Leovegildo dos Santos Albuquerque, Fernando da Silva Tavares Lebre, eng.º Basílio Tavares de Noronha Lebre, dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre, Fernando Tavares de Noronha Lebre e Carlos Amadeu Fernandes Tavares Lebre.

D. Clara Correia de Lacerda Pinto e Marcelino da Rocha

CASTRO DAIRE, 12 — No lugar do Carvalhal, deste concelho, faleceu, com 97 anos, a sr.ª D. Clara Correia de Lacerda Pinto, proprietária abastaca daquele lugar.

Era mãe dos srs. dr. José Maria da Silveira Lacerda Pinto, Bernardino António da Silveira de Lacerda Pinto, D Doroteia de Lacerda Pinto e António Augusto da Silveira de Lacerda Pinto.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério da freguesia de Mamouros.

— Também, no lugar do Moinho Velho, faleceu o sr Marcelino da Rocha, que há bastante tempo se encontrava doente

Exerceu durante cerca de 30 anos o cargo de ajudante da Conservatória do Registo Predial de Castro Daire, e era casado com a sr.ª D Maria da Conceição Clemente Fonseca.

Foi a enterrar no cemitério de Mamouros, tendo-se incorporado no funeral pessoas de várias freguesias do concelho

Carlos Candido de Belles Leiria

Faleceu ontem, na sua residência, o sr. Carlos Candido de Belles Leiria, de 71 anos, funcionário reformado da Federação dos Trigos, morador na Avenida Almirante Reis, 26, r/c. Era casado com a sr.ª D. Celeste Damas Mora e irmão do sr. Eugénio Theodorico Corrêa de Belles Leiria. O funeral realizou-se hoje, ao princípio da tarde, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Adriano Soromenho

Mandada celebrar por sua família, celebrou-se, hoje na igreja de S. João de Deus, missa do 1.º aniversário, pela alma de Adriano Soromenho. Ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas.

D. Maria Josefa Ulloa Ramirez de Haro

El Teniente Coronel D. Juan José de Orozco participa que el próximo lunes, dia 14 a las 12 horas se celebrará en la Iglesia de S. Domingos una misa para el eterno descanso del alma de su esposa D. Maria Josefa Ulloa Ramirez de Haro.

VAI ABRIR EM CASCAIS uma agência do Banco Borges & Irmão

A partir de segunda-feira próxima, a progressiva vila de Cascais terá, ao seu serviço, uma agência do Banco Borges & Irmão, situada na Rua Dr. Iraci Doyle, 6-B. Embora as instalações desta nova agência sejam ainda provisórias, o seu traçado funcional combina-se com a elegancia e o conforto. A sua ampliação, de acordo com o natural aumento do volume de negócios, é de prever num prazo não muito longo.

Esta nova agência vem ao encontro das crescentes necessidades de uma zona particularmente viva e dinâmica, com áreas residenciais e comerciais de grande importância e onde o movimento turístico segue uma curva ascendente. É uma afirmação bem expressiva da expansão do Banco Borges & Irmão, que deste modo afirma o seu espírito moderno, a par da sua já tradicional segurança.

PRINCIPIOU EM LISBOA O INQUÉRITO INDUSTRIAL SOBRE O ANO ECONÓMICO DE 1964

Está a decorrer na capital o inquérito levado a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística (Serviços Centrais do Inquérito Industrial), relativo ao ano económico de 1964, para actualização das informações sobre as forças produtivas e sua evolução.

Este inquérito foi já concluído no respeitante aos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda e Portalegre. Segundo a própria entidade inquiridora, houve da parte dos industriais destes 6 distritos uma franca e pronta colaboração, traduzida na recolha de dados valiosos.

Como acentua o Instituto Nacional de Estatística, o actual inquérito corresponde, no plano do patronato industrial, a um dever cívico e a uma forma de defesa dos interesses da própria industria. Só uma industrialização orientada poderá dar os frutos que se desejam. Com premissas falseadas, ficam do mesmo modo falseadas as normas de orientação que se pretendam eventualmente tomar.

Espera-se, pois, que os industriais da capital dêem acolhimento favorável ás brigadas inquiridoras, tanto mais que os dados estatísticos de natureza individual são, como não podiam deixar de ser, absolutamente confidenciais.

EXCURSÃO AO EXTREMO-ORIENTE

POR OCASIÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE OSAKA

VISITANDO: JAPÃO — CHINA NACIONALISTA — HONG-KONG — TAILÂNDIA e ainda «COPENHAGUE MARAVILHOSA»

(DE 16 DE ABRIL A 9 DE MAIO)

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

LONDRES — JULHO DE 1966

PROGRAMAS E INFORMAÇÕES:

"Atlântica"

RUA CAPELO, 4-A — LISBOA

Telefones 35151 - 30265 - 369931

Criado o lugar de inspector superior do ensino técnico

Por decreto que se publicou hoje, foi criado, na Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, o lugar de inspector superior, o qual terá especialmente a seu cargo a superintendência dos serviços de orientação e inspecção pedagógica e disciplinar e a direcção efectiva do Gabinete Técnico-Pedagógico, cumprindo-lhe, também, coadjuvar permanentemente o director-geral e substituí-lo nos seus impedimentos.

O inspector superior é escolhido pelo ministro de entre diplomados com um curso superior e, de preferência, de entre professores do ensino técnico.

«BAILE DOS FINALISTAS» DO LICEU DE OEIRAS

No ginásio do Liceu de Oeiras realiza-se hoje, com início ás 22 horas, o anunciado «Baile dos Finalistas», que está a despertar grande e justificado interesse.

Abrilhantam o baile os conjuntos modernos «Chinchilas», «Balubas» e «Talismãs», especializados no trepidante «Yé-Yé» Tudo se conjuga para que os finalistas do Liceu de Oeiras tenham, á sua volta, o ambiente de animação que merecem, no limiar dum novo e mais difícil capítulo da sua vida escolar.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Deram ontem uma audição no Conservatório os alunos Rosa Abelaira, Margarida Marques, Vítor de Sousa, Maria João Ferreira, Rui Anjos, Fernando Guerra e Fernando Dionísio Saraiva, da secção de Teatro.*
- *O próximo espectáculo do Grupo Gulbenkian de Bailado sobe á cena no próximo dia 22.*
- *Foi posta de parte a hipótese de representar «Wozeck», de Bruckner, na Casa da Comédia.*

SÃO CARLOS

A «Serrana» na tarde cultural de amanhã

No Teatro Nacional de S. Carlos realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, a Tarde Cultural da ópera «Serrana», de Alfredo Keil, que tão grande êxito teve no espectáculo de ontem.

Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o maestro Frederico de Freitas e são intérpretes: Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca e João Veloso. O Coro do Teatro de S. Carlos encarrega-se da parte coral. É regista Álvaro Benamor.

TRINDADE

«Todos Eram Meus Filhos»

Prossegue com êxito a carreira da famosa peça de Arthur Miller «Todos Eram Meus Filhos», que no sábado, ás 17 e 30, volta a ser apresentada em «matinée», na qual os estudantes beneficiam do desconto de 50% em qualquer lugar.

Esta obra de Miller tem recebido os aplausos unanimes da crítica e do publico e em mais de um lugar tem sido apontada como o melhor espectáculo teatral dos ultimos anos. Isto deve-se á direcção e encenação de todos os artistas do elenco da Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro): Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Luna Couto, Herminia Total, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando.

Bilhetes á venda para a «matinée» de amanhã e para as «soirées», todos os dias ás 21 e 45 nas bilheteiras do Trindade.

MARIA VITÓRIA

Tristão da Silva na revista «...E Viva o Velho!»

O publico canta, todas as noites, com Tristão da Silva, o numero de grande exito «Ó tempo, volta para trás», na grande revista «...E Viva o Velho!», em 6.º mes de exibição no Maria Vitória.

A frente do elenco deste teatro estão os populares artistas Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Io Apolloni, Luísa Durão, António Anjos, as atracções nacionais Paula Ribas e Tristão da Silva, o popular actor Costinha e o famoso artista brasileiro Chico Velho.

Domingo, «matinée», ás 16 horas.

VARIEDADES

A revista «A Ponte a Pé!»

Os novos numeros da revista «A Ponte a Pé!» concitaram o maior e mais justificado interesse do publico que, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, acorre ao Teatro Variedades para aplaudir o se-

Continua na 6.ª pagina

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE À NOITE EM ESTREIA

MARIA HELENA

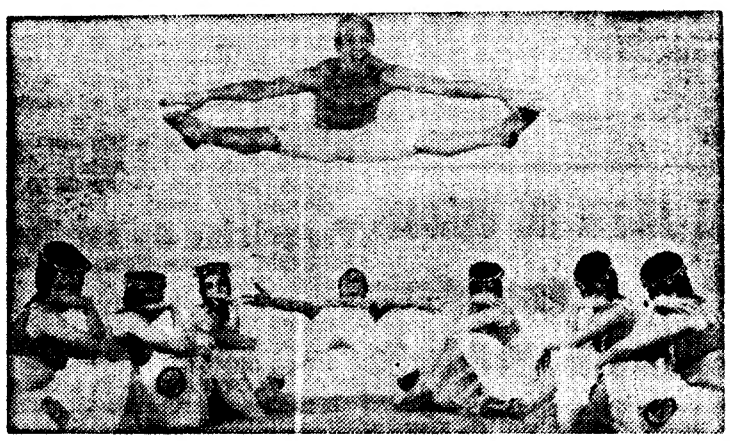
A «REVELAÇÃO DO ANO» EM 1965 NO BRASIL
E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

FRANKIE FERRER e partner

PRODIGIOSO EQUILIBRISTA E FANTASISTA

OS JOGRAIS DE LISBOA

BRILHANTES PARODISTAS
E, AINDA, O EXCELENTE



BALLET DE GEORGES KESSEL

ELEGANCIA, «CHARME» E COREOGRAFIA MODERNA

No CINEMA, às 21.30 h.:
«FIM DE SEMANA EM LONDRES»
(À tarde e à noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
com o «show» habitual — Chã completo 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

EDEN
CARNAVAL

Para as quatro noites de folia em que bom cinema e boas orquestras farão a alegria de milhares de frequentadores do Eden, há já lugares esgotados:

As marcações só poderão ser respeitadas até ás 22 horas do dia 14, segunda-feira.

MAIORES DE 15 ANOS

GRANDE SORTEIO
robilon

a realizar em
28/FEVEREIRO/1966
pelas 15 h. nos Estúdios de R. C. P. em Lisboa

Todas as senhas-postais referentes a este Sorteio só têm validade desde que a entrega das mesmas se faça até 25 de Fevereiro de 1966.

Expirado o prazo indicado, todas as senhas-postais deixarão de ter qualquer validade para o Sorteio pelo que pedimos aos Srs. Comerciantes o favor de as retirarem de todos os artigos com a marca **robilon**

R 12-SEC PUBL ROB

AVENIDA
TEL.: 320379
As 21.45 (Adultos)

As últimas representações, a preços reduzidos, de um dos mais notáveis êxitos de sempre
AS ARVORES MORREM DE PÉ
na sublime criação de
PALMIRA BASTOS

Pensão Monumental

Magnificos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 97

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

Casa do Alentejo
GRANDIOSA MATINÉE
13/2
Das 16 ás 24 horas
Conjunto 5 d'Ouros
(Maiores de 15 anos)

Bico Dourado

BICO DOURADO
(BOITE DE NUIT)
CARNAVAL ALEGRE E DIVERTIDO
com
MÁRIO SIMÕES e seu conjunto

Rua da Misericórdia, 12 — Telef. 368649
(Maiores de 21 anos)

A GERÊNCIA DO INSTITUTO DE BELEZA

Avenida dos Estados Unidos da América, 142 - 1.º Esq.º
Telefs. 764162 - 770492

Tem o grato prazer de participar a todas as senhoras a inauguração da sua filial, no próximo dia 14, na Avenida Infante Santo,
Secções de: **Boutique, Massagem, Estética e Calista**
FILIAL: **Av. Infante Santo, 353, r/c Esq.' — Tel. 662196**

CLEÓPATRA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

LIÇÕES DE PORTUGUÊS — **Quem vai para o mar, avia-se em terra. Na ciência do que viria a passar-se depois das nove, resolvi-me a não perder mais esta lição do professor dr. Aldónio Gomes. Foi quanto ganhei. Sim, porque para amar a nossa língua é preciso conhecê-la na sua máxima riqueza: através dos seus poetas, dos seus prosadores. Aqui para nós que ninguém nos ouve, aprende-se mais de Português na poesia do que na gramática...**

Já na lição anterior, Aldónio Gomes nos levara até bem longe pela mão de Cesário, António Nobre, etc. Falou-nos agora de Francisco Manuel de Melo e dos seus «Relógios Falantes».

Não se trata — fácilmente se compreende, até porque está fora de índole das lições — de um curso de literatura. Trata-se de sublinhar os aspectos insólitos, a força expressiva, o ritmo, da língua portuguesa.

Acordo em pleno. Não me parece que haja grande benefício em lembrar que esta palavra se escreve com «z» e aquela com «ç». São problemas resolvidos por qualquer dicionário ou prontuário. O importante é sair da atmosfera viciada do salão e acompanhar os bichos vivos — e em plena actividade.

Assim, as lições de Português têm agora a novidade, a pequena aventura, aquele princípio activo antimonótono que justifica a existência de uma rubrica na Televisão.

DIZE TU, DIREI EU — *Mas direi eu o quê?*

Perplexo, revolvo a caneta entre os dedos. Para mais, nenhuma sorte. Se eu tivesse concorrido, talvez me saisse aquele sofá-cama inscrito no prismo numero 15. E então, estão a ver: a estas horas que rica soneca...

...

Por que tudo se passa ao ritmo dos passes hipnóticos: lento, calmo, exacto. Já nem a presença do automóvel compromete. Prisma descoberto, prisma voltado, prisma que pestaneja diante dos nossos olhos que pertanejam, prisma que se fecha para não se abrir mais, os vossos olhos também, e há a senhora que está nervosa e não tem fé e aquele frigorífico era bem bom que saisse á concorrente, e no concurso passado deram-se prémios no valor superior a 20 contos, hoje vamos a ver, e afinal foi nicles, ninguém adivinhou os enigmas, a verdade é que o desenho não se percebia muito bem, está um bocadinho para o futurismo *e foi pena, pena, pena, uma peninha, o concorrente* podia *levar para casa 1 peça para lençóis, jóias no valor de 3500$00, um ferro eléctrico, um disco. 6 meses de renda de casa limitada, uma máquina de café, um moinho de café e, ainda, a hipótese do automóvel, que mesmo quando não passa de hipótese é uma coisa danada, mas «no money, no tickets». Édipo vela o rosto envergonhado de seus discípulos, e agora boa noite, paciência, não foi desta, pode ser que seja para a outra...*

O que passou, passou. Ah, mas quando me lembro que ainda vou sofrer isto durante três meses, quando penso que vem aí a Primavera e não me socorre, quando me vejo sem antibiótico apropriado — nessa altura fico em pânico, olho para todas as bandas, desvairado, sonho com uma ilha estatelada de abandono no mais longe do mar...

Tão novo e atacado de caruncho! Meus sentimentos.

TV CONTACTO — «...Há uma saturação de anuncios. É uma praga. E ás vezes lamentávelmente a despropósito. Como se explica, por exemplo, que o «concerto para jovens» seja interrompido para meter anuncios? Onde iremos nós ter, por este processo? Então o *tradicional respeito ocidental pela cultura* deu nisto?».

JOSÉ M. AMARAL (Coimbra)

«Ainda em relação com «concerto para jovens» há uma coisa que me surpreende e que me encanta: o maestro fala ás crianças como se elas fossem adultos, quer dizer, com a consideração que se deve aos adultos. Isto choca tanto mais que entre nós muitas vezes se fala aos adultos como se fossem crianças...».

M. A. T. (Almada)

«Não sei o que você irá dizer hoje, mas não deixe de se referir áqueles musicos de «Riso e Ritmo» embrulhados em papel de seda... Que mau gosto!

«Quanto ao mais, «Riso e Ritmo» tem aparato, miolo é que lhe falta. Humor? Eramos 12 pessoas em casa e ninguém ao menos sorriu. Em 12 pessoas não haver ao menos uma inteligentes — já é azar...».

CARLOS M. NOBRE (Lisboa)

«D. Gil vestido de verde» não tinha pés nem cabeça. E ás vezes até humorístico era. Lembro-me de uma cena em que Joana diz para Inês: «Não sou D. Gil, sou mulher, mas não tenho nenhuma maneira de lho provar...». Isto é que se chama o cumulo da inocência!».

A. MOURATO (Lisboa)

«O bom gosto não é, em geral, característica do «music-hall» brasileiro. Reparou, no «Riso e Ritmo», Geraldo empoleirado num televisor gigante? Que falta de equilibrio!».

C. A (Parede)

«Maria Clara, que eu muito aprecio desde o inicio da sua carreira, não me agradou agora porque só cantou coisas que eu já conhecia e porque a meteram em cenários sem beleza».

MARIA B. SAMPAIO (Algés)

«No programa feminino apresentaram um vestido que depois de feito importara em 550$00. Ora, quem pode pagar isso por um vestido não está á espera dos conselhos da televisão, e quem não pode, de que vale ouvi-los? (...). Quando acabará a ideia de que o «espírito feminino» é «espírito de futilidade?».

AMÉLIA SAMPAIO (Algés)

UMA NOVA COMÉDIA COM RAUL SOLNADO: «A GUERRA DO ESPANADOR»

Raul Solnado reaparecerá dentro de poucos dias no moderno Teatro Villaret para estreia da comédia americana de Neil Simon «Odd Couple», que na versão portuguesa de Francisco Mata se intitula «A Guerra do Espanador».

Esta peça conta a história de dois homens com conceitos de limpeza e arrumação antagónicos, que se vêem obrigados a viver na mesma casa, ora limpa or suja, consoante a fortuna no campo de batalha da «Guerra do Espanador» pende para o lado de um ou do outro.

«A Guerra do Espanador» está a ser dirigida por Artur Ramos e o cenário onde se desencadeia a luta pela limpeza foi imaginado por Gustavo Fontoura. Além de Raul Solnado, são intérpretes de «A Guerra do Espanador»: Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

Hoje pode ver...

● **As 21 e 45: «Folclore»**

Em transmissão directa do estudio do Porto, mais um programa de danças e cantares do Norte do País. Apresentação do poeta Pedro Homem de Melo, grande estudioso da «chula», do «vira de roda» e do «espanhol».

● **As 23 e 10: «Uma história por semana»**

Realização de Fernando Frazão, com texto e interpretação do popular cómico Henrique Santana. Para quê apresentar? É o «Piruças», que desceu do burro á porta da Televisão. Senhor da piada fina e do trocadilho memorável. Para ver, ouvir e concluir.

Mirita Casimiro recebe um ramo de flores

A actriz Mirita Casimiro
foi homenageada na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — No intervalo do segundo acto da peça «A casa de Bernarda Alba», de que é a principal intérprete, a actriz Mirita Casimiro foi homenageada publicamente pela Sociedade Figueira-Praia.

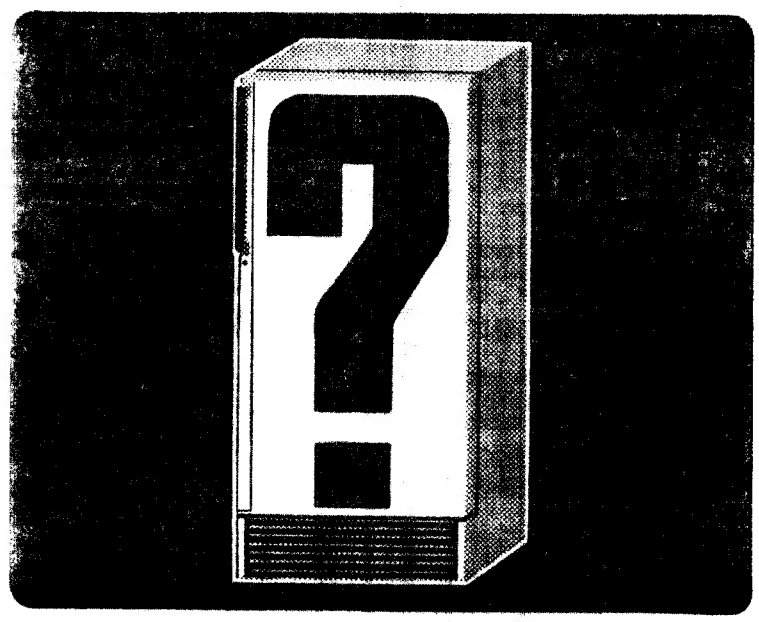
Em cena aberta, perante uma assistência entusiasmada que enchia por completo o Teatro Peninsular, Mirita Casimiro foi surpreendida por esta homenagem calorosa e sincera que de todo não esperava. Falou em primeiro lugar o nosso camarada de Imprensa Mário Azenha, que evocou a mocidade irrequieta da actriz na praia da Figueira da Foz. Começando por ser uma simples frequentadora da praia, em breve Mirita Casimiro grangeou as simpatias do meio social e artístico, ao mesmo tempo que os aficionados da tauromaquia admiravam, no Coliseu Figueirense, os cavaleiros Manuel e José Casimiro, respectivamente avô e pai da actriz. Uma verdadeira «dinastia», como lhe chamou Mário Azenha.

Em nome da Sociedade Figueira-Praia, concessionária do Casino Peninsular, subiu depois ao palco o administrador sr. Jerónimo Pais, que entregou á actriz um lindíssimo ramo de cravos vermelhos.

Mirita Casimiro, emocionada, saiu por momentos da personagem de Bernarda Alba, a matriarca andaluza de vestes negras e coração duro, para murmurar, num fio de voz, o seu agradecimento pela inesperada homenagem. A assistência ovacionou-a de pé, atitude que calou fundo na sensibilidade da actriz.

Quanto á representação, foi um êxito a que a Figueira da Foz não está habituada. A companhia do Teatro Experimental de Cascais soube tornear, com inexcedível sentido artístico, as dificuldades de um texto altamente poético e de um ambiente austero, á boa maneira da dramaturgia de García Lorca. Encenada por Carlos Avilez, com cenários rigorosos do pintor Francisco Relógio, «A casa de Bernarda Alva» resultou num grande acontecimento a que a cidade soube associar-se condignamente.

UM FRIGORÍFICO POR UM BOM NOME



IMAGINE UM BOM NOME PARA UM ESTABELECIMENTO DE VENDA DE

APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

A INAUGURAR NA

RUA DA PRATA, 143 — LISBOA

E REMETA-O EM POSTAL OU CARTA PARA ESSA MORADA, COM INDICAÇÃO DO SEU ENDEREÇO

AO AUTOR DO NOME ESCOLHIDO SERÁ OFERECIDO UM FRIGORÍFICO DE UMA MARCA DE CLASSE.

LATINA

Bailes de finalistas da Universidade de Lisboa

Efectuam-se esta noite dois bailes de finalistas da Universidade de Lisboa, ambos com grandes tradições: o dos novos médicos, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e o dos finalistas de Medicina Veterinária, no salão nobre da escola.

No primeiro, actuarão os conjuntos de João Paulo e «Lido», e no segundo, o Quinteto Académico e o conjunto de Mário Simões.

Teatro de amadores

Amanhã, ás 21 e 45, na Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, haverá mais um espectáculo da revista «Terra á Vista», que com tanto êxito foi ali estreada e já foi representada na Casa de Arganil. A peça constituiu um êxito, não só para o grupo cénico, mas também para o seu ensaiador, Rufino dos Santos, que desde muito novo se dedica de alma e coração ao teatro amador.

UMA MULHER eleita presidente da Casa do Algarve em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12—(A. N. I.) — Inédito em Moçambique: Foi eleita presidente da direcção de Casa do Algarve, em Lourenço Marques, a artista de rádio Florinda Romeiras.

A notícia causou sensação, pois nunca a província registara a presença de uma senhora no desempenho de semelhantes funções.

CANTORES PORTUGUESES DE LARINGE FRACA

Uma verdadeira epidemia, que teve ontem o seu apogeu, parece ter atingido esta semana os cantores portugueses. Com efeito, o facto foi ontem á noite posto especialmente em causa, precisamente porque não foi dada, como é hábito e estava anunciada, a tradicional récita de gala, integrada na temporada do Teatro Nacional de S. Carlos. O motivo alegado foi a doença que atingiu, á ultima hora, a cantora Ana Lagoa, que iria cantar o principal papel feminino da ópera «Serrana», de Alfredo Keil.

O curioso é que esta ópera, num país onde tem sido dado tão pouco apoio á arte lírica, mau grado o teatro da Trindade ter conseguido criar e manter com entusiasmo e bons resultados a companhia Nacional de Ópera, ser esta a unica obra portuguesa que o Teatro Nacional de S. Carlos inclui na sua temporada, apesar de serem cantadas onze óperas alemãs, italianas e francesas.

Ontem, ás 21 horas, os habituais frequentadores de S. Carlos chegavam ao Teatro deparando-se-lhes os pesados portões fechados. As senhoras, com as suas longas «toilettes de nuit» e os cavalheiros nos seus mais ou menos impecaveis «smokings» davam com «o nariz na porta», fazendo magote junto dos portões. Do lado das bilheteiras, onde muitos se dirigiam, estava afixado o atestado de um médico afirmando que a cantora Ana Lagoa sofria de uma laringite que a impediria de cantar em boas condições.

Às pessoas que, impossibilitadas de assistir á récita de substituição, na proxima terça-feira, queriam receber o dinheiro do bilhete era respondido que tal não era possivel visto que o teatro tinha o direito de alterar op rograma por motivos imprevistos.

O facto de a E. N. e a R. T. P., algum tempo antes da hora do espectáculo, terem anunciado que este se não efectuaria, impediu a tempo que muitas pessoas se deslocassem ontem á noite, inutilmente, a C. Carlos.

Interessante é, notar que, já na quinta feira, também adoeceu o cantor Hugo Casais, com um desempenho também importante na citada ópera. À ultima hora, quase de improviso, foi substituido pelo cantor Luís França, que tomou conta do seu papel.

Ontem, ainda, adoeceu uma outra cantora, a soprano Suleika Saque, que tomaria parte hoje, ao fim da tarde, no Sarau da Casa da Imprensa, no Teatro Villaret, cantando duas árias, acompanhada ao piano pelo maestro Mário Pellegrini, um dos directores do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. É interessante notar, como fará um bom observador destas questões, que os acontecimentos atrás descritos se dão exactamente no dia em que os jornais anunciam que vai ser construído em Madrid o Palácio da Ópera, com capacidade para três mil espectadores e que custará á Espanha 196 mil contos.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

gunda fase da melhor revista em cena. A revista «A Ponte a Pé!» engloba, agora, a apresentação em palcos teatrais da atracção internacional Helen Del, vedeta da canção de prestígio bem firmado; a presença dos mais populares nomes da cena portuguesa (Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles e Mariema) lado a lado com a fascinante actuação da estreia americana Vera Sanders, do actor cómico brasileiro Spina e da jovem e talentosa cançonetista Natalina José. Por seu turno, o naipe de artistas primordiais é gentilmente enquadrado pela beleza opulenta de Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois «ballets» de características interpretativas sensacionais. Domingo, pelas 16 horas: «matinée» com a revista «A Ponte a Pé!».

CAPITÓLIO

O êxito de «Um Domingo em Nova York»

Está já em 3.º mês esta engraçadíssima comédia americana de Norman Krasna, sempre com enchentes consideráveis. Na verdade, este espectáculo de Vasco Morgado tem sido exibido com inteiro agrado do publico, quer pela sua história divertidíssima, quer também pela interpretação do elenco.

Henrique Santana e Florbela Queirós, nos protagonistas, ao lado de Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta, são os responsáveis por 2 horas de espectáculo que deixa nos espectadores a certeza de terem visto uma comédia engraçadíssima e interpretada com verdadeira maestria.

MONUMENTAL

O êxito da companhia de Tonia Carrero

Tonia Carrero e Paulo Autran, dois nomes consagrados do Teatro Brasileiro, são as personagens principais da extraordinária peça de Luigi Pirandello, «Seis Personagens á Procura de um Autor» que desde a sua estreia no Teatro Monumental tem vindo a alcançar êxitos sem par. Realmente, nem sempre o publico tem ensejo de assistir a tão belo exemplo de arte teatral, quer pela encenação, quer ainda pela magnífica interpretação do seu elenco. «Seis Personagens á Procura de um Autor» é, na verdade, um espectáculo sem precedentes, onde além de Tonia Carrero e Paulo Autran, brilham a grande altura, também, os nomes de Maria Brasini, Manah Delacy, Benedito Corsi, Carlos Kroeber, Luís Tito, Sousa Lima e Teresa Amaya. Espectáculo para adultos, hoje e todas as noites ás 21 e 45 e, no domingo, também ás 16 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Estranha obsessão» no Mundial

«Estranha obsessão», que o cinema Mundial ontem estreou com muito interesse, é um filme dramático, que sai um pouco fora da escala a que nos habituaram os estudios. Ocupando-se dos perigos de certas experiências cientificas de «isolamento», sistemático e violento, procura mostrar que a tortura a que se submete a alma humana e os riscos que se correm em a «perder», faz supor que não são compensadores os sacrifícios a que o homem se possa sujeitar.

A história da película tem por base certas experiências sobre a «redução da sensação», feitas em banho de água á temperatura do sangue, para se lograr obter a reacção do corpo humano longe da gravidade da terra. Um cientista submete-se a essas experiências, particularmente perigosas, num «isolamento total», com o objectivo de provar a inocência de um colega morto e que os serviços secretos acabam por acusar de traidor. Trata-se, registe-se, de experiências que ultimamente têm sido feitas em Universidades norte-americanas e, também, na Grã-Bretanha, em Farnborough.

«The Mind Benders», no título original, é, pois, um curioso filme inglês, que Basil Dearden realizou com muita segurança, segundo um argumento de James Kennaway. A fotografia, muito boa, é de Deny Coop, e o fundo musical, apropriado, de Georges Auric. No desempenho, que é assombroso, distinguem-se Dirk Bogarde, Mary Ure, John Clements, Michael Bryant, Wendy Craig e Harold Goldblatt. — *Visor 60.*

A inglesa Petula Clark, grande êxito actual em Londres, no domínio do «music-hall» — de tal modo que destronou os «Beatles» do primeiro lugar nos Estados Unidos, com a canção «My Love»

HOMENAGEM AO DR. JOSÉ GALHARDO NA «TÁBUA RASA»

O sr. dr. José Galhardo, presidente da direcção da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, é homenageado no próximo jantar mensal do Cenáculo «Tábua Rasa». Sobre a sua obra falará o critico dr. Luís de Oliveira Guimarães.

As inscrições estão abertas até ao dia 15, na sede do cenáculo ou pelo telefone 35311.

TEATRO MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
VASCO MORGADO APRESENTA
(ADULTOS)
HOJE
2 SESSÕES
AS 21 E 23 H.
A C.IA TÓNIA CARRERO
O maior cartaz teatral do Brasil
NA OBRA-PRIMA DE LUIGI PIRANDELLO
Seis personagens à procura de um autor
AMANHÃ, Á TARDE, ÁS 16 H.

RIR NÃO CUSTA... O QUE CUSTA É PROCURAR ONDE RIR!!! VÁ AO
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
Às 21.45 h.
12.ª Semana
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
A COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
AMANHÃ, Á TARDE, ÁS 16 H.

• TRISTÃO DA SILVA TRIUNFA
NA INTERPRETAÇÃO DO LINDÍSSIMO FADO
«Ó TEMPO, VOLTA P'RA TRÁS!»
NA GRANDE REVISTA
• «...E VIVA O VELHO!...»
que Eduardo Damas apresenta todas as noites, às 20.45 e às 23 h., no
• MARIA VITÓRIA
em 6.º mês de representações!

Camilo de Oliveira

O TRIUNFO DE UMA GRANDE COMPANHIA, COM
• CAMILO • MARIA DULCE • IO APOLONI • LUISA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS • as atracções PAULA RIBAS e TRISTÃO DA SILVA, o popular actor COSTINHA e o «rei» do «music-hall» do Brasil, o engraçadíssimo CACO VELHO (Adultos)
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!
• AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

BOITE-PRÍNCIPE RESTAURANTE
Rua da Madalena, 107
HOJE - BAILE
com o seu famoso conjunto
(Maiores de 21 anos)

TRINDADE — T.N.A.T. —
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)
O ÊXITO TEATRAL DA ÉPOCA
A PEÇA DE A. MILLER
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinárias interpretações de Brunilde Júdice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal e Manuel de Oliveira
Encenação de COUTO VIANA
Às 21.45 — (ADULTOS)
HOJE, «MATINÉ» ÀS 17.30

TELEFONE 32 00 00
BILHETES À VENDA A PREÇOS NORMAIS
PARA O
CARNAVAL
Dias 19, 20, 21 e 22, ás 21.45
(Maiores de 15 anos)
A HILARIANTE PEÇA
O CASAMENTO
de NICOLAU GOGOL
com
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
privativo dos senhores espectadores
Dias 20, 21 e 22, ás 15 e 18 h.
CARNAVAL INFANTIL
(4 ANOS)
UMA DELICIOSA PEÇA PELO
TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
SEIS CONCURSOS DE MÁSCARAS
com prémios
da LIVRARIA PORTUGAL
Rua do Carmo, 70/74
SEIS SORTEIOS DE BICICLETAS «IBA»

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
ESTREIA DENTRO DE DIAS DE UMA COMÉDIA DE GRANDE ÊXITO NA BROADWAY
BILHETES DESDE JÁ A VENDA ☆ MARCAÇÃO PELO TELEFONE 53 85 86
MUITO PÓ, MUITA DESARRUMAÇÃO
E UM HOMEM DE ESPANADOR NA MÃO
FOI ASSIM QUE COMEÇOU...
A GUERRA DO ESPANADOR
MILTANOS
Uma fina e maliciosa crítica aos costumes da classe média americana
com RAUL SOLNADO
BARROSO LOPES - ISABEL RUTH - CORTEZ - ISABEL DE CASTRO - NICHOLSON - LUIS PINHÃO - PEDRO PINHEIRO

DEZ NOVOS NÚMEROS
FIZERAM O ESMAGADOR ÊXITO DA REVISTA
A PONTE A PÉ!
com
SALVADOR • HUMBERTO • LÍGIA • MARIEMA • VERA SANDERS • HELEN DEL • SPINA • NATALINA JOSÉ
TEATRO VARIEDADES
HOJE: ÀS 20.45 e 23 H. • AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.

Adultos
LÍGIA

TEL. 638709
PALATINO
MAIORES DE 15 ANOS
NOITES DE 19, 20, 21 E 22 DE FEVEREIRO DE 1966
CARNAVAL
4 NOITES DE ESFUZIANTE ALEGRIA
DOIS CONJUNTOS:
VICTOR GOMES E OS GATOS NEGROS — TÚLIO PEREIRA E O SEU CONJUNTO
OS ARTISTAS: ARTUR GARCIA, MARIA JOSÉ VALÉRIO, FERNANDA BAPTISTA, DINIS DA SILVA, ROSITA AFONSO, DUO LISBOA.

A LOTARIA DE ONTEM

Na extracção da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7183 prémios num total de 5940 contos. Os 2500 contos da «taluda» contemplaram o n.º 50 438. Os duzentos e os cem contos dos segundos e terceiros prémios couberam, respectivamente, aos n.ºs 45 106 e 44 659.

Como é tradicional, foram premiados os numeros incluídos nas centenas dos três prémios maiores, as aproximações e terminação da sorte grande.

Depois de sorteados os 65 prémios de «bola saída», procedeu-se á extracção dos quatro e dos dois grupos de 3 e 2 algarismos finais. Os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 328, têm direito ao prémio de 1100$00, em cada série, em virtude de haverem acumulado o prémio de «terminação». Com 1000$00, em cada série, foram premiados todos os bilhetes cujos numeros terminem em 053, 139 e 309. Também os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 31 ou 96, dão direito ao prémio de 500$00, no bilhete de cada série. Finalmente, os numeros terminados em 8, são premiados com 100$00, no bilhete de cada série, prémio correspondente á «terminação».

Um baile de convívio promovido pelos alunos do Liceu Gil Vicente

Efectua-se amanhã, das 16 ás 24 horas, na Rua Luís Derouet, 20-A, a Campo de Ourique, um baile carnavalesco promovido pelos alunos do Liceu Gil Vicente.

Actuam nesta festa os conjuntos «Os Plumas» e «Os Enigmas», além de outros. Também animarão esta reunião diversos guitarristas e cantadores.

Para os nossos pobres

De C. F. S., pelo «eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20 escudos para os nossos pobres.

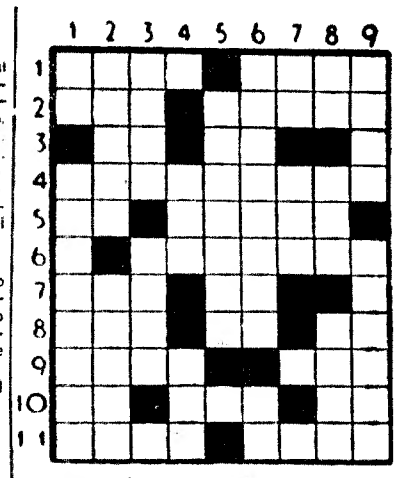
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4013

HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal (pl.). Grande porção. 2 — Pronome pessoal. Divisões de uma peça de teatro. 3 — Rio afluente do Mansôa. Artigo definido. 4 — Vestuário litúrgico. 5 — Reis. Enchi. 6 — Pesquisamos. 7 — Magnete natural. Preposição latina que designa movimento. Artigo definido. 8 — Botequim. Isolado. Dois mil em romano. 9 — Magnete natural. Por baixo de. 10 — Oferece. Aqui está. Caminha. 11 — Rezei. Estro.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Vedado. 2 — Unes. Sugar o leite materno. 3 — Rio da China. Rosto. Tempo do verbo ser. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. General de Napoleão. 5 — Astros errantes. 6 — Cognome de um rei de Portugal. Símbolo químico do samário. 7 — Prefixo de privação. Também não. 8 — Basta. Irmão do pai. Trituras. 9 — Tosto. Nódoa.



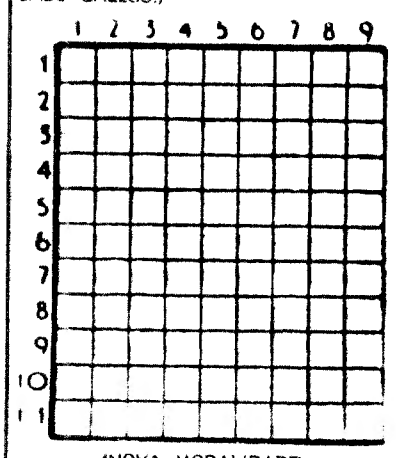
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4012

HORIZONTAIS: 1 — Case. FOME. 2 — Mor. Arar. 3 — Provara. 4 — Ogro. Aves. 5 — Soa. Ai. 6 — Tl. Pag. Ag. 7 — Refinar. 8 — E. Al. Dá. 9 — Azado. Te. 10 — Credo. Erg. 11 — Sama. FRIO.

VERTICAIS: 1 — Mostre. Cs. 2 — Am. Gole. Ara. 3 — Sopra. FAZEM. 4 — Erro. Pilada. 5 — O. Man. 6 — Fava. GADO. 7 — Orava. Rô. Er. 8 — Mareia. Tri. 9 — Eras. GALEGO.

(Provérbio: FOME E FRIO FAZEM O GADO GALEGO.)



(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7858

HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito do Porto. Borboleta diurna. 2 — Esclareço com comentários. 3 — Em a Sapo da Amazonas. Sufixo que designa estado. 4 — Pedra de altar. Senhor em inglês. 5 — Borrita. A poesia. 6 — Acaricia. 7 — Prendo. Lírio. 8 — Passado. Um dos pontos cardeais. 9 — Pedra de moinha. Pronome pessoal. Troça. 10 — Cidade da Argélia. Entontece. 11 — Tiraremos.

VERTICAIS. — Escavara. Intimos. 2 — Medida de superfície. Venera. 3 — Seguia. Quartzo translucido. Antes de Cristo. 4 — Nome de mulher. Patrão. Hora do ofício divino. 5 — Rezo. Rio afluente do Mansoa. 6 — Pau terro. Dois mil e cinquenta em romano. Ecoe. 7 — Letra grega. Transparais. Prefixo de negação. 8 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Porcaria. 9 — Batem. Ligas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7857

HORIZONTAIS: 1 — Vida. Umas. 2 — Damasco. 3 — Rimai. 4 — Em. Mor. Cá. 5 — Camaradas. 6 — Até. Oiã. 7 — Dó. Man. AC. 8 — Só. Im. 9 — Coe. Lãs. 10 — Amarrotas. 11 — Sir. Ame.

VERTICAIS: 1 — Recado. As. 2 — Ia. Mato. CMI. 3 — Dar. Me. Soar. 4 — Amimo. Moer. 5 — Amorna. Ru. 6 — Usara. Nilo. 7 — MCI. Dó. Mata. 8 — Ao. Caia. Sam. 9 — Casaca. Se.

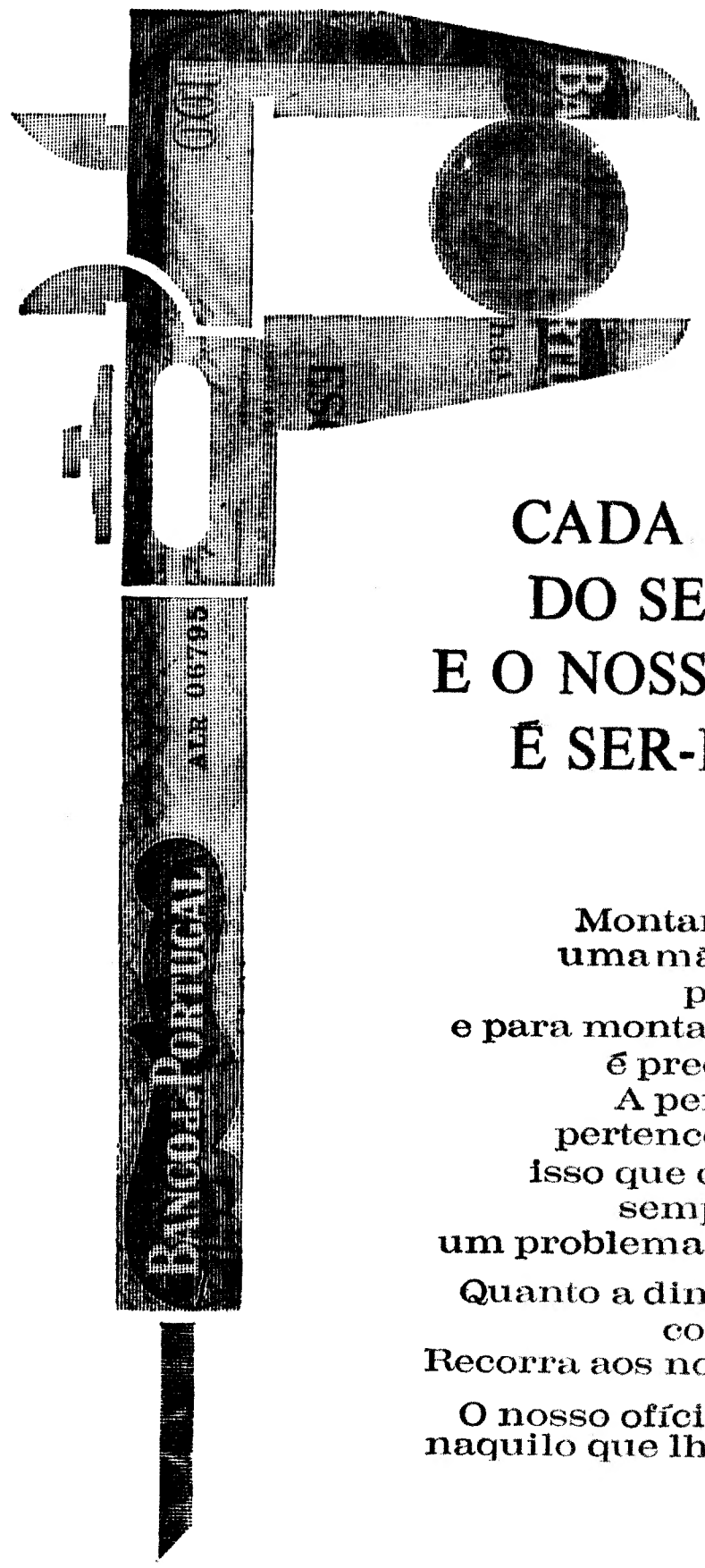
ESTAÇÃO DE LISBOA (Santa Apolónia)

Comunica-nos a C. P. que, no desejo de se facilitar o escoamento tão urgentemente quanto possível das remessas destinadas a Lisboa, a partir de 21 do corrente, o serviço de recepção de remessas de detalhe, em pequena velocidade, na estação de Lisboa (Santa Apolónia), ficará limitado a remessas constituídas por:

— veículos de mais de duas rodas;
— máquinas agrícolas;
— ferro ou aço em bruto, batido, roçado, forjado ou fundido;
— ferro em verga ou verguinha;
— ferro ou aço em chapas ou laminado;
— tubos de ferro zincado;
— tubos de plástico;
— volumes de peso indivisível igual ou superior a 500 quilogramas, que sejam transportáveis em vagões abertos.

Continua, no entanto, esta estação a receber remessas de detalhe em grande velocidade e remessas de vagão completo, tanto de grande como de pequena velocidade, bem como todas as destinadas a domicílio.

Os Srs. utentes poderão utilizar para as suas remessas de detalhe despachadas em pequena velocidade e quando não prefiram recebê-las no domicílio quaisquer das restantes estações que sirvam Lisboa, tais como Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.



CADA UM SABE
DO SEU OFÍCIO
E O NOSSO OFÍCIO
É SER-LHE ÚTIL

Montar e desmontar
uma máquina requer
perícia e saber,
e para montar uma oficina
é preciso dinheiro.
A perícia e o saber
pertencem-lhe e é por
isso que o procuramos
sempre que temos
um problema de mecânica.

Quanto a dinheiro, porém,
conte connosco.
Recorra aos nossos serviços.

O nosso ofício é ser-lhe útil
naquilo que lhe diz respeito.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
ondé cada um conta mais do que a sua conta

S O R E F A M E

Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L.

Capital realizado: 160 000 000$00

SEDE: RUA VICE-ALMIRANTE ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

AMADORA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Conforme foi oportunamente anunciado, procedeu-se no dia 31 de Janeiro próximo passado ao 2.º sorteio, para efeito de amortização, de 700 obrigações do 1.º empréstimo de 5 por cento, 1960-1980, tendo sido sorteados os seguintes títulos:

TÍTULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

11601 — 12201 — 17001 — 23201

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

10971

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

6811 — 7531 — 7691 — 7751 — 8591 — 8671 — 8731 — 9911 — 10101

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

2231 — 2251 — 2321 — 2681 — 2986 — 3131 — 3176 — 3501 — 3686 — 3986
4501 — 5061 — 5211 — 5166 — 5616 — 6016 — 6291 — 6296 — 6456 — 6166

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

6 — 113 — 118 — 161 — 216 — 261 — 320 — 325 — 371 — 389
463 — 471 — 478 — 575 — 636 — 666 — 676 — 688 — 715 — 710
742 — 756 — 777 — 778 — 786 — 825 — 832 — 848 — 891 — 908
920 — 927 — 947 — 976 — 1003 — 1033 — 1072 — 1080 — 1103 — 1126
1144 — 1151 — 1160 — 1173 — 1180 — 1189 — 1191 — 1192 — 1232 — 1366
1379 — 1384 — 1408 — 1412 — 1420 — 1450 — 1455 — 1472 — 1477 — 1496
1539 — 1540 — 1544 — 1573 — 1612 — 1637 — 1641 — 1680 — 1736 — 1763
1769 — 1819 — 1821 — 1822 — 1825 — 1865 — 1888 — 1916 — 1919 — 1927
1939 — 1947 — 1965 — 1998 — 2038 — 2097 — 2100 — 2105 — 2126 — 2136

ÚLTIMO CUPÃO A PAGAR O N.º 11

Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros números.

N. B. — Restam a reembolsar do 1.º sorteio, os seguintes:

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

21 — 101 — 115 — 356 — 489 — 568 — 1516

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

3466

ÚLTIMO CUPÃO A PAGAR O N.º 10

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo seu valor nominal, será efectuado a partir do dia 15 do corrente mês de Fevereiro na sede da empresa e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

AUGUSTINE, REIS & C.ª
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO DE FOMENTO NACIONNAL
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Amadora, 3 de Fevereiro de 1966.

Pelo Conselho de Administração
Um Administrador
a) **António Miranda e Abreu Teixeira de Vasconcelos**

A revisão do contrato colectivo de trabalho dos jornalistas

(Continuação da 2.ª página)

decorreram negociações entre as partes interessadas, prestando-se o Ministério a servir de intermediário dada a dificuldade das relações entre os dois organismos, que tornava praticamente impossível o contacto directo, tendo o Sindicato e o Grémio apresentado propostas concretas para a solução do caso. A proposta do Sindicato foi apresentada a 6 de Janeiro e a contraproposta do Grémio no dia 24, recebida, esta última, já alguns dos postulados das negociações entretanto ocorridas com vista à celebração do acordo.

4.º — Em conformidade com a proposta do Sindicato, as negociações incidiram apenas sobre as matérias respeitantes a horário de trabalho, diuturnidades e subsídio de férias (regalias, estas últimas, que seriam pela primeira vez atribuídas pelos jornalistas). A parte relativa a salários fora resolvida anteriormente por despacho normativo de 15 de Outubro de 1965.

5.º — Nos últimos contactos havidos com a direcção do Sindicato (dias 25 e 28) e dada a inesperada deslocação do presidente e outro membro ao Ultramar (facto de que só se teve conhecimento pela Imprensa), foi expressamente aventada a hipótese de condicionar a aceitação e assinatura do acordo ao regresso dos referidos membros, tendo aquela direcção comunicado que, não obstante essa ausência, o acordo poderia ser celebrado no dia 31 de Janeiro (último dia de validade do despacho de prorrogação).

6.º — No domingo, dia 30 véspera do dia indicado para a assinatura, a mesma direcção informou, porém, o Ministério que não subscreveria o acordo, continuando se até o momento presente a ignorar os pontos concretos da superveniente divergência e suas razões justificativas.

7.º — Como as negociações haviam decorrido normalmente, dentro do condicionalismo existente, e a data da assinatura fora confirmada por ambas as partes, o Ministério estava na plena convicção de que o problema seria solucionado por acordo.

8.º — Perante a ausência da direcção do Sindicato no último momento e dada ainda a impossibilidade, já referida, de aplicação do regime da lei geral aos jornalistas, não restava outra alternativa senão manter uma vez mais a situação vigente a fim de possibilitar ou um novo acordo ou, se necessário, a regulamentação da matéria por via normativa.

9.º — Foi o que se fez pelo despacho de 31 de Janeiro, não se fixando desta vez qualquer prazo de duração, para maior facilidade de resolução do caso. O despacho foi proferido ao abrigo do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 32 710, de 15 de Abril de 1943, segundo o qual é expressamente autorizado o ministro das Corporações a regular por despacho ou portaria as condições de prestação de trabalho e a sua remuneração.

10.º — Como é lógico, o despacho deixará de vigorar logo que seja encontrada pelas vias competentes a melhor solução para o problema. Isto mesmo foi comunicado ao Sindicato, por ofício do dia 7 do corrente, onde textualmente se afirma que, «em face do condicionalismo criado e atendendo ao inconveniente de manter sem regulamentação específica a actividade dos jornalistas, dada a sua natureza peculiar, foi decidido prorrogar a situação vigente, enquanto as circunstâncias da negociação não justificarem solução diversa, uma vez que essa negociação não se deve considerar terminada».»

Morreu por ter caído numa escada

ÉVORA, 12 — Vitimado por uma queda, nas escadas da sua casa, na Rua dr. Joaquim Henrique da Fonseca, 23, nesta cidade, faleceu no Hospital da Misericórdia o sr. Manuel da Silva Cativo, de 74 anos, casado, proprietário, natural de Loulé. Era comerciante de calçado.

Movimento consular

Foram nomeados: cônsul-geral de Portugal em Zurich, o sr. dr. João Mendes Salvador; e cônsul em Bordéus, o sr. dr. Diamantino Real.

TECNATOMIUM

EMPRESA NOTAVEL EM TODOS OS SEUS TRABALHOS

CONSTRUTORA POR CONTA PROPRIA, IDONEA

NA VENDA DE PREDIOS E

ANDARES EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL

TECNATOMIUM

OBRAS ORIENTADAS POR TECNICOS ESPECIALIZADOS

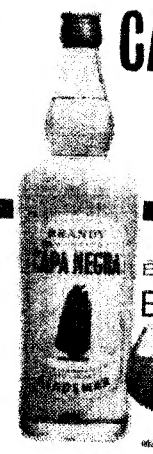
MATERIAIS DE 1.ª DEVIDAMENTE SELECCIONADOS

IMÓVEIS DE LUXO NOS MELHORES LOCAIS

UNICOS NA CONCESSAO DE FACILIDADES DE PAGAMENTO

MENORES PREÇOS, MAIORES GARANTIAS

CAPA NEGRA



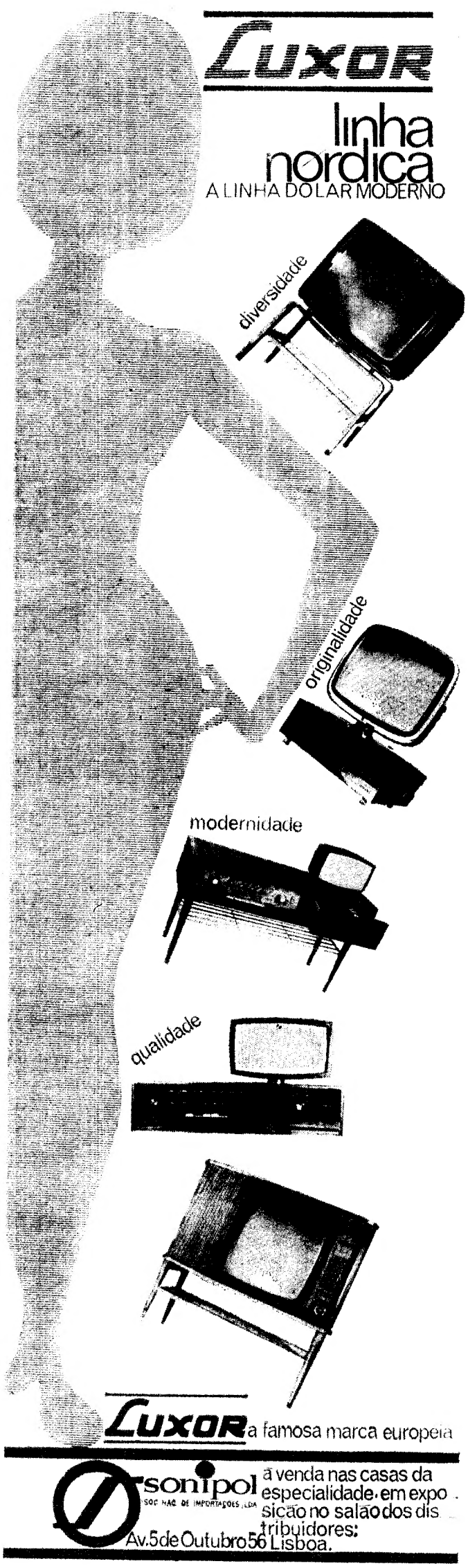
É UM BRANDY NATURAL

NOVA REMESSA! 1.ª

LUXOR

linha nordica

A LINHA DO LAR MODERNO



LUXOR a famosa marca europeia

sonipol SOC. NAC. DE IMPORTAÇÕES, LDA

à venda nas casas da especialidade em exposição no salão dos distribuidores:

Av. 5 de Outubro 56 Lisboa.

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL a SOCIEDADE GERAL honra-se da colaboração prestada à indústria da ELECTRICIDADE

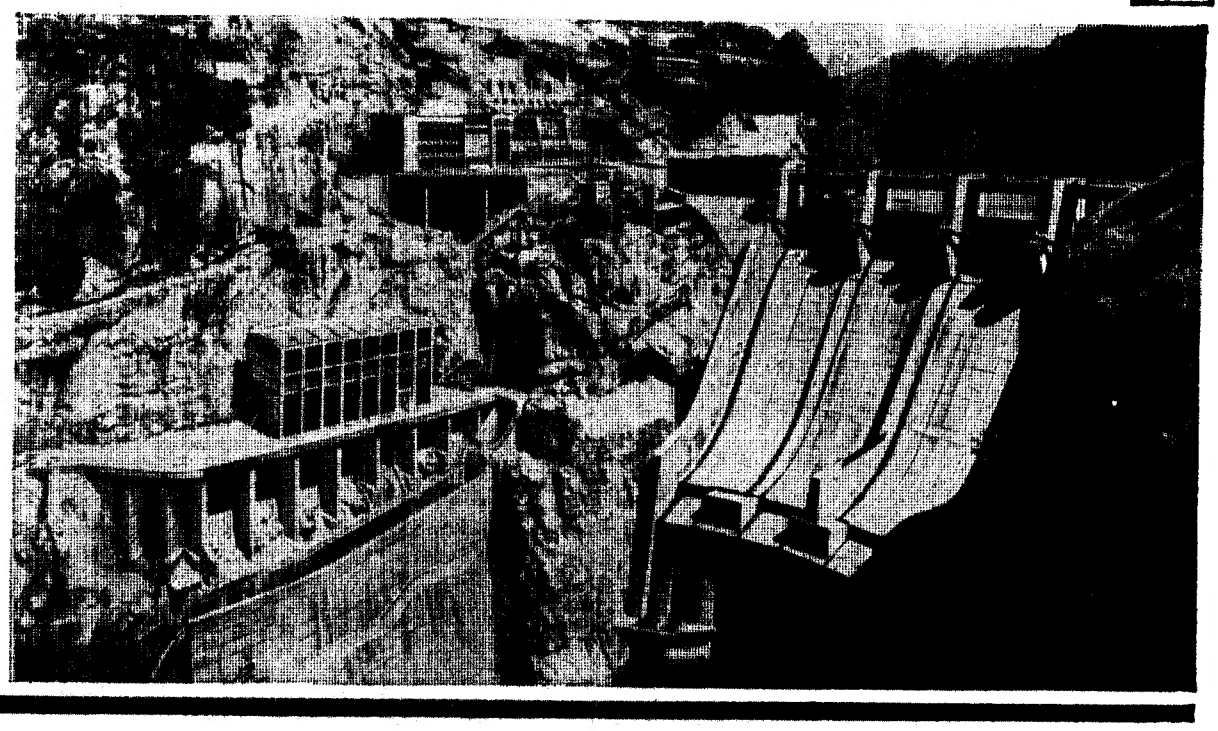
SOCIEDADE GERAL
DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES
S. A. R. L.

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem

S.P.P.

Empresas que nos distinguiram com a sua preferência:



COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE
EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA
HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
HIDRO ELÉCTRICA DO ZÊZERE
HIDRO ELÉCTRICA DO DOURO

A LOTARIA DO CARNAVAL
PAGARÁ 8100 CONTOS
EM 4118 PRÉMIOS

Realiza-se no próximo dia 18, pelas 19,30 horas, na sala das extracções da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o sorteio da lotaria especial do Carnaval, lotaria de características populares embora o elevado montante atribuído aos prémios. Dentro do esquema dos actuais sorteios, este mostra-se um dos de maior atractivo, não só pelo reduzido número de bilhetes, mas também pelos numerosos prémios que figuram no respectivo «plano». Efectivamente, em trinta mil números, serão contemplados 4.118 bilhetes com um total de 8.100 contos. A «taluda» é de quatro milhões e meio de escudos e, esta lotaria do Carnaval, tem ainda o aliciante de contemplar cinco grupos diferentes de três algarismos finais, a maior percentagem deste tipo de prémios até hoje atribuída nas nossas lotarias. É de 70 o número de «bolas saídas», com prémios de elevado valor e, às aproximações do 1.º prémio, centenas dos três maiores, dois e três algarismos finais e terminação, serão atribuídos os restantes 4.048 prémios.

Afinal, esta lotaria proporcionará, a milhares de compradores, aquilo que em boa verdade se poderá designar de um «rico» Carnaval!

SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA FRANCISCO DE ARRUDA

No prosseguimento duma acção pedagógica que se tem imposto pela sua modernidade, realizou-se na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda mais uma sessão cultural dedicada aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

A sessão decorreu de forma animada. Um grupo de alunos cantou modas do Carnaval, após o que o actor Alexandre Passos leu um conto tradicional recolhido pela escritora Ana de Castro Osório. Seguiu-se o habitual comentário do director, professor Calvet de Magalhães, sobre actividades escolares. A sessão terminou com o concurso «Totociência», orientado pelos professores Antunes da Silva e Mário do Carmo, e ao qual concorreram 10 alunos escolhidos por sorteio entre os mais ecléctico da Escola.

MORREU EM EMDEN UM TRIPULANTE DO «CONCEIÇÃO MARIA»

No hospital de Emden, onde estava internado desde que o seu navio — o «Conceição Maria», da Sociedade Geral — deu entrada naquele porto para reparação, em consequência de ter sido abalroado por um navio holandês, como largamente noticiámos, faleceu esta madrugada o marinheiro Jasmim Santos do Nascimento, de 54 anos, de Mafra. O infeliz, que na altura da colisão tocava o sino de bordo para assinalar a presença do navio, sofreu dezanove fracturas. No hospital fizeram quanto era possível para o salvar, mas esta madrugada, e depois de várias transfusões de sangue, expirou.

O novo vice-reitor, o actual reitor e o seu antecessor na direcção da Universidade Técnica de Lisboa, no acto da posse

Na presença dos antigos reitores e directores das cinco escolas tomou posse o vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa

Na sala da biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, escola onde funciona a reitoria da Universidade Técnica de Lisboa, tomou posse, ao fim da manhã, do cargo de vice-reitor, o sr. prof. António Maria Godinho, membro do corpo docente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Na sala, repleta de alunos, viam-se alguns professores da Universidade Técnica, entre eles o actual ministro das Corporações e o subsecretário de Estado do Tesouro.

Na mesa de honra tomaram lugar, além do prof. Herculano de Carvalho, actual reitor, os seus antecessores, profs. Moses Amzalak e Leite Pinto, além dos directores do

(Continua na ultima página)

A mina de Terr
começou a su

CASTELO DE PAIVA, 12 — Com a presença do secretário de Estado da Industria, começou hoje a sua laboração oficial a mina de quartzo de Terramonte, concessão da M.I.T.E.L., na freguesia de Raiva, deste concelho, na margem sul do rio Douro, a curta distância da fonte de Entre-os-Rios.

A mineralização de Terramonte, que ocupa uma área de 50 000 hectares, foi reconhecida por sondagens até á profundidade de 270 metros e as reservas totais calculadas elevam-se a 427 mil toneladas. A mina deve permitir extrair e tratar 75 000 toneladas por ano de minério e obter uma produção anual média de 3200 toneladas de concen-

Vai ser restituída à liberdade a mulher que agrediu o indivíduo que depois morreu

A Polícia Judiciária vai restituir á liberdade a sr.ª Diamantina Alves Soares, dona de uma casa de hóspedes da Rua da Conceição da Glória, que era acusada de ter provocado a morte do homem de cor António Manuel Capingana, de 63 anos, natural de S. Tomé, que durante muito tempo foi criado de camarote no «Niassa».

A autópsia ao cadáver revelou que a morte não fora provocada pela agressão.

WHISKIES E GIN
AVISO AO COMÉRCIO

As firmas

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69, Lisboa

e

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto

informam os seus estimados Clientes que, apesar da grande procura ùltimamente verificada na compra de

WHISKIES E GIN

motivada por falsificações e contrabando que têm vindo a verificar-se, conforme a Imprensa vem largamente divulgando, continuam a ter nos seus armazéns grandes existências das melhores marcas daqueles produtos, importados directamente da origem

UMA ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Cursos de: Turismo, Relações Públicas, Publicidade, Direcção Administrativa, Secretariado de Direcção (Secretárias de Direcção, Correspondentes e Tradutoras).

Vai iniciar-se novo ano escolar (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano dos Cursos de Turismo, Relações Públicas e Direcção Administrativa, 1.º e 2.º ano de Secretariado, 1.º ano de Publicidade).

Aberta a inscrição para os novos alunos (1.º ano) até 28 de Fevereiro.

Informações: Av. Duque de Loulé, 47-1.º
Telfs. 56011 e 555319

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo

morrison

...amonte

...la laboração oficial

trados de galena, com 70 % de chumbo e 3300 gr de prata por tonelada, e 3200 toneladas de concentrados de blenda, com 50 % de zinco e 800 gr de prata por tonelada.

À cerimónia assistiram, além daquele membro do Governo, o governador civil de Aveiro, o director-geral de Minas, o presidente do Município de Castelo de Paiva e outras individualidades, que foram recebidas, ali, pelos membros do conselho de administração da M. I. T.E.L., que possui mais seis concessões mineiras, com uma área total de 351,9407 hectares. Após uma visita á mina e aos serviços anexos, houve uma breve sessão, em que discursaram o secretário de Estado da Industria e um representante da empresa.

O discurso do secretário de Estado da Indústria

Ao usar da palavra o sr. secretario de Estado da Industria acentuou o significado da sua presença

(Continua na 12.ª página)

O mau tempo provocou inundações em diversos locais de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

de 96 quilómetros por hora, ás 8 e 50.

Em vários locais da cidade, houve inundações, tendo em alguns casos sido necessário reclamar os serviços dos Sapadores Bombeiros.

Trânsito interrompido

Não só devido ás fortes chuvadas que caíram durante a manhã, como também ao facto de os boeiros terem ficado entupidos, registaram-se grandes inundações na Avenida 24 de Julho e nos Caminhos de Ferro. Ali, teve de interromper-se, durante duas horas, o trânsito de carros eléctricos que passaram a circular pelo Conde Barão. Os veículos mais pesados e altos circularam pela faixa destinada aos eléctricos. Também nos Caminhos de Ferro esteve cortado o trânsito durante a manhã.

Tanto num local como noutro, muitos automóveis ficaram bloqueados pelas águas.

No entanto, como a maré estava a vazar, o B. S. B. enviou viaturas que levantaram as sargetas, e as águas começaram a descer cerca do meio dia.

Muitos armazéns e caves ficaram inundados e com grandes quantidades de lama.

A ondulação do Tejo provocou a suspensão dos «cacilheiros»

Junto á costa, o mar apresentou-se tempestuoso, embora não tenha impedido a entrada e saída normal de embarcações. A Polícia Marítima, contudo, em consequência da grande ondulação do Tejo, mandou suspender, pelas 9 e 15, o tráfego de «cacilheiros».

A ligação das duas margens ficou, portanto, limitada aos «ferry-boats», o que, como é evidente, causou muitas perturbações, apesar de ser sábado e, portanto, haver menos afluência de passageiros.

Está fechada a barra do Douro

PORTO, 12 — Nas últimas horas, a cidade esteve sob a acção de violento temporal. A chuva continua e transforma as ruas e praças em caudalosos rios intransponíveis.

O vento tem soprado á média de 90 quilómetros por hora, tendo havido rajadas entre os 100 e 108 quilómetros, sendo esta última registada no Observatório da serra do Pilar ás 9 e 15.

Por determinação superior, todos os navios que se encontravam a carga e descarga no Cais do Vinho do Porto foram mudados para locais de maior segurança. Um deles foi retirado com o auxílio de quatro rebocadores, que lutaram contra a corrente das águas.

Não há qualquer movimento na barra. Por notícias chegadas esta manhã da Régua, sabe-se que o Douro atingiu ali ontem a altura de 9 metros e 60 centímetros, mas hoje já baixou 60 cm.

Em Leixões, toda a navegação está abrigada nas docas n.os 1 e 2.

Uma árvore derrubada por vento ciclónico (na Vista Alegre) atingiu vários veículos

ILHAVO, 12 — Rajadas ciclónicas, de curta duração, causaram alguns prejuízos na Vista Alegre. Uma árvore centenária, que existia junto do portão da fábrica, foi derrubada e caiu sobre um carro de praça, tendo o motorista e proprietário, sr. João Domingos Tavares da Silva, de Pardilhó, Murtosa, bem como duas senhoras que levava como passageiras, escapado por milagre. Os prejuízos materiais no automóvel calculam-se em 20 contos.

Foram ainda danificados o automóvel do sr. eng.º Xavier de Araújo e duas furgonetas pertencentes á fábrica.

A ventania destruiu, ainda, as vedações do museu da fábrica, arrancou telhas e partiu louça empilhada.

Prejuízos no Cartaxo causados pela ventania

CARTAXO, 12 — Por volta das 11 horas passou por esta vila um vento ciclónico na direcção sudoeste-nordeste, que causou prejuízos consideráveis.

O vento, acompanhado de grandes bátegas de água, fustigou toda a região. Durou apenas uns três minutos o vento ciclónico mas na vila derrubou seis grandes árvores, no jardim em frente da Câmara Municipal, uma das quais se atravessou na estrada Lisboa-Santarém; derrubou ainda duas velhas árvores no Largo da Igreja e a cruz do mesmo largo.

Os bombeiros municipais foram chamados para diversos locais e para o jardim, onde desimpediram o trânsito, serrando a árvore atravessada na estrada.

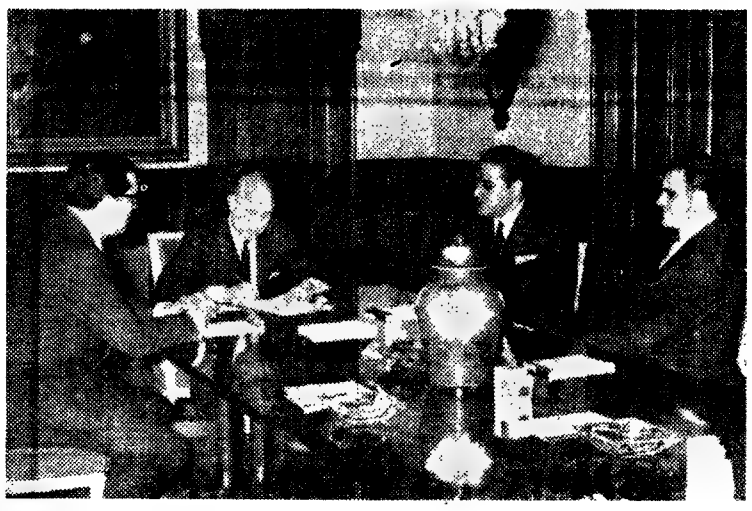
O temporal passou pouco depois, mas o tempo continua a ameaçar chuva.

Os rios Sorraia e Almansor voltaram a inundar as margens

BENAVENTE, 12 — Devido ás ultimas chuvas, os rios Sorraia e Almansor voltaram a alagar os campos marginais. As sementeiras de trigo e batata das terras baixas correm o perigo de perder-se.

Esta manhã, fez-se sentir nesta região rigorosa invernia, com chuva abundante e forte ventania.

A Automação no Banco Burnay



O Presidente do Conselho de Administração do Banco Burnay, Eng. Virgílio de Sousa, no acto de assinatura do contrato

Foi assinado há dias, pelo Banco Burnay, o contrato para o serviço de um Computador IBM 360/20 que virá a desempenhar um papel de relevo na automação dos serviços do Banco, nomeadamente na preparação e impressão dos extratos diários.

O sistema de extracto diário introduzido há 5 anos pelo Banco Burnay, pela primeira vez em Portugal, como um serviço gratuito prestado aos seus clientes, foi mais um dos factores que obrigou o Banco a manter-se sempre atento aos processos e possibilidades da mecanização e automação, o que está bem patente na encomenda do IBM 360/20, o primeiro do seu tipo a ser instalado num banco em Portugal.

COLECÇÃO

«ACTUALIDADES PEDAGÓGICAS»

DA COMPANHIA EDITORA NACIONAL, SÃO PAULO

GUILLAUME	Manual de Psicologia	125$00
LEIF E RUSTIN	Pedagogia Geral pelo Estudo das Doutrinas Pedagógicas	100$00
A. M. AGUAYO	Pedagogia Científica	100$00
F. DELADALLE	A Psicologia Contemporânea	90$00
R. S. ELLIS	Psicologia Educacional	120$00
H. RUIZ	Psicopedagogia do Interesse ..	80$00
LUZURIAGA	Pedagogia Social e Política ...	60$00
R. GRISI	Didática mínima	30$00
GUILLAUME	Psicologia da forma	50$00
JERSILD	Psicologia da Adolescência ...	120$00
WOODWORTH	Psicologia	160$00
AGUAYO	Didática da Escola Nova	90$00
N. HANS	Educação Comparada	80$00
ARY LEX	Biologia Educacional	80$00
ALMEIDA JUR.	Biologia Educacional, Noções Fundamentais	54$00
RUDOLFER	Introdução à Psicologia Educacional	100$00
COUSINET	A Educação Nova	40$00

e outros de grande interesse pedagógico

GLB

À venda no:

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LDA.

Rua Rodrigues Sampaio, 30-B, Lisboa-2

Telefs. 46375 - 46470

acaba de ser posto à venda o 1.º volume de

O MUNDO em que vivemos

NUMA SÓ OBRA em 8 volumes a 4 cores publicados mensalmente

ASTRONOMIA • GEOLOGIA • HISTÓRIA • ECONOMIA GEOGRAFIA • SOCIOLOGIA • ARTE • ETNOGRAFIA

e ainda dezenas de mapas impressos a 8 e 12 cores

uma obra de arte
uma aventura sedutora
uma obra educativa
uma realização verbo

COMO COMPLEMENTO CULTURAL

todos os possuidores da obra poderão ainda participar no

CONCURSO «O MUNDO EM QUE VIVEMOS»

com 1005 prémios, sendo o primeiro

UMA VOLTA AO MUNDO PARA 2 PESSOAS

Patrocinam este concurso: Turismo Francês Delegação de Turismo da Madeira, FOC — Fábrica Jerónimo Osório de Castro, Watermann, Kodak Portuguesa, Valentim de Carvalho, CIPAN Comp. Industrial Produtora de Antibióticos, e Gris Impressores

CADA VOLUME: 50$00

Faça a sua assinatura no livreiro habitual ou preencha este cupão e remeta-o para a Editorial Verbo, Lda.

Avenida Marquês de Tomar, 9-3.º - Lisboa-1

Telef. 5 09 26 - 5 06 41 - 5 02 61 - 73 29 66

Queiram enviar-me informações sobre O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Nome .....

Morada .....

Localidade ..... Telefone .....

Está constituída a Comissão de Estudo de Convenções Internacionais sobre Segurança Social

Por despacho do ministro das Corporações, foi assim constituída a Comissão de Estudo de Convenções Internacionais sobre Segurança Social: Presidente, dr. Mário Arnaldo da Fonseca Rosa, vice-presidente do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica; vogais: drs. Jorge Dias Pablo, presidente da direcção da Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes; Francisco Carpelho Canelas, actuário da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, António da Costa Figueira, chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações; Manuel da Câmara de Carvalho Daun e Lorena, chefe do Serviço de Relações Internacionais; e Ismael de Oliveira e Silva Santos técnico do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra.

Alliance Française

A distribuição dos prémios aos alunos laureados nos exames de Junho de 1965 realizar-se-á amanhã, domingo, às 16 h, no Hotel Estoril-Sol.

Os interessados, os sócios e os antigos alunos da Alliance Française em Portugal são cordialmente convidados a assistir a esta manifestação seguida de «matinée» dançante

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A MINA DE TERRAMONTE

(Continuação da página central)

no acto inaugural da mina: manifestação publica de apreço e estima pela actividade mineira e por todos os que a ela se dedicam; e demonstrar a atenção que o Governo dispensa ao adequado aproveitamento da riqueza dos jazigos, e de pôr em relevo o extraordinário lugar que lhe está reservado no desenvolvimento económico do País. Falou o sr. eng.º Amaro da Costa da tradição milenária (apesar do conceito de pobreza do nosso subsolo), de trabalhos, entre nós, de mineração do cobre, ouro, prata e estanho, conhecendo-se surtos de exploração intensiva, principalmente dos chamados «minérios de guerra». E disse:

— A verdade é que dispomos de reservas imensas de algumas das matérias-primas das quais depende completamente a civilização material dos nossos dias. As matérias-primas consideradas por alguns especialistas como fundamentais, sem falar do ar e da água, são, por ordem de importância: sal, enxôfre, calcário, carvão e petróleo; o sal e o enxôfre constituem os dois pilares sobre os quais assenta largamente a grande estrutura da industria química.

Acrescentou aquele membro do Governo que «do sal, enxôfre e calcário temos disponibilidades firmemente garantidas e, no que toca ao sal e calcário, são incomensuráveis, mesmo em termos geológicos, as reservas conhecidas — milhares e milhares de milhões de toneladas»; e que «as reservas de enxôfre correspondem a cem milhões de toneladas de pirites concentradas em boas condições de exploração, e há fortes esperanças de se obterem frutuosos resultados das campanhas de prospecção e pesquisa, no Alentejo, em ambientes geológicos especialmente favoráveis á ocorrência de jazigos de pirites».

Disse, contudo, que «a esta situação de excepcional privilégio de algumas das matérias-primas fundamentais para promover e dimensionar o poder económico, não tem correspondido, até ao presente, um esforço de industrialização satisfatório, apesar de os respectivos sectores industriais contarem notáveis unidades». E afirmou:

— Mas esperamos, e assim terá de ser, que tudo se encaminhará harmoniosa e rapidamente para o objectivo desejado. O primeiro passo consiste em conhecermos as nossas próprias disponibilidades, e esse está dado ou em curso.

Ainda no campo das matérias-primas fundamentais, referiu-se o orador ao carvão e ao petróleo, dizendo:

— Quanto ao carvão, apesar da modéstia da qualidade e valor das reservas, podemos assegurar que é firme política do Governo não esquecer, e antes encaminhar, a dura luta travada para a exportação das poucas dezenas de milhões de toneladas que restam, mas que ainda oferecem um indiscutível interesse económico-social. No tocante ao petróleo espera-se esclarecer rápida e definitivamente a questão, tanto na parte emersa como na plataforma continental da Metrópole.

Aludiu o sr. eng.º Amaro da Costa aos jazidos de Moncorvo, para dizer «que se espera para o corrente ano o início da exploração experimental que há-de preceder o aproveitamento intensivo de 500 milhões de toneladas de minérios» daquela mina.

A política de fomento mineiro

Fez o orador largas considerações sobre a política de fomento mineiro a seguir. Expandindo-nos nos sectores de maior produtividade para a formação do produto nacional bruto, «pois assim — acentuou — o exigem os grandes sacrifícios do tesouro público na actual conjuntura. Afirmou a necessidade premente de se aumentarem as exportações, diminuindo-se as importações e elogiou «o esforço da nossa gente, desde os técnicos aos humildes trabalhadores, transformando a «res nulla» das pedras [illegible] em riquezas produzidas pela exportação».

— Portugal — afirmou o referido membro do Governo — oferece ás empresas estrangeiras um carinhoso tratamento, não só na expressiva e expansiva amizade do povo, como ainda nos instrumentos jurídicos que regulam as actividades mineiras.

«Mais um fruto desta divisa e dessa política, tradicionais na nossa casa — acrescentou — é esta realização, a do arranque da mina de Terramonte», recuperada depois de abandonada durante longos anos.

Acentuando as largas perspectivas da inauguração das minas de Terramonte, disse o sr. eng.º Amaro da Costa:

— Também não será exagerado optimismo esperar-se que o aproveitamento dos jazigos de sulfuretos, em ritmo adequado á escala das reservas, principalmente os do Sal com especial de pirites de ferro cupríferas, não esquecendo, contudo, o contributo de [illegible] possa oferecer-nos forte contingente, senão mesmo a totalidade do cobre necessário ao abastecimento da Metrópole em que se expatriam mais de 250 000 contos por ano.

Disse ainda:

— Dentro dos modernos esquemas de economia mineira, respeitada a própria lei de minas e favorecida pelo recente código da Contribuição Industrial, a tarefa mineira [illegible] considera devidamente [illegible] com a metalurgia. E esta não deve [illegible] para além do tempo indispensável, certamente curto, para se obter a garantia do mínimo de reservas de minério necessárias para a laboração de uma unidade economicamente válida.

Depois de várias considerações sobre este importante problema da economia nacional, terminou por felicitar a empresa, os seus impulsionadores e obreiros.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

SOREFAME

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS
S. A. R. L.

Capital realizado 160 000 000$00

Rua Vice-Almirante João António de Azevedo Coutinho — **AMADORA**

1.º EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES
PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se no próximo dia 15 do corrente, o juro correspondente ao Cupão n.º 11, que se encontra a pagamento, a partir daquela data, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Augustine, Reis & C.ª
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Companhia Geral do Crédito Predial Português

O valor dos juros relativos a cada obrigação, depois de deduzidos os impostos é o seguinte:

Obrigações ao portador	16$95,5
Obrigações ao portador — Registadas	21$51
Obrigações averbadas a Instituições de Previdência	21$75

O pagamento dos juros das obrigações, pertencentes ás Instituições de Previdência, é realizado na Sede da Empresa.

Amadora, 3 de Fevereiro de 1966

MAIS 2 «SORTES GRANDES»

distribuídas ontem nos balcões da

CASA DA SORTE

50.438 — 1.os PRÉMIOS
2.500 CONTOS

A seguir:

LOTARIA DO CARNAVAL
1.º PRÉMIO — 4.500 CONTOS

BILHETES Á VENDA NA

CASA DA SORTE

QUE DISTRIBUIU 6 «SORTES GRANDES» NAS 6 LOTARIAS DE 1966

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SERIE

50438	**1 250 000$00**
45106	**100 000$00**
44659	**50 000$00**

APROXIMAÇÕES AO 1.º PREMIO

50437	**2 850$00**
50439	**2 850$00**

PRÉMIOS DE 10 000$00

1330 8340 23352 31578 46266

PRÉMIOS DE 5000$00

1883 2576 28264 29721 30069 32598 46530

PRÉMIOS DE 2000$00

28 1144 2103 2264 3488 11521 12796 13191 13439 14828 15820 16592 18727 18995 20566 21835 21904 22628 23879 24499 25542 25831 26514 28427 28442 28933 30308 30506 30640 31129 31225 32197 32539 33862 34839 38549 38674 40804 41943 46444 47784 49897 50483 51017 52070 52348 53063 53681 54078 54135

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

44601 a 44700; 45101 a 45200 e 50401 a 50500

PRÉMIOS, AOS ALGARISMOS FINAIS

Os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 328, têm direito ao prémio de 1100$00, em cada série, em virtude de haverem acumulado o prémio de «terminação». Com 1000$00, em cada série, foram premiados todos os bilhetes cujos numeros terminem em 053, 139 ou 309. Também os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 31 ou 96, têm direito ao prémio de 500$00, no bilhete de cada série. Finalmente, os numeros terminados em 8 são premiados com 100$00 no bilhete de cada série, prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores deverão consultar a lista oficial da Misericórdia.

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

VENDEU NOVAMENTE
AOS SEUS BALCÕES
2 PRÉMIOS GRANDES
44659 — 100 CONTOS

PRECISA-SE

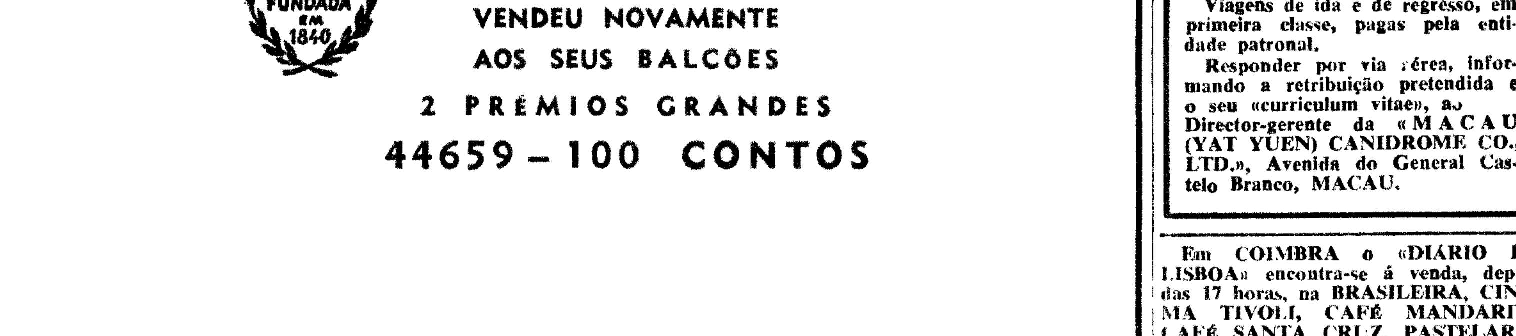
um MÉDICO VETERINÁRIO licenciado por Faculdade ou Escola portuguesa ou estrangeira, essencialmente especializado em galgos de corridas, mediante contrato de prestação de serviço: primeiramente, a título experimental de seis meses; no caso de aceitação, o prazo contratual será anual, sucessivamente renovável, na falta de denuncia por qualquer das partes contratantes.

Viagens de ida e de regresso, em primeira classe, pagas pela entidade patronal.

Responder por via aérea, informando a retribuição pretendida e o seu «curriculum vitae», ao Director-gerente da «MACAU (YAT YUEN) CANIDROME CO., LTD.», Avenida do General Castelo Branco, MACAU.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

AVENTURAS CARLOS DO TIO



JOHNSON: Os Estados Unidos não têm a menor intenção de se retirar do Vietnam

WASHINGTON, 12 — (F. P.) — O presidente Johnson declarou ontem, numa conferência de Imprensa, que será preciso enviar novos efectivos americanos para o Vietnam do Sul, á medida que forem pedidos pelos chefes militares americanos em Saigão, mas que, de momento, não prevê a chamada de reservistas ás fileiras.

O chefe do Executivo reafirmou que os Estados Unidos não têm a menor intenção de se retirarem do Vietnam e sublinhou que também não desejavam a continuação da «escalada».

Tendo-lhe sido recordado que o general Nguyen Ca Ky rejeitara, numa conferência de Imprensa em Honolulu, esta semana, qualquer possibilidade de negociação com o Vietcong, o presidente repetiu que no dia em que Hanoi estiver pronto a negociar, o Vietcong teria toda a latitude para fazer valer as suas teses.

A propósito da conferência de alto nivel na Hawai, o chefe da Casa Branca congratulou-se mais uma vez com os resultados positivos atingidos e manifestou a esperança de que, por volta do meio do ano, sem duvida em Junho ou Julho, os dirigentes dos dois paísesJ, os seus ministros e técnicos se reunam novamente para fazer outro balanço da situação no Vietnam á luz das decisões tomadas esta semana, nomeadamente no plano da reforma social e económica.

Uma das razões pelas quais Johnson se congratula com a conferência de Honolulu é o facto de ela ter acentuado os problemas humanitários e sociais, tendo em conta que, até agora, a tendencia foi para considerar o problema vietnamiano apenas sob o prisma militar.

HUMPHREY PARTIRA AMANHA DE SAIGÃO

SAIGÃO, 12 — (F. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, e o secretário americano da Agricultura, Orville Freeman, acompanhados por numerosos técnicos, continuam, hoje, as visitas ás realizações vietnamianas no quadro da pacificação e da construção rurais decididas na conferência de Honolulu.

Freeman visitará centros agricolas no Norte do país enquanto o vice-presidente concentrará, como ontem, as suas actividades nos arredores da capital.

Humphrey deve deixar Saigão amanhã de manhã, com destino a Bangkok e a Vientiane.

O VICE-PRESIDENTE AMERICANO DEVERA VISITAR A COREIA

SEUL, 12 — (F. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos virá a esta cidade, provávelmente nos fins do mês corrente, para conferenciar com o presidente Park Chung Hee, a propósito do envio de uma divisão sul-coreana para o Vietnam — segundo fonte oficial.

Com efeito, ao contrário do que se pensava, Hubert Humphrey não pôde encontrar-se hoje, em Bangkok, com o presidente sul-coreano.

Foram mortos 137 guerrilheiros numa batalha — anuncia Saigão

SAIGÃO, 12 — (R.) — Tropas sul-vietnamianas mataram, pelo menos, 137 «vietcongs» numa batalha que se travou, ontem, na província de Kien Giang, a 177 quilometros a sueste da capital — segundo um informador oficial sul-vietnamiano.

O mesmo informador disse que as tropas governamentais, que sofreram baixas ligeiras, apreenderam armas e munições.

Em Saigão, Polícia e bombeiros seguiram a toda a pressa para instalações ocupadas por empregados de uma firma comercial americana, após uma explosão ocorrida ás primeiras horas de hoje.

As autoridades comunicaram mais tarde que um «jeep» americano, estacionado perto das instalações, fora pelos ares, depois de um jovem agente do Vietcong ter colocado no veículo uma bomba armadilha de plástico. A explosão matou o terrorista e causou estragos ligeiros nas instalações da firma, mas não houve mais vitimas.

Outro agente do Vietcong arremessou ontem uma granada para dentro de um pagode budista, em Vinh Binh, a 112 quilómetros ao sul de Saigão, matando um policia e ferindo outro.

«RECORD» DE «RAIDS» CONTRA O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 12 — (F. P.) — Nas ultimas 24 horas, a Aviação americana efectuou o numero mais elevado de missões contra o Norte desde o começo dos «raids», em 7 de Fevereiro do ano passado. A Aviação fez 47 reconhecimentos e bombardeou nomeadamente 17 estradas, diversas pontes, jangadas, instalações de radar e baterias de D.C.A. Uma esquadrilha bombardeou o aeródromo de Dien Bien Phu. Anuncia-se que o objectivo ficou em chamas.

OS E. U. A. JÁ PERDERAM 365 AVIÕES

[illegible] 365 aparelhos, no Sul e no Norte desde que principiou [illegible] americana.

[illegible] 100 aviões destruidos no solo em bombardeamentos de aeródromos e de bases, ou em resultado da acção de grupos de choque «vietcongs».

O informador americano disse ainda que são dados como desaparecidos 176 aviões, em missão no Vietnam do Norte, e 89 no Vietnam do Sul. Não se referiu ao numero de helicopteros destruidos.

GORILAS E MACACOS APRECIAM TV

VENICE (Florida), 12 — (R.) — «Gargantua II» e «M'Toto», dois gorilas de circo, anunciados como «o casal mais feroz do mundo», são avidos telespectadores.

O seu domador, integrado no Ringling Brothers Circus, actualmente nas suas instalações de Inverno nesta cidade, disse que os animais passavam horas com os olhos fixos no aparelho de TV. Pareciam gostar especialmente dos folhetins da tarde, das «soap-opera» (folhetins dos detergentes).

O domador acrescentou que resolvera tornar a Televisão numa forma de vida para os gorilas, apos ler que um director do jardim zoológico de Francfort, na Alemanha Ocidental, descobrira que os seus macacos gostavam de TV.

Êxito de Harold Wilson em impedir a greve

(Continuação da 1.ª página)

verno, os dirigentes da Federação dos Ferroviarios decidiram, finalmente, por 13 votos contra 10, anular a ordem de greve.

Foi o próprio Harold Wilson quem leu aos jornalistas, aglomerados desde o fim da tarde de ontem em frente do numero 10 da Downing Street, a resolução adoptada pela [illegible] dos Ferroviários.

«Decidimos [illegible] a ordem de greve e iniciar negociações e discussões com os organismos interessados» — afirma, nomeadamente, esta resolução.

As discussões da ultima hora entre os responsáveis sindicais e Wilson, as quais tomaram muitas vezes um carácter dramático, não chegaram a trazer nada de novo para os ferroviários.

O Governo recusou ultrapassar a concessão feita, na quinta-feira, isto é, adiantar para Setembro a aplicação do aumento de 3 e meio por cento, prevista, em princípio, para Outubro.

Os ferroviários obtiveram, contudo, a «garantia» de que recomeçariam as discussões com os organismos interessados para debater a questão das pensões e dos salários. Wilson prometeu presidir, pessoalmente, no proximo dia 11, á primeira reunião de uma comissão destinada a estudar a estrutura do regime de salários.

Os comboios da Grã-Bretanha circularão na segunda-feira como habitualmente, na rêde de vias férreas do país, que se estendem por 25 mil quilómetros e são exploradas pelo Estado — as mais antigas e concentradas do Mundo.

O abandono da ameaça de greve é considerado como uma vitoria para a politica vital de restrição de rendimentos do Governo e como um grande impulso eleitoral para a administração de Wilson.

Uma brecha nesta politica teria aberto caminho a uma vaga de reivindicações operarias.

Por outro lado, parece ter sido a primeira vez que um primeiro-ministro britanico interveio pessoalmente num conflito deste genero.

Contudo o sector social ainda oferece motivos para preocupação. A Federação dos Mineiros reclama aumento de salários e, em principio, recusa a prestação de horas suplementares.

Prevê-se para amanhã nova tentativa para lançar o «D-1A»

(Continuação da 1.ª página)

gada a ignição o foguetão quedou-se imóvel.

O lançamento planeado para ontem de manhã, teve de ser adiado por causa de um cabo transmissor de energia do equipamento terrestre para o missil «Diamante» se ter ejectado demasiado cedo. O cabo devia ter ficado em posição até dois segundos antes do disparo, mas foi ejectado 20 segundos antes do lançamento.

O prof. Jean Coulomb, presidente do conselho de administração do C. N. E. S., declarou que na tentativa de hoje, a ordem de assader o foguetão não foi transmitida ao «Diamante». É possivel que o cabo de transmissão se tenha deteriorado acidentalmente.

Não haverá nova tentativa para acender o foguetão, esta manhã, nem provavelmente á tarde — declarou Alain Peyrefitte, ministro delegado para a investigação científica e as questões atómicas e espaciais, que se encontra no centro de investigação espacial de Bretigny, que coordena as operações de lançamento. É possivel — acrescentou — que a tentativa venha a efectuar-se amanhã, domingo.

Um informador disse por outro lado, que, aparentemente o foguetão «Diamante» nada sofreu.

DISPOSIÇÃO DE SEGURANÇA

Os técnicos de Hammaguir tiveram de esperar 45 minutos, depois do malogro da operação de accionamento do foguetão, para se aproximarem do «Diamante». Tomou-se esta disposição por razões de segurança.

O posto de comando de tiro, onde os técnicos se reunem, dista [illegible] metros do foguetão.

Só depois de terem inspeccionado o engenho e o cabo que o liga ao posto de comando de tiro, poderão os especialistas pronunciar-se definitivamente sobre as causas deste insucesso.

O «D-1 A», será o segundo satélite da França a ser colocado em órbita pelo foguetão de três andares «Diamante», inteiramente francês. Um satélite «A-1», utilizado simplesmente para experimentar o missil, foi lançado de Hammaguir em 26 de Novembro passado.

O unico satélite científico francês disparado até agora, o «FR-1», foi colocado em órbita em Dezembro ultimo por meio de um missil americano «Scout», lançado da base de Vandenberg, na California.

O objectivo principal do «D-1 A» é completar as provas que levaram Fernão de Magalhães a dar a volta ao Mundo. Assim, os franceses pretendem determinar, exactamente, qual o tamanho da Terra.

O «D-1 A» — uma bola dourada, com cerca de 20 quilos de peso e quatro «asas», recobertas de células solares — possui equipamento que lhe permite medir distancias a partir de pontos fixos estabelecidos na Terra. Por sua vez, câmaras especiais instaladas em bases terrestres devem confirmar as informações fornecidas pelo satélite através de sucessivas fotografias.

A Rodésia recebe auxílio

MOSCOVO, 12 — (R.) — A agencia noticiosa soviética Tass afirmou, a noite passada, que a Rodésia está a aumentar os efectivos das suas forças armadas com auxilio estrangeiro.

Num comentário, a Tass declarou que uma aliança economico-militar entre a Rodésia e a África do Sul assumiu já forma e constitui um perigo mortal para toda a África.

PARTEM HOJE DE JOHANNESBURG TRÊS CAMIÕES-CISTERNAS COM GASOLINA

JOHANNESBURG, 12 — (R.) — Um comboio de três camiões-cisternas transportando cerca de 70 mil litros de gasolina, parte hoje desta cidade para uma viagem de 30 horas até á Rodésia.

A gasolina foi obtida e paga por uma organização chamada «Fundo de Gasolina para a Rodésia». A organização começara há três semanas a angariar dinheiro de sul-africanos para pagamento da gasolina.

Os autores da iniciativa disseram, a noite passada, que esperavam fornecer mensalmente cerca de 320 mil litros de gasolina a Rodésia, ávida de combustíveis.

O que o turismo rende à Espanha

MADRID, 12 — (F. P.) — O turismo rendeu, no ano passado, á Espanha cerca de 1156 milhões de dolares — declarou, esta manhã, Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação e do Turismo.

Os lucros deste ramo de actividade cobriram dois terços do «deficit» da balança comercial — precisou o ministro —, sublinhando que o saldo credor do turismo (1085 milhões de dólares) tinha sido superior ao da industria turística italiana.

ÓCULOS INVISÍVEIS

(Microlentes de contacto)

Agora é infalivel a sua adaptação, mesmo com graduações acentuadas. Ninguém se aperceberá que as usa

PARA ESCLARECIMENTOS, NO OCULISTA

HILÁRIO ALVES

Rua do Carmo, 69, 2.º D.º — LISBOA — Tel. 31212-362126

Ensaio do foguetão «Diamante», que deverá colocar em órbita o satélite científico francês «D-1A». O malogro de duas tentativas de lançamento, ontem e hoje, parece poder atribuir-se a defeito num cabo transmissor de energia ao foguetão até segundos antes de se elevar no espaço

EUSÉBIO

O MAIOR DA EUROPA

Autografa:

Passarei a usar camisas HiltonStyle em Poliprene.
São realmente diferentes. Eusébio

HILTON
STYLE em Políprene®

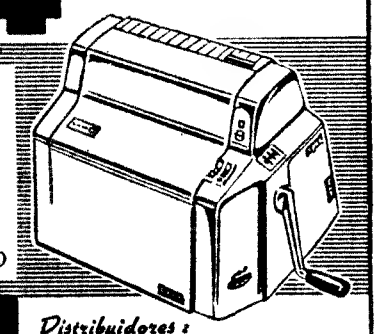
O TECIDO DO FUTURO — NÃO SE PASSA A FERRO — LEVE — MACIO — ACARICIANTE

distribuidor mundial:
QUILHÓ & QUEIRÓZ
PORTO-82353 • LISBOA-682536

RIGOROSA SELECÇÃO DE ESTABELECIMENTOS REVENDEDORES — HILTON Serviço de Luxo

UMA NOVA TÉCNICA DE IMPRESSÃO PARA ESCRITÓRIOS

O DUPLICADOR TIPOGRÁFICO **M4** electrico-automático para stencil electrónico



- Distribuição automática integral de tinta
- Mudança ràpida de côr
- Precisão absoluta
- Ajuste de obliquidade
- Regulador de impressão

Rex-Rotacy

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

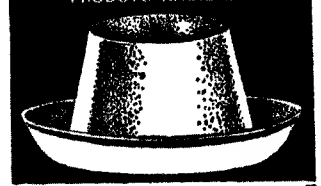
Rua da Prata, 68-Telef. 361545-LISBOA
Rua de Sto. António, 208 Telef. 25581-PORTO
Rua D. Diogo de Sousa, 62-Telef. 24979-BRAGA

EXPERIMENTE!
prove e compare o mais delicioso REQUINTE DA SOBREMESA 100% Portuguesa !...

Distribuidores Gerais:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77-2.º
Lisboa — Telefone 48500

PUDINS MICAU lançam agora o flan chinês MAIS POPULAR

BENFICA
PRODUTO NACIONAL



o pudim de todos valiosos brindes 1$50

Companhia de Seguros TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas em 1964 — 678 000 000$00

Avisam-se os Ex.mos Segurados, Colaboradores e público em geral de que a partir de 14 de Fevereiro, corrente, os serviços dos Ramos VIDA e INCÊNDIO ficam instalados na Rua dos Fanqueiros, n.º 156-5.º, enquanto não for inaugurado o edifício em construção na Avenida da Liberdade.

SE:

— POSSUI CONSIDERÁVEL CULTURA GERAL
— É PERSEVERANTE E DINÂMICO
— CRIA FÀCILMENTE RELAÇÕES SOCIAIS
— MANTÉM UMA CONVERSAÇÃO COM CLAREZA E CONVICTAMENTE
— O ENTUSIASMA UMA ACTIVIDADE SEMELHANTE À DE «HOMEM DE NEGÓCIOS».

OFERECEMOS-LHE:

— UM CURSO DE PREPARAÇÃO
— UMA ACTIVIDADE PROFISSIONAL BEM REMUNERADA, A QUAL PODE SER EXERCIDA EM REGIME LIVRE.

Resposta, com referências pessoais e profissionais, ao n.º 25.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

CONCURSO N.º 2/66 PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até ás 17 horas do dia 28 de Fevereiro do corrente mês, sendo abertas no dia seguinte, pelas 15 horas.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1966.
O ADMINISTRADOR

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até ás 17 horas do dia 1 de Março próximo aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no corrente ano.

Das propostas, feitas em papel selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1966.
O ADMINISTRADOR

PAPEL DE EMBALAGEM

Rosa e Amarelo 72 × 50
Vendem-se pela melhor oferta 35 T.
Fábrica Papel de Illiavo

GUARDA-MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes.

RAUL GALAMAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTOS GRÁTIS

PRECISA-SE

Para alugar armazém de 500/800 m2 com terreno vedado 1500 m2 preferivelmente perto das docas para armazenamento de tractores. Carta a S. 711, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boulim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Conseguirá o Sporting aumentar o seu avanço sobre o Benfica de três para cinco pontos?

* A pergunta tratará de ser respondida, de modo diferente, pelos dois adversários em despique que promete ser inesquecível

Para amanhã, estão marcados os jogos correspondentes á 19.ª jornada — 6.ª da segunda volta — do campeonato nacional da I Divisão e que são os seguintes (indicam-se entre parêntesis as pontuações respectivas):

Sporting (31)-Benfica (28)
F. C. Porto (22)-Belenenses (18)
C. U. F. (15)-Académica (16)
Beira-Mar (13)-Leixões (10)
Lusitano (10)-Sp. Braga (17)
Varzim (18)-V. Setubal (18)
V. Guimarães (24)-Barreirense (12)

Lourenço e Figueiredo. Os dois «artilheiros» do Sporting. O primeiro parece estar a pensar nos golos que vai marcar e o segundo enquanto pensa vai comendo...

Avulta, com suficiente nitidez o jogo de Alvalade, espécie de encruzilhada do torneio na fase em que só dois clubes, Sporting e Benfica, o podem ainda conquistar.

Três hipóteses estão em causa:

1 — Vitória dos «leões»: o Benfica passaria a ter cinco pontos de diferença;

2 — Vitória dos «encarnados»: o Sporting ficaria com um ponto de vantagem;

3 — Empate: manutenção da situação actual, isto é, o clube de Alvalade com três pontos de diferença.

Prováveis formações:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Carlitos, Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte ou Ferreira Pinto.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém ou Jacinto, Germano, Coluna e Cruz; Ferreira Pinto e J. Augusto; Yauca ou Nelson, Eusébio, Torres e Simões.

Escusado será sublinhar o extraordinário interesse que o embate está a provocar. A lotação do estádio Alvalade esgotou-se mesmo antes dos bilhetes terem sido postos á venda e, após muita desilusão da parte de quem não poderia assistir ao encontro, surgiu a notícia — que o «Diário de Lisboa» ontem garantiu — que uma hora depois de concluído o jogo a televisão fará a sua transmissão, utilizando o processo do «videotape» ou diferido. Não sendo a mesma coisa, porque falta a sugestão áudio-visual, o acontecimento que pela primeira vez se verifica, entre nós, constitui uma compensação que não deixará de corresponder, em certa medida, á expectativa geral.

Teimosamente, as duas equipas procurarão o melhor resultado possível, embora o Benfica, mais do que o Sporting, encare a situação como se se tratasse de jogo decisivo. Todavia, os «leões» não deixarão de sentir o poderoso estímulo do ambiente e sentir, também, os efeitos morais da invejável carreira que têm vindo a realizar no presente campeonato. O problema residirá na eficácia dos sectores dianteiros. Aquele que demonstrar sentido prático e finalização afinada decidirá a emocionante contenda que se deseja venha a decorrer sob o mais dignificante desportivismo. Como é, aliás, da praxe, quando os dois eternos rivais se defrontam.

Na primeira volta, após excelente exibição, o Sporting venceu por 4-2.

Confirmado: a TV transmitirá o jogo uma hora depois do seu termo

Confirma-se a notícia que o «Diário de Lisboa» ontem deu sobre o acordo havido entre a comissão desportiva do Sporting e a R. T. P. para a retransmissão, em deferido, do jogo de Alvalade uma hora depois do seu termo real.

A R. T. P. paga ao clube «leonino» 75 contos e, por sua vez, o Sporting dividirá essa verba com o Benfica.

Em Alvalade, o Benfica só ganhou uma vez

No estádio de Alvalade, desde a sua inauguração, em 1956, os dois adversários de amanhã defrontam-se nove vezes para o campeonato nacional.

Resumo: Sporting, 5 vitórias e Benfica, 1 vitória. Os três empates seguiram-se nas épocas de 1959-60, 1960-61 e 1964-65 Os «leões» marcaram 16 golos e os «águias» 10 golos.

●

O F. C. Porto, a namorar o 3.º lugar, será antagonista de respeito para o Belenenses que, fora de casa, em nove jogos, perdeu seis. O «onze» de Flávio Costa parece apetrechado para chamar a si o triunfo se, porventura, o Belenenses repetir os erros do passado domingo. Na primeira volta: vitória do Belenenses (2-1).

●

A visita da Académica ao Barreiro está a ser aguardada com justificado interesse considerada a magnífica exibição dos estudantes contra os vimaranenses. Irá a C. U. F. sofrer os efeitos do bom momento da Académica? Na primeira volta registou-se um empate a uma bola.

●

Em Aveiro, o Leixões, preocupado com a sua situação de «lanterna

(Continua na página seguinte)

Simões, Torres e Germano, três homens tranquilos, entretêm-se enquanto não chega a hora do trabalho. E desta vez há-de ser falado...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Sanjoanense e Atlético (os guias actuais) jogam nos seus campos e são favoritos

O campeonato nacional da II Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 19.ª jornada, que, na Zona Norte, são os seguintes:

Penafiel-D. Tomar (1-1)
Spt. Espinho-Boavista (1-1)
Sanjoanense-Salgueiros (2-2)
Peniche-Famalicão (1-4)
Spt. Covilhã-Marinhense (3-3)
Leça-Oliveirense (0-3)
Orarense-U. Lamas (2-3)

Nenhum dos visitados de amanhã logrou vencer há 13 jornadas, o que implica a ideia que, desta feita, todos eles vão tentar aproveitar a vantagem de jogar em casa para fazerem melhor do que então.

A Sanjoanense (guia) recebe o Salgueiros (3.º classificado) para o encontro de maior expectativa da ronda, ainda que os visitados reúnam maior favoritismo. Nos campos de Espinho e de Peniche vão estar as quatro equipas do fundo da tabela, o que, sem duvida, muito valoriza os dois jogos, de desfecho imprevisível

★

O programa da Zona Sul inclui os seguintes encontros:

Sintrense-Torriense (1-2)
Oriental-Olhanense (1-2)
Almada-Casa Pia (2-1)
Desp. de Beja-«Os Leões» (2-1)
Atlético-Luso (3-0)
Portomonense-C. Piedade (0-1)
Seixal-Albandra (2-0)

A jornada apresenta-se ranqui'a para o Atlético, que parece muito capaz de confirmar a vitória da 1.ª volta, enquanto o Torriense é forçado a uma deslocação que envolve os seus perigos. Por isso, consideramos os jogos de Sintra e do Seixal como os de maior interesse da jornada, o que não quer dizer que os restantes não tenham, igualmente, os seus atractivos

E até o de Beja tem o seu chamariz: aí se defrontarão os dois últimos da classificação.

Alterações no trânsito da zona do Campo Grande com vista ao jogo Sporting-Benfica

Dos Serviços de Trânsito da P. S. P. recebemos uma comunicação sobre as alterações que amanhã, por causa do jogo Sporting-Benfica, serão feitas no trânsito da zona do Campo Grande, e que são as seguintes:

TRÂNSITO DE VEÍCULOS

ENTRADA: *a*) — O arruamento alcatroado poente do Campo Grande terá o trânsito permitido nos dois sentidos, sendo aquele feito pela esquerda, e reservado apenas ás viaturas que se dirijam para o estádio e que desejem entrar pela Estrada de Telheiras e portão do antigo Campo do Benfica, ou que se dirijam á Segunda Circular.

Os táxis devem utilizar este arruamento, e no topo norte do Campo Grande, fazer a inversão de marcha e seguir pelo arruamento lateral (linha de eléctricos).

O trânsito de veículos para fora da cidade também pode ser feito por este arruamento, entrando pela Estrada de Telheiras e Azinhaga das Lajes, com saído para a Calçada de Carriche.

b) O arruamento alcatroado nascente do Campo Grande ficará apenas com um sentido de trânsito — SUL-NORTE — nos sos automóveis que se destinem ao Estádio e os eléctricos poderão voltar á esquerda no topo norte do referido Campo Grande.

Os restantes veículos, com destino ao Estádio, entrarão pela Alameda das Linhas de Torres, e os táxis que não utilizem o arruamento poente, depois de largarem os passageiros, seguem em direcção ao Lumiar, onde lhes será permitida a inversão de marcha apenas junto ao posto da P. V. T.

c) — O arruamento empedrado a nascente do Campo Grande será reservado apenas ao trânsito de eléctricos, carreiros interurbanos, Imprensa, Rádio, Televisão e entidades oficiais.

SAÍDA: *a*) — O trânsito á saída processar-se-á sem alterações, excepto para os automóveis ligeiros provenientes da Calçada de Carriche, que serão desviados, a partir das 16 e 30, e até terminar o escoamento do Estádio, para a Rua do Alqueidão e Azinhaga das Lajes, em direcção á Segunda Circular.

PARQUEAMENTO DE VIATURAS

Devido á escassez de estacionamento á volta do Estádio, aconselham-se as seguintes zonas para parqueamento: Cidade Universitária, Bairro da Quinta das Mouras e Segunda Circular.

TRÂNSITO DE PEÕES

a) Os peões têm acesso ao Estádio apenas pela Alameda das Linhas de Torres.

RECOMENDAÇÕES

Prevendo-se excepcional afluência ao Estádio, chama-se a atenção do público para o seguinte:

1 — A deslocação para o Estádio deve ser feita com a maior antecedência.

2 — Devem ser utilizados de pre-

(Continua na 17.ª página)

Um duelo em que ninguém sairá ferido. As pistolas são a brincar, evidentemente. Mas o jogo promete ser muito sério...

João Havelange tenta harmonizar o ambiente em volta da selecção do Brasil

RIO DE JANEIRO, 12 — (A. N. I.) — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. João Havelange, disse que está a estudar o pedido de renúncia de Paulo Machado de Carvalho, indigitado chefe da representação do Brasil no campeonato mundial, acrescentando que vai fazer ainda um apelo ao demissionário para o dissuadir da atitude tomada.

Havelange revelou, também, que deixará a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, se a sua presença puder dar azo a desinteligências entre o alto comando da selecção do Brasil para o campeonato mundial.

O espanhol Gento despede-se do futebol

MADRID, 12 — (A. N. I.) — O futebolista espanhol, Francisco Gento, do Real Madrid, retirar-se-á possivelmente este ano — anuncia a agência E. F. E.

Gento declarou que deseja descansar, pois é já longa a sua carreira de futebolista, com presenças em quase todos os campos do Mundo.

Actualmente, Gento é o único veterano na linha avançada do Real, que os adeptos do clube designam de «dianteira yé-yé», devido á juventude dos seus restantes componentes

DESPORTOS

(Continuação da página anterior)

vermelha», de parceria com o Lusitano, tudo tentará para desfeitear o Beira-Mar, mas este acabará por reflectir a força do ambiente tanto

NAS ANTAS: F. C. PORTO-BELENENSES

mais que também precisa de pontos. Na primeira volta, verificou-se a igualdade (1-1).

●

O jogo de Évora também não deixa de oferecer certa semelhança, com o de Aveiro. O Lusitano visará deliberadamente, com entusiasmo desbordante, obter o triunfo e talvez não lhe seja difícil concretizar o anseio que agirá como ferro em brasa no ânimo dos seus atletas. Na primeira volta, os minhotos venceram (2-1).

●

Em Guimarães e na Póvoa de Varzim também devem processar-se embates calorosos e de resultado disputado com tenacidade, especialmente entre o Varzim e o Vitória de Setubal. Exceptuando o caso do Barreirense, que ocupa uma posição na zona da inquietação, os restantes não têm problemas que os apoquentem. Na primeira volta, nos dois jogos, por coincidência, registaram-se empates (1-1).

PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA em ALVALADE e nas ANTAS

Produções Lança Moreira transmitem no domingo para todo o território nacional, directa e integralmente, os dois mais importantes encontros do Campeonato. Assim, teremos:

SPORTING BENFICA — Simultâneamente pelos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos.

F. C. PORTO - BELENENSES — Através da Rádio Voz de Lisboa e dos emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Durante estes relatos serão transmitidas, directamente da Redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, do País e do estrangeiro, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola. No intervalo, P. L. M. oferecem a rubrica «O Caso da Semana».

Equipas para amanhã

Para amanhã, as equipas da 1.ª Divisão devem apresentar as seguintes formações com base no sistema 4-2-4:

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime, Amaury, Carlos Manuel e Nóbrega.

BELENENSES — José Pereira (ou Serrano); Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Cardoso e Adolfo; Lobo, Carlos Pedro, Teodoro e Alfredo.

C. U. F. — José Maria; Jeremias (ou Bambo), Bambo (ou Durand), Cagica e Abalroado; Mário João e Espírito Santo; Madeira, Monteiro (ou Fernando), Vieira Dias e Vasconcelos (ou Monteiro).

ACADÉMICA — Malo; Bernardo, Curado, Rui e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé (ou Paixão) Morato e Mitó; Lima e Cordeiro; Louro, Simões, José Pedro e Vaz.

SPT. BRAGA — Armando II; Sim-Sim, José Manuel, Coimbra e José Maria; Juvenal e Armando I; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

BEIRA MAR — Vítor; João da Costa, Evaristo, Marçal e Pinho; Brandão e Abdul; Azevedo (ou Garcia), Diego, Gaio e Nartanga.

LEIXÕES — Rosas; Rocha, Moreira, Nicolau II (ou Santana) e Raul; Pereira e Benedito; Wagner, Oliveira, Manuel Duarte e Esteves.

VARZIM — Benje; F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Vítor Silva, Rodrigo, Nunes Pinto e Rogério.

VIT. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Augusto e Tomé; José Maria, Jaime Graça, Carlos Manuel e Quim.

VIT. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto (ou Joaquim Jorge); Joaquim Jorge (ou Artur) e Daniel; Morais e Peres; Vieira, Djalma, Mendes e Castro.

BARREIRENSE — Casimiro; Tomé, Lança (ou Nogueira), Bandeira e Adolfo; Costa e Fonseca; Rico, Mascarenhas, Azumir e Faustino.

HOQUEI EM PATINS em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Disputaram-se, ontem, mais dois jogos do festival de hóquei em patins, a favor das vítimas do ciclone «Claude», tendo-se verificado os seguintes resultados: Desportivo-Malhangalene, 6-7 e Ferroviário-Sindicato, 1-2.

O tradicional sarau do Lisboa Ginásio

Realiza-se no próximo dia 28 de Março o tradicional sarau do Lisboa Ginásio que, mais uma vez e por amabilidade da empresa do Coliseu dos Recreios, terá por cenário a enorme sala de espectáculos.

Na festa a que se pretende imprimir um novo ritmo a classe rítmica de senhoras apresentar-se-á, pela primeira vez, em esquemas de ginástica moderna nos quais se incluem exercícios com aparelhos portáteis, tais como bolas, cordas de saltar e fitas ondulantes.

MOTONÁUTICA

A Federação elegeu novos dirigentes

A Federação Portuguesa de Motonáutica reuniu-se em assembleia geral, que aprovou o relatório e contas da gerência de 1965 e elegeu novos corpos, a que ficam a presidir: almirante Henrique Tenreiro (Congresso), dr. José P. Castelo Branco (direcção), dr. Álvaro Varela (conselho fiscal) e eng.º João Castro Pereira (conselho técnico).

PEÃO COLHIDO POR UMA MOTORIZADA

ÍLHAVO, 12 — Quando circulava na sua motorizada pela estrada da Gafanha da Nazaré, em velocidade exagerada, o marítimo Carlos Alberto Soeiro Carpele, de 21 anos, solteiro, foi embater com António Alexandre da Silva, também de 21 anos, solteiro e marítimo.

O ciclomotorista ficou caído na estrada, sem fala, pelo que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia de Ílhavo. Suspeita-se de que tenha fractura de crânio. O António Alexandre, ligeiramente contuso, recolheu a casa depois de pensado.

Tomou conta da ocorrência a P. S. P. desta vila.

TRIBUNAIS

Condenado por tentativa de violação

TORRES VEDRAS, 12 — No tribunal desta comarca, respondeu José de Jesus Miranda, de 30 anos, casado, residente no lugar e freguesia de Silveira, concelho de Torres Vedras, acusado de, a coberto da noite e em pleno campo, ter praticado tentativa de violação de Luísa de Jesus, de 67 anos, viúva, residente na mesma localidade.

Provada a acusação, foi condenado a 16 meses de prisão correccional e ao pagamento de 2000$00 de imposto de justiça.

V. NÃO PODE PASSAR DESPERCEBIDO!

De modo algum: V. guia um Taunus 12 M — deixou de ser um homem da multidão. É um homem de primeiro plano. Para onde quer que vá o seu 12 M diz aos outros quem V. é. Na estrada os outros carros compreendem. À porta de casa o seu 12 M diz da sua distinção. Junto ao emprego afirma a sua importância, marca o seu lugar. O Taunus 12 M sabe o caminho do seu triunfo. Foi treinado para isso.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!

A combinação Motor V4/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.

Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A

Ford

4-04

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol em Alvalade, Picheleira e E. Nacional, ás 9 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Continuação dos campeonatos distritais de basquetebol, futebol de cinco, handebol de sete e voleibol, nos recintos da Casa da M. P., Colégio Militar e Escola Ferreira Borges.

BASQUETEBOL — Campeonatos nacionais da II e III Divisões.

— Campeonatos de Lisboa: finais de iniciados e juvenis, no Inst. Superior Técnico, ás 9 horas.

CORTA-MATO — Corta-mato dos Dez, nos terrenos anexos ao Aeroporto, ás 11 horas.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa (fase final): Almada-C. Ourique e Sporting-Alvalade, nos campos dos primeiros, ás 9 e ás 10 e 30.

— Campeonato de juniores: Belenenses-Oriental e Sporting-Almada, nos campos dos primeiros, ás 11 e ás 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Fut. Benfica-Atlético, ás 11 (honra) e 9 e 30 (res.); Belenenses-Hóquei, ás 9 (honra); Palmense-Benfica, ás 15 (honra) e 13 e 30 (res.), nos campos dos primeiros.

— Torneio de Abertura (juniores): Benfica-Fut. Benfica, ás 9; Palmense-Belenenses, ás 9 e 30.

MOTORISMO — II Gincana-Perícia «Mala-Posta», no Estádio Nacional (parque n.º 3), ás 10 horas, seguida de almoço de confraternização (13 e 30) e sessão de cinema (15 h.).

RAGUEBI — Campeonato Nacional — Zona Norte — Regentes Agrícolas-F. C. Porto, em Coimbra, ás 10 e 30.

— «Nacional» de juniores: C. D. U. L.-Benfica, no Estádio Universitário, ás 9 e 30; Acad. Coimbra-Belenenses, no Est. Universitário de Coimbra, ás 11 e 30.

— «Nacional» de juvenis: C. D. U. L.-Benfica, no Est. Universitário, ás 15 e 30.

— Torneiao de Reservas: Acad. Coimbra-Belenenses, no Est. Universitário de Coimbra, ás 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de infantis, 5.ª jornada.

Alterações no trânsito

(Continuação da 15.ª página)

ferência, por dificuldades de parqueamento, os transportes colectivos.

3 — Os táxis devem circular pela faixa esquerda da faixa de rodagem poente do Campo Grande, pois, utilizando a faixa Nascente apenas poderão fazer a inversão de marcha no Lumiar, em virtude de ser proibido o voltar á esquerda no topo norte do Campo Grande.

4 — Por motivo da mesma proibição, devem, igualmente todos os carros particulares que desejem parquear na Segunda Circular, utilizar o lado esquerdo da faixa de rodagem poente do Campo Grande.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS GERAIS — Reunião ordinária da Federação Portuguesa de Campismo, na sede do Clube de Campismo de Lisboa ás 21.

BADMINTON — Campeonato do Sul (individual) de 2.ª categoria, em sede dos nossos associados senhores [illegible] no ginásio [illegible] a partir das 20 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Norte — Porto-Galitos e Invicta-Vasco da Gama, no Pavilhão do Infante de Sagres a partir das 21; Académico-Olhanense em Coimbra, ás 21 e 30; Sporting Figueirense-Sporting Marinhense, na F. da Foz, ás 21 e 30. Zona Sul — Nacional-Belenenses e Sporting-Benfica, no Pavilhão dos Desportos a partir das 21; Barreirense-Montijo, no Barreiro, ás 21 e 30; Olhanense-C. U. F., em Olhão, ás 22.

— Campeonato Nacional da II Divisão — Z. na Norte: Leça Naval 1.º de Maio, no Pavilhão do Infante de Sagres ás 20; Esmoriz-C. D. P., Olivais-Sangalhos e Sanjoanense-Ginásio Figueirense, nos recintos dos primeiros, ás 22. Zona Sul — Moscavide-Ranhal ás 21 e 30; Oriental-Luso, ás 22 — ambos nos recintos dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de juniores (5.ª jornada) — Serie A: Ordem e Progresso-Sporting A, Benfica-F. C. Lisboa e C. Catol. c.-G. I. P. Amoreira. Série B: Alunos de Apolo-Sporting B, Paço de Arcos-Intendente e Atlético da Amadora-Ateneu Comercial.

Dois mortos no embate de uma furgoneta com um camião

SANTIAGO DO CACEM, 12 — Ao princípio da madrugada de hoje, na estrada que liga esta vila a Sines, deu-se um brutal acidente de viação de que resultaram dois mortos.

Pela referida estrada transitava uma furgoneta conduzida pelo sr. José António Ludovino, de 34 anos, solteiro, empreiteiro da construção civil, natural desta vila e residente no vizinho lugar de Relvas Verdes.

Ao tentar ultrapassar uma carroça, foi embater de frente com um camião que circulava em sentido contrário, carregado de areia e pertencente ao sr. Amandio Sobral, da Grandola, mas conduzido na ocasião pelo sr. Francisco Paulino Rosa, de Santa Margarida do Sado (Grandola), que levava como ajudantes os srs. Joaquim Rodrigues Duarte e Manuel Conceição Perninhas.

Os ocupantes do camião, que veio a perder a direcção e tombar numa vala, nada sofreram além do susto. Da cabina da furgoneta, reduzida a um amálgama de ferros torcidos, foi retirado o corpo mutilado do condutor, e ainda o sr. Carlos Rodrigues, de 42 anos, solteiro, também residente em Relvas Verdes, a quem o sr. José Ludovino se prestara a dar boleia. O segundo ocupante da furgoneta deu entrada, em estado de coma, no Hospital desta vila, onde faleceu duas horas depois.

Os corpos foram removidos para a casa mortuária do Hospital. Tomou conta da ocorrência a P. V. T.

NOVA FILIAL (em Almada) da Caixa Geral de Depósitos

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência em Almada pela importância de 3 294 942$40.

REGIONALISMO

A homenagem a um dirigente da Casa do Algarve

É amanhã, como anunciámos, que a Casa do Algarve presta homenagem ao seu dirigente e sócio benemérito sr. Joaquim António Nunes, em reconhecimento de valiosos serviços prestados durante vinte anos, sempre dedicado á agremiação da sua província. Haverá, ás 13 horas, um almoço que lhe é oferecido e será descerrado o seu retrato.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: 6.º episódio do folhetim para os novos «O Ultimo Elefante Branco»; 18 e 25: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «O Menino Querido da Sua Tia»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro, 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «O Marquês de Villemer»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, transmitido de A Voz do Operário; 22 e 30. Noticiário; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores, 23 e 30: Programa da noite; 24: Noticiário — Programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 44 Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?: «Ó Isis e Osiris!»: duetos da ópera «Electra» e «Fantasia de Concerto op. 58»; 19: Musica sinfónica; 19 e 30: Coros de André Caplet e Daniel Lesur. 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de câmara; 21: O gosto pela musica; 21 e 30: Folclore do Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 17: Festival do Mar do Norte, de 1965. 22 e 52: Tempo de poesia; 23 e 5: 2.ª parte do Festival do Mar do Norte; 24 e 54: «Sonata n.º 2»; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 30: Final de semana; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez ...; 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Jornal da APA, 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30. Onda desportiva; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Grã-Bretanha; 21 e 45: Banda de som; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Porta Férrea, 23 e 5: Grande orfeão; 0 e 02: Meia Noite, 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02. Desculpe, mas já são horas, 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14. Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Go Go; 23 e 3: Grande roda, 0 e 02: Alta fidelidade, 1: Fecho

Emissor do Miramar — 384,6 m — 785 kc/s — As 16 e 30: Quatro todos 17 e 2: Musica para jovens, 17 e 15: Era uma vez ...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Destile de orquestras, 18: Radiodutores associados do Norte, 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de ...; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália 20 e 33: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45. Página regional; 21 e 8: Conjunto, 21 e 15. Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento, 22 e 2. Variedades; 22 e 15: Eles e elas: 22 e 30: Destile de orquestras; 22 e 45. Guitarras e fadistas; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia Noite, 2. Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16 e 30: O clube das donas de casa, 18. Passatempo para o jar; 19 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S C R; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana, 22: Quando o telefone toca, 2. e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16 e 30: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso, 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5. «S. Francisco de Assis. Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45. Temas de filmes, 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguem, 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um minuto; 1, e 45: Noticiário, 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s — As 16 e 30: Rádio Graça, 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N. R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

As searas começam a ser prejudicadas pelo excesso de humidade

O «Boletim Metcorológico para a Agricultura» resume como segue a influência do tempo nas culturas durante a primeira década do mês corrente:

«As searas apresentam em regra excessivo desenvolvimento foliar, fraco afilhamento e estão a amarelecer em alguns locais por excesso de humidade do solo. Os favais e ervilhais têm aspecto pouco satisfatório no Alentejo e no Algarve. As culturas forrageiras e as pastagens continuam a desenvolver-se bem Amendoeiras, ameixieiras e outras espécies frutíferas estão a florir, principalmente a sul do Tejo.

O rendimento dos trabalhos agrícolas foi pequeno, e nos períodos de bom tempo fizeram-se sementeiras de cereais praganosos, plantações de batata, colheita de laranja, tangerina e limão, podas, mondas, etc.»

«Guias de Camionagem e dos Caminhos de Ferro»

Estão publicadas as edições de Fevereiro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambas de grande utilidade para quem viaja, pois incluem todas as alterações verificadas.

A casa editora — Tipografia Aliança, Lda. — da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

Tentou arrancar o cordeiro da boca do lobo

CASTRO DAIRE, 12 — Na Póvoa de Montemuro, povoação deste concelho, três corpulentos lobos atacaram um rebanho de ovelhas pertencente ao sr. Américo Cardoso. Este, que estava perto, ao sentir as feras, correu para os afugentar Entretanto, um dos lobos agarrou um cordeiro, que o sr. Américo Cardoso ainda tentou arrancar-lhe da boca. A fera acabou por vencer e lá levou o cordeiro.

Os lobos ainda atacaram uma ovelha, que deixaram maltratada

para os novos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programas de TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50 Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física, 16 e 45, Orientação C. U T., 17, Ginástica Infantil 2.º Período — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Thunderbirds; 18 e 30, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são», pelo dr Ramiro da Fonseca; 19 e 45, «Diário de Bordo»; 20 e 10 Naquele Tempo; 20 e 20, Teledesporto, 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, Folclore (Transmissão dos Estudios do Porto Apresentação de Pedro Homem de Melo), 22 e 10, Reportagem do Exterior, 23 e 10 «Uma História por Semana» Texto e interpretação de Henrique Santana. Realização de Fernando Frazão). 23 e 30 Telejornal (ultimas notícias), e 23 e 35 Fecho

AMANHÃ — 1.º período — Às 12 e 15: Abertura, 12 e 17, Telejornal; 12 e 30, Missa de domingo; 13, O dia do Senhor; 13 e 30, Fecho 2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal; 15 e 10, Filme de grande metragem; 16 e 15, Desenhos animados; 16 e 40, Hora de concerto; 17 e 30, Cinema 66; 17 e 45, Telejornal, 18, Transmissão integral da gravação do jogo de futebol Sporting Benfica; 19 e 35, Passatempo infantil: 20 e 30, TV Rural; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, TV Clube, 22 e 20, Episódio da série «Crises»; 23 e 15, Domingo desportivo; 23 e 40, Telejornal, 23 e 45, Meditação e fecho

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D João de Castro, 21-B (638824)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis 46 (42453)

ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta,** R Moura Girão, 3-B (710621)

AMOREIRAS — Britânica, Trav do Légua da Póvoa, 5-B (689250)

ANJOS — Renascença — R Damasceno Monteiro, 104 A-B (831504)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av Duque de Ávila, 125 ,45225) ✲ **S Sebastião,** Largo de S Sebastião da Pedreira 1-9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J , lote 48 (388172)

BAIXA — Fernandes, R de S José, 187 26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr de D Pedro IV, 31 (27473)

BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (780511)

CAMÕES — Mox Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B., n.º 45-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R de Campolide, 83-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, lote 4, loja B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — Ziler, R de S Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar 77 (790480) ✲ **Douro,** Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)

MADRAGOA — Eduardo A César R das Trinas, 102 (662631)

MOURARIA — J Ribeiro, Lda., Largo das Olarias, 33 (864643)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4 lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto á Estrada de Moscavide (Olivais Sul)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R Morais Soares, 66-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).

PRINCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica 59 (26750)

REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 48-50 (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zótimo Pedroso 1 13 (381136) ✲ **Banha,** Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ — **Frazão,** R da Cruz de St Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av do Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Nuno Álvares — Av Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 76 (Tel 2272141)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal 1 (Tel 274365)

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 5 (Tel 239029)

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Normal do Sul — P de Bocage (Tel 22216)

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av do Republica, 62-B (Tel 2471204).

ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 9, 41 (Tel 280141); **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019), **Flama** — R Elias Garcia 78-B (Tel 932485), **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (T 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456)

SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)

COLARES — Colares — Abreia (T 299083)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 % 1. 10 ...	—	678$00	685$00
Cons. 3 % 1. 10	735$00	733$00	735$00
Cons 3 1/2 % 1. 10 ...	850$00	850$00	—
Centenários 4 % 1940 ...	1.975$00	1.970$00	1.980$00
Obg Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg Tes. 4 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 1.ª série car. ...	1.260$00	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car. ...	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.295$00	1.310$00
Externo 3.ª série car. ...	—	1.300$00	—
Caut 3.ª série 4/1	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	—	102$00	—
Gás, Elect 3 3/4 % ...	—	940$00	—
Gás, Elect 4 %	—	—	940$00
Gás, Elect 4 1/2 %	—	946$00	960$00
Gás, Elect 5 %	985$00	980$00	985$00
U E P 3 3/4 %	87$00	86$00	88$00
U E P 4 % 1945	—	88$00	—
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	92$00	—
U E P. 5 % 1951	95$50	95$50	96$50
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	960$00	970$00
H E S Estrela	820$00	820$00	—
C P 4 1/2 %	1.008$00	1.005$00	1.009$00
Metropolitano	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	4.500$00	4.500$00	4.600$00
Alentejo	—	750$00	800$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	10.200$00	10.300$00
Ltsboa & Açores	—	3.550$00	3.600$00
Portugal	—	2.050$00	2.200$00
Ultramarino	965$00	960$00	970$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.240$00	—	1.245$00
P Atlântico	—	—	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	345$00	360$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	1.150$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	640$00	637$00	650$00
Ag das Neves	80$00	80$00	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	840$00	836$00	850$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.750$00	1.770$00
Cal do Buzi	—	65$00	66$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	45$00	47$00
Zambézia	45$00	44$50	46$50
Diamantes	996$00	996$00	1.000$00
.....	595$00	592$00	595$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.350$00	—
Cimentos Leiria	—	1.300$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.250$00
Nac de Navegação	—	1.000$00	—
Nac de Navegação	—	560$00	568$00
Port de Celulose	4.750$00	4.750$00	4.800$00
Port de Pesca	955$00	950$00	960$00
Port de Tabacos	280$00	279$00	280$00
Tabacos de Portugal	—	870$00	—
Petroquímica	—	3.700$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	—	1.820$00
Sacor	4.980$00	4.930$00	4.980$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	535$00	535$00	545$00
Aguas Lisboa 1936	—	480$00	500$00
Eléct das Beiras	—	1.925$00	1.940$00
Gás e Electricidade	498$00	498$00	499$00
H Alto Alentejo	232$00	232$00	233$00
H E Cávado	1.247$00	1.245$00	1.249$00
H E Zêzere	1.420$00	1.415$00	1.425$00
Nac de Electricidade	1.620$00	1.615$00	1.630$00
União Eléctrica Port.	245$00	244$00	245$00
H Douro	1.360$00	1.358$00	1.362$00
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	153$00	157$50

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand ...	33$50	37$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000 ...	28$50	28$80
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$06	$08
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$50	5$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel) .	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino .	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um caso actual de raro interesse
REVOLTA EM BATASI
com Richard Attenborough e Flora Robson

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
4.ª e última semana
007 CONTRA GOLDFINGER
Um filme onde tudo é acção!
com Sean Connery e Gert Frobe

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
O maior filme de acção do ano
UM DÓLAR FURADO
com Montgomery Wood e Evelyn Stewart

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme de classe
ESTRANHA OBSESSÃO
com Dirk Bogarde e Mary Ure

[illegible]
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
CHAMADA PARA A MORTE
QUANDO BRILHA O SOL

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Richard Chamberlain e Yvette Mimieux numa história de amor apaixonante
O SOL CHEGA DE MANHÃ
(ADULTOS)

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M 12 anos)
O filme de Bourguignon
O PREÇO DE UM HOMEM

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p r.) e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Uma comédia cheia de espírito
L A D Y L
com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª MES TRIUNFAL
6.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES
Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute!...
OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE
com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero
EASTMANCOLOR e WIDESCOPE

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima em technicolor de Michelangelo Antonioni
DESERTO VERMELHO
com Monica Vitti e Richard Harris
Um filme de qualidade para publico de qualidade, largamente galardoado em todo o mundo!

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
o extraordinário comediante francês Bouvril numa história onde o humor negro não tem limites!
O INSPECTOR ORIGINAL
(La grande Frousse)
com Francis Blanche e Victor Francen

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e as 21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ
do grande êxito com os dois famosos ídolos:
António Prieto e Maruja Diaz
UM BEIJO NA PRIMAVERA
gargalhadas, canções e bailados
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45, 18.15 e 21.45
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia satírica
L A D Y L
com Sophia Loren — Paul Newman — David Niven

PALATINO
Às 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
Um filme empolgante, pleno de verdade, de vida e estruturado sobre sentimentos elevados
O G I G A N T E
em Warnercolor
com James Dean e Elizabeth Taylor
O ÚLTIMO COMBOIO PARA OESTE
com Cheyenne, o homem que nunca conheceu o medo.
AMANHÃ: **A LESTE DO PARAISO**

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
OS INSACIAVEIS
com George Peppard e Alan Ladd

[illegible]
Telef. 4 85 60
A's 21 horas
(Adultos)
MATA-HARI, AGENTE H 21
A RAPARIGA DE BUBE

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30
(M. 12 anos)
FIM DE SEMANA EM LONDRES
com Robert Dhéry, Diana Dors e Cobelte Brosset

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O GRANDE ÍDOLO
DIA DE FÚRIA

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — Às 21.30 — CIRCO (12 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O sucesso» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Paixão da minha vida» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «A Seita do Texas» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O Invencível Cavaleiro Mascarado» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «A mão do Gorila» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Maciste contra o Czar» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Adeus Ilusões» «17 anos).
CAMPOLIDE — «A Revolta dos Gladiadores».
CINE BÉLGICA — «O Sol queima em Chipre» (17 anos).
CINE-ORIENTE — «Os Reis do Sol» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Fantomas» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O caso da cólera maldita» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A ultima ordem» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O Tigre ataca» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21 e 15: «Escandalo na vila Fiorita» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Fim de semana em Londres» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O trovão» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A mulher que não queria amar» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A fuga de Forte Bravo» e «O noivo da mamã» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Fuga sem rumo» e «Eu e os homens de 40 anos» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Corrida para a vida» e «D'Artagnan com os 3 Mosqueteiros» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «A carga da Brigada Azul» e «A ilha dos prisioneiros» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O prisioneiro da máscara de ferro» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Sua Excelência, o Embaixador» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Pistola vingadora» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Os quatro agentes secretos» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A grande aventura» (12 anos).
ERICEIRA — CINE-CASINO — Às 21 e 15: «Quase nos teus braços» (17 anos).

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
Telefone .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA - 5

O Rei Momo chega amanhã a Ovar

OVAR, 12 — Começam amanhã as tradicionais festas carnavalescas nesta vila. O primeiro numero do programa oficial, a chegada de Sua Majestade El Rei Fagundes V á capital do seu reino folião, está marcada para as 16 e 48, na estação de Ovar. Aqui, organizar-se-á um multicolorido e ruidoso cortejo em direcção á parte central — a chamada «Zona Pombalina», de «singular» arquitectura. Do seu «Palácio da Madrugada», El Rei Fagundes V cozinhará uma substancial, apaladada e bem condimentada alocução, que visará os mais instantes problemas da terra, para os quais deverá ter encontrado já fácil solução.

Terão, assim o seu início os famosos festejos, que de ano para ano são cada vez mais falados e apreciados. Está tudo preparado para que a recepção a tão ilustre personagem e sua «formosíssssssima» esposa se revista de brilhantismo jamais atingido.

Conduzirá as régias figuras uma viatura especialmente imaginada e construida para tal fim. Para tanto, trabalharam dia e noite alguns engenheiros e centenas de hábeis artistas de uma das mais importantes fabricas do País. Ao que consta, o custo de tão faustoso veículo orçou em cerca de 1060 contos.

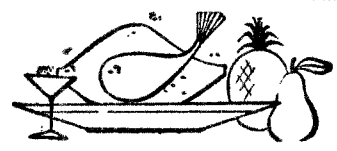
Será, portanto, sumptuoso o próximo cortejo. Várias bandas de musica têm ensaiado noites a fio as marchas mais cómicas que se conhecem, ensaios a que têm assistido também centenas de mascarados, gigantones e cabeçudos, num verdadeiro «ensaio geral».

Em suma o domingo dirá, com verdade, o que será o Carnaval de Ovar de 1966; alegre, colorido, barulhento, malicioso, mas ao mesmo tempo correcto e inofensivo.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
GRANDE FESTIVAL DE CIRCO
ATRACÇÕES DE FAMA INTERNACIONAL
Amanhã á tarde
ENTRADA GRATUITA
ás crianças dos 6 aos 10 anos
O GRANDE CARNAVAL DO COLISEU
O MAIS TRADICIONAL DE LISBOA
BILHETES À VENDA

bom apetite



RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO 27-1.º
LAMPREIA À MODA DO MINHO
LEBER BERLINERART
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO Á PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, 95-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, fosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

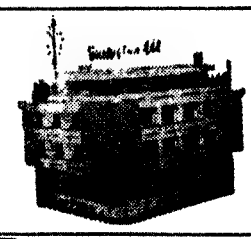
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Ensopado de Borrego. Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(Á Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.ªs feiras)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR
« C L U B E »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM **Buquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

RESTAURANTE IMPÉRIO DOS FRANGOS
R Quirino da Fonseca, 24-C
(Junto ao cinema Império)

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O ministro das Obras Públicas em visita ao Norte do País

Chegou esta manhã, de avião, em visita ao Norte do País, o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado por técnicos do seu gabinete.

A despeito do forte temporal que áquela hora aqui se fazia sentir, o avião pôde aterrar normalmente no aeroporto das Pedras Rubras.

Cerca das 10 e 30 horas, o sr. eng. Arantes e Oliveira esteve no *atelier* do escultor Mestre B... Feio, onde, na presença dos governadores civis do Porto e de Braga e do presidente do Município portuense, apreciou o *gesso* da estátua do marechal Gomes da Costa, que será descerrada no dia 28 de Maio no Campo de Agrolongo, em Braga, no local onde se fez a concentração das tropas que tomaram parte na revolução de há 40 anos.

Terminada a visita, aquele membro do Governo seguiu, com a sua comitiva, para Santo Tirso e Guimarães.

Depositário infiel

Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Teresa de Jesus Bispo Oliveira, de 26 anos, casada, de São Pedro do Sul, contra um indíduo da mesma vila, acusando-o de haver recebido e gasto em proveito próprio, 50 contos, provenientes de títulos sobre um banco e que a queixosa lhe confiara para guardar.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45. «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30. «A agonia e o êxtase» (12 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 30: «As duas viuvas do sr. Valmont» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Morituri» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A tentação do dinheiro» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30. «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Rebelde até ao fim» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Agora ou nunca» e «Encontro na Rocha Vermelha» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fra Diávolo» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Uma americana num harem» (17anos).
ODEON — Às 21 e 30. «Uma gota de mel» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16 h.: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30. «As duas viuvas do sr. Valmont» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Morituri» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A agonia e o êxtase» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30. «A tentação do dinheiro» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Rebelde até ao fim» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Agora ou nunca» «F.B.I. Código 98» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Fra-Diávolo» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30: «O espadachim de Siena» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Os dez gladiadores» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).

Emigração portuguesa para o Canadá

OTTAWA, 12 — (R.) — O numero de imigrantes que entraram no Canadá aumentaram em 30 por cento no aon passado — atingindo o total de 146 758 — em relação a 1964. O maor grupo veio da Grã-Bretanha.

Segundo o Departamento de Imigração, a Grã-Bretanha contribuiu com 39 875 imigrantes e a Itália com 26 398 Portugal, a Alemanha, Grécia e França contribuiram, também, com grandes contingentes de imigrantes.

laranjada
Schweppes

Encontrou seis contos num caixote de lixo e fechou-se com o achado

Quando estabelecia em caixotes de lixo na Rua de São João para recolher papel, a sr.ª Alzira de Jesus, de 66 anos, viuva Rua Cabo Simão, 85 em Gaia, encontrou num deles um embrulho com notas de banco, num total de seis contos. Entretanto o sr. António Martins Vitorino, de 60, casado, morador na referida artéria no número 16, sócio-gerente da firma Sousa & Mattins, dava por falta daquela importância e, depois de muito procurar, aventou a hipótese de a mesma ter sido deitada no caixote, por descuido.

Ora, a sr.ª Alzira de Jesus, na posse do dinheiro logo foi trocar uma nota de um dos escudos a uma taberna da povoação. O facto chegou ao conhecimento do sr. António Vitorino que o comunicou à P. S. P. Fo, detida a mulher, a quem aprenderam 5436$60, que transitou para a Polícia Judiciária.

Carnaval infantil na Casa da Beira Alta

A direcção da Casa da Beira Alta promove amanhã, à tarde, na sua sede, uma reunião infantil, durante a qual serão oferecidos brinquedos e brindes às crianças, filhas dos socios.

Estão em estudo outras realizações de Carnaval, nos dias 19, 20 e 22, para os socios e seus familiares.

Joe Louis não quer ser «muçulmano negro»

LOS ANGELES, 12 — (F. P.) — Joe Louis, antigo campeão do Mundo de pesos pesados, que foi contratado para conselheiro por Cassius Clay, anunciou que renunciaria ás suas novas funções se a seita dos «muçulmanos negros» quisesse fazer dele mais um adepto.

Joe Louis desmente, assim, o boato segundo o qual teria aceitado aderir á seita quando se tornou conselheiro de Mohammad Ali (Cassius Clay).

A posse do novo vice-reitor

(Continuação da página central)

Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Escola Superior de Medicina Veterinária, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina, todos integrados na Universidade Técnica, de cujas escolas ostentavam as insígnias académicas.

Lido o auto de posse, pelo secretário do I. S. C. E. F., usou da palavra o reitor Herculano de Carvalho.

Ciência pura-ciência aplicada

Referindo-se às características humanas do prof. António Maria Godinho e aos 38 anos da sua carreira académica, o reitor passou a ocupar-se de um ponto doutrinário sobre a especialização do professor universitário e sua entrega ás tarefas da investigação, afirmando, nomeadamente:

«Houve um tempo em que os professores universitarios se sentiam desobrigados de escrever sobre as materias que ensinavam. Acontecia até que alguns, cuja cultura geral o permitia, preferiam discretear sobre literatura e arte, por exemplo, sem que os preocupasse qualquer contribuição pessoal para o desenvolvimento da sua especialidade ou profissão.

«Mudaram bastante os tempos e, hoje, a regra geral é outra. E' evidente que nem todos foram fadados para investigar e há casos mesmo em que a experiência das qualidades didácticas é só por si suficiente para justificar um professor. Mas estes devem ser casos de excepção.

«Exemplos em sentido oposto, alguns temos dos nossos dias, mostram-nos como é possível ser investigador ... e simultâneamente cultor entusiasta e ... das chamadas humanidades. São ... os exemplos dessa natureza, mas evidentemente pouco vulgares e ninguém pensa em considerá-lo como norma.

«Em princípio esta norma apenas ... para o professor a obrigação de tomar parte activa, com trabalhos próprios, no progresso da especialidade que ensina. Note-se que tal progresso não é unicamente servido pela publicação de resultados de investigações ..., contanto que seja a todo o ponto ... vel que o professor se ... a essas tarefas. Em certos casos, um compêndio bem estruturado ... no tratamento e encadeamento das matérias, pode constituir um ... serviço prestado à ciência que cultivamos».

«Queridos estudantes»

Depois da dissertação do reitor sobre humanistas e cientistas, cultores da ciência pura e cultores da ciência aplicada, usou da palavra o novo vice-reitor.

Começou por evocar a memória dos seus amigos, dos seus mestres e dos seus antecessores, fazendo o elogio de todos. Depois de se referir ao decreto que «alterou profundamente o critério de escolha do vice-reitor», o sr. prof. António Maria Godinho falou de governo e co-governo da Universidade, citando, ainda, doutrina do Papa Paulo VI, dimanada em carta dirigida á assembleia-geral da Federação Internacional das Universidades Catolicas.

Terminou assim:

«Queridos estudantes: Como acentuou no seu acto de posse o nosso Magnífico Reitor, no binomio professor-estudante integrado na Universidade, os dois termos têm de ser inseparáveis sob pena deste binómio perder toda a sua significação. Como Sua Excelência, também eu me recuso a admitir a heresia de os considerar capazes de se isolarem um do outro, ou, pior ainda, de se tornarem antagonicos. Seria a negação do próprio conceito de Universidade».

«Tenho para mim, de há muito, que a eficiência de um processo educativo só se consegue através da mútua confiança entre mestres e discípulos. Confiança no cabedal científico e na estrutura moral dos professores, confiança na dedicação ao estudo e na honestidade dos alunos».

«Sem essa confiança entre o corpo docente e o corpo discente não há educação que valha».

«E eu — queridos amigos — sou dos que acreditam e têm confiança na juventude da minha terra, na gente moça que há-de recolher o facho das mãos dos mais velhos e que, guardando o melhor do exemplo e dos ensinamentos de seus pais e de seus mestres, virá a formar a sociedade de amanhã».

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Tavira, 18,6; minima: Penhas Douradas, 0,1 negativos.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14º,5; na atmosfera, 14º,3.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 25 DE FEVEREIRO — Até 15: céu geralmente muito nublado a norte do rio Tejo e pouco nublado a sul. Vento fraco ou moderado predominante de oeste. Aguaceiros e períodos de chuva mais frequentes nas regiões do norte. Temperatura média do ar superior aos valores normais na época.

De 16 a 25: céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiro matinal e condições favoráveis á formação de geada nas terras do interior. Descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 31* *Ocaso ás 18 e 12*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 20 — Dia 28 — Dia 7

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 12 — Às 20 e 42 (3,3 m). **Dia 13** — Às 9 e 27 (3,3 m); 22 e 02 (3,2 m). **Dia 14** — Às 10 e 50 (3,2 m); 23 e 30 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 2 e 40 (1,6 m); 15 e 28 (1,7 m). **Dia 14** — Às 4 e 12 (1,7 m); 16 e 40 (1,8 m).

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 397 • 12 de Fevereiro de 1966

Um milhão de passageiros por dia nos transportes colectivos de Lisboa!

O leitor faz ideia da importância dos transportes colectivos de Lisboa? Se não dispuser de números ou não os puder comparar com os de outras capitais, é capaz de afirmar que o lisboeta está bem ou mal servido de transportes?

Por isso, aqui damos alguns números básicos do movimento de passageiros, em Lisboa, nos transportes colectivos, sem contar camionetas e comboios para os arredores. Deste modo, pode fazer-se ideia do movimento diário de passageiros.

É curioso saber-se que em Lisboa — tal como em Madrid — o número de pessoas que viajam por dia nos transportes colectivos é, sensivelmente, igual ao número de habitantes da cidade: cerca de 1 milhão.

(Ler na página central)

MARIA BEATRIZ DE SABÓIA FOI PROIBIDA PELO PAI DE TRABALHAR NO CINEMA

O realizador italiano Marco Vicario tem andado com sorte de cisco. E de tal modo que os seus amigos não deixam de lhe perguntar: «Então? Que se passa? Desgostos familiares?» Não se trata disso. Marco Vicario e sua mulher, Rossana Podestá, são um casal feliz. A questão é que Marco Vicario tinha pensado incorporar na ficha artística do seu filme o nome de Maria Beatriz de Sabóia. Vicario tinha fundamentadas esperanças em poder contar com a colaboração de Beatriz. Mas as coisas complicaram-se, segundo parece, e é muito pouco provável que a princesa actue diante das câmaras. Humberto de Sabóia, ao ter conhecimento de que Beatriz estava prestes a surgir no primeiro plano da actualidade cinematográfica, proibiu-a terminantemente. O facto de Soraya ter passado para o cinema como actriz profissional, não serve de desculpa para que todas as princesas sigam o seu exemplo.

O ex-rei Humberto não quer que volte a falar-se no assunto. Mas acontece que o assunto,

(Continua na página central deste suplemento)

SUMÁRIO

A Terra transforma-se num arsenal (Pág. 2)

•

A filha de Scott Fitzgerald é jornalista do «New York Times» (Pág. 3)

•

Esta mulher é «padre», mãe e avó (Págs. centrais)

•

Instantâneos pitorescos dos quatro cantos do Mundo (Última pág.)

PANORAMA INTERNACIONAL

A TERRA TRANSFORMA-SE NUM ARSENAL (1)

DENTRO DE UM DECÉNIO CERCA DE 20 PAÍSES TERÃO ARMAS NUCLEARES

—eventualidade desde já prevista

Saber que as grandes potências têm a possibilidade, com as suas armas nucleares, de destruirem em parte ou na totalidade o planeta é uma situação inconfortável á qual a humanidade acabou por se habituar. Mas dois factos vieram, nos ultimos meses, reforçar a angustia que a existência das armas modernas faz pesar sobre o Mundo. Referimo-nos á explosão da segunda bomba atómica chinesa e á utilização de produtos químicos no Vietnam, pelos norte-americanos.

Ao fazer explodir uma seguada bomba atómica, os chineses provaram que a arma nuclear já não era e seria cada vez menos, o monopólio de algumas grandes potências. Utilizando gases incapacitantes, os norte-americanos quebraram o tabu relativo á interdição do emprego das armas químicas e bacteriológicas. Entrevê-se hoje a possibilidade de um mundo no qual vinte ou trinta países terão um arsenal atómico e em que qualquer conflito implicará a utilização de armas químicas cada vez mais perigosas.

Quem não terá a sua bomba?

Quando a primeira bomba atómica chinesa explodiu, no dia 16 de Outubro de 1964, próximo do lago Lop Nor, no Sin-Kiang, os técnicos apressaram-se a dizer que uma explosão não era uma bomba, e que era longa a distancia entre o conseguir pôr em funcionamento um engenho rudimentar e a constituição de um arsenal atómico A explosão da segunda bomba chinesa reduz a nada estas reconfortantes explicações. O Mundo sabe hoje que a China terá bombas H em 1970 ou mesmo antes

Esse é um facto novo que obriga a rever muitas noções admitidas. Até agora, julgava-se que o fabrico de tais armas não estava ao alcance senão de uma grande potência industrial e que, consequentemente, o clube atómico seria ainda durante muito tempo um clube fechado. É certo que a China não é um país qualquer Possui grandes recursos e efectua um enorme esforço de desenvolvimento Mas fixou-se um programa nuclear muito ambicioso, provando assim que pequenos países poderiam levar por diante programas mais limitados.

A China realizou o que se considerava impossível: construir uma fábrica de separação isotópica para se abastecer do urânio 235. Trata-se de um ponto máximo da tecnologia nuclear. O processo consiste em fazer passar milhares de vezes gás de hexafluoreto de urânio através das barreiras de difusão para separar 0,7 % de urânio 235 de 99,3 % de urânio 238 não fissível. As dificuldades de tal empresa são espantosas. Basta referir que as fábricas de separação isotópico americanas consomem tanta corrente como a produzida em França. Tal é um dos aspectos da aposta técnica que os chineses ganharam. É certo que parece que eles dispunham, de início, de um conjunto compressor-difusor que os soviéticos lhes teriam oferecido. Contudo, não deixa de ser evidente que eles efectuaram uma tarefa por muitos considerada acima das suas possibilidades. As consequências e as implicações de tal facto são muito importantes. Muitos países que não ousavam tentar a aventura atómica admitem agora essa possibilidade com um olhar novo. Existem, com efeito, caminhos mais fáceis para construir armas atómicas. Os chineses escolheram o caminho do urânio porque ele conduz directamente á bomba H.

Mas, mesmo neste caminho, pode-se progredir com menores despesas, se se limitarem as ambições á constituição de um «stock» muito pequeno. Pode-se, inicialmente, utilizar a separação electromagnética, técnica que forneceu aos americanos o urânio da bomba de Hiroschima. Esse processo não fornece senão pequenas quantidades, mas parece mais fácil do que a difusão gasosa que, só por si, assegura uma produção importante.

...E dentro de dez anos?

Fala-se também muito da ultracentrifugação. Este processo parecia apresentar dificuldades tecnológicas inultrapassáveis; mas os progressos realizados graças ás técnicas espaciais em matéria de resistência dos materiais teriam podido permitir vencer essa técnica O facto é que, desde há pouco mais de um ano, os norte-americanos classificaram de secreto esse assunto: o que não deixará de ter as suas razões. Uma ultracentrifugadora capaz de isolar o urânio 235 colocaria a bomba atómica ao alcance dos países modestos. Mas

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Um aparelho «B-52» prepara-se para a aproximação de um avião-cisterna. Em primeiro plano, um tubo extensível proveniente do avião-cisterna e que vai ajustar-se no interior dos depósitos do bombardeiro «B-52», trasvasando deste modo o carburante. A operação tem de ser feita com grande meticulosidade e rapidez. O «B-52», bombardeiro atómico com oito reactores. Os seus potentes motores desenvolvem uma potência equivalente a trinta locomotivas Diesel e os seus depósitos têm mais capacidade de carburante do que três vagões-cisternas. Como pode ser abastecido por aviões-cisternas, a autonomia de voo do «B-52» é quase ilimitada

Os acidentes nucleares

Os aviões do Strategic Air Command (S. A. C.) registaram, até agora, em voo, os seguintes acidentes, todos sem consequência para a saúde pública:

3 DE FEVEREIRO DE 1958 — Base Hunter, das Forças Aéreas, em Savannah «Geórgia). Um B-47, após colisão no ar, deixou cair voluntàriamente uma porção do seu armamento nuclear. Este encontrava-se em situação de «transporte» e, portanto, incapaz de provocar uma explosão.

1 DE MARÇO DE 1958 — Também da Base Hunter. Um B-47, em voo de treino normal, lançou acidentalmente um engenho nuclear desmontado, por causa de uma avaria mecânica no sistema de fixação das bombas.

4 DE NOVEMBRO DE 1958 — Base Dyes, em Abilene (Texas). Um B-47, em voo normal de treino, despenhou-se ao descolar. O avião levava um engenho nuclear. Não houve explosão nem perigo de tal acontecer.

26 DE NOVEBRO DE 1958 — Base Chennault, das Forças Aéreas (Iowa). Um B-47, carregado com um arma nuclear, incendiou-se e ardeu quando se encontrava estacionado em linha de voo. Não houve perigo de explosão nem de contaminação.

6 DE JUNHO DE 1959 — Base de Barkdale, em Shereveport (Luisiana). Um transporte C-124, que transportava bombas nucleares desmontadas, colidiu com um KC-135. As duas bombas foram encontradas intactas.

24 DE JANEIRO DE 1961 — Base Seymour Johnson, em Goldsbora (Carolina do Norte). Um B-52, com armas nucleares desmontadas, despenhou-se a 15 milhas da base.

14 DE MARÇO DE 1961 — Base Reale, em Marysville (Califórnia). Despenhou-se um B-52 que transportava uma arma nuclear desmontada. O avião encontrava-se num voo de treino de alerta.

15 DE JANEIRO DE 1964 — Base Turner, Albany (Geórgia). Um B-52, que transportava duas bombas nucleares desmontadas, despenhou-se próximo de Cumberland (Maryland); o avião regressava de uma missão de treino de alerta em voo. Não houve perigo de explosão.

8 DE DEZEMBRO DE 1965 — Base de Bunkey Hill, em Peru (Indiana). Um B-53, que transportava uma arma nuclear desmontada, incendiou-se e ardeu, quando se encontrava numa rampa. Não houve perigo de explosão, nem se detectou qualquer radiação perigosa.

19 DE AGOSTO DE 1965 — Base de Little Rock (Arkansas). Um missil «Titã II» ardeu no respectivo silo, provocando a morte de 53 trabalhadores civis. A ogiva nuclear estava desactivada e fora retirada antes de começarem os trabalhos de construção.

12 DE OUTUBRO DE 1965 — Base de Wright—Patterson, em Dayton (Ohio). Incendiou-se um C-124 na base; não transportava engenhos nucleares, mas ùnicamente componentes não explosivos de sistemas nucleares.

17 DE JANEIRO DE 1966 — Sobre território de Almeria (Espanha). Chocaram um B-52 e um avião-cisterna KC-135. Houve sete mortos e cinco sobreviventes.

À MARGEM do noticiário

● DUAS RAZÕES PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DOS «B-52» CONTRA O VIETNAM DO NORTE

Diz-se em Washington que o presidente Johnson vetou a utilização dos bombardeiros estratégicos «B-52» contra o Vietnam do Norte por duas razões:

1 — Aqueles grandes aparelhos são mais vulneráveis aos mísseis antiaéreos «Sam».

2 — Os bombardeamentos por meio dos «B-52» são de menor precisão.

● EVACUAÇÃO DE ADEN PELAS TROPAS INGLESAS

Há quem afirme que o primeiro-ministro Harold Wilson pensa acelerar a evacuação das forças inglesas de Aden Essa evacuação começaria já no ano corrente.

A manutenção da base instalada naquele território parece ser excessivamente onerosa e prevê-se que as tropas britânicas em Bahrein passem a desempenhar o papel actualmente atribuído ás unidades aquarteladas em Aden.

● PROJECTOS DE VIAGENS ATRIBUIDOS A DE GAULLE

Em Paris, consta que o general de Gaulle, após a sua visita á União Soviética, irá a outros países da Europa Oriental (Polónia, Roménia e Hungria), ao Médio Oriente e a países africanos de expressão francesa. No Médio Oriente, poderá visitar o Cairo e Tel-Aviv.

● BUCARESTE REIVINDICA A BESSARÁBIA?

Segundo uma fonte americana, a Rádio romena tem declarado que a Bessarábia — anexada pela U. R. S. S. depois da segunda guerra mundial — pertence legalmente á Roménia.

As emissões radiofónicas romenas podem ser captadas naquela disputada região.

PEQUENAS-GRANDES QUESTÕES...

Na mensagem sobre o Estado da União, Lyndon B. Johnson deu más notícias. Todas elas relacionadas com a guerra do Vietnam. De um orçamento «record» — 112 mil milhões de dólares, — 10 500 milhões, quase 10%, irão parar ao conflito bélico do Sueste Asiático. O mal, dentro das comparações, é que tal quantitativo é três vezes maior do que o destinado pela Administração aos gastos gerais da «Grande Sociedade» johnsoniana.

Naturalmente, quem sofrerá as consequências desta distribuição de dinheiro são os contribuintes norte-americanos. O presidente pediu, na mensagem, que se restabeleçam, «temporàriamente», os índices de impostos sobre automóveis e serviço público telefónico. Assim, embora seja de maneira temporária, como afirma o presidente, dá um passo atrás a redução de impostos empreendida por John Kennedy e seguida, e até incrementada, por Johnson.

Estas pequenas-grandes questões serão as que poderão decidir a guerra do Vietnam.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, rampeiros, jogos mapies, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), Tel. 46928.

Os súbditos de Manco Capac vieram à Europa antes de Colombo chegar à América?

por ELOY AGUILAR

Um grupo de peruanos envergando os seus trajes típicos

FAZEM o favor, senhor Cristóvão Colombo e senhor Leif, o Afortunado, de ceder os seus lugares enquanto prestamos as devidas homenagens aos compatriotas do imperador inca Manco Capac.

De acordo com o resultado de 15 anos de estudos, levados a cabo pela filóloga ítalo-venezuelana Natalia Rosi de Tariffi, Colombo e o navegador «Viking» não se propunham descobrir a América, antes retribuíam uma visita feita pelos índios Andinos — conhecidos também por Etruscos — ás praias da Europa, milhares de anos antes.

O desafio de Natalia Rosi de Tariffi á História já assente foi lançado esta semana do alto da montanha de Valera, dos Andes, no Estado de Trujillo (Venezuela). As suas afirmações vêm consignadas num livro que esta senhora acabou de escrever há pouco tempo, baseado em estudos linguísticos, e que remonta as origens etruscas ás civilizações dos índios Andinos. O diário local «El Nacional» está a publicar uma série de extractos do referido livro.

«Tenho 3000 anos de idade»

A própria Natalia de Tariffi afirma ser de origem etrusca. Nasceu em Volterra, na Toscânia. «Tenho 3000 anos de idade», diz com um sorriso.

Explica que a História sempre a fascinou. Está casada com um filólogo italiano e ambos vieram para a Venezuela, onde se naturalizaram. Dirigem actualmente um colégio em Valera.

Um diploma de Letras iniciou-a naquilo que se converteu no trabalho da sua vida: o estudo dos idiomas das civilizações andinas. Baseia quanto diz em estudos prolongados e pormenorizados sobre a semelhança dos idiomas Quechúa e Aymara, falados pelos índios Andinos, e a velha língua dos Etruscos. «O idioma e a cultura etruscos», diz, «deixaram sempre o povo romano na maior perplexidade, dado que não existia qualquer semelhança entre uns e outros.»

«Os Assírios, os Babilónios, os Fenícios, os Hebreus e os Gregos não tinham qualquer relação com os Etruscos», acrescenta. «As origens dos Etruscos devem procurar-se fora do mundo conhecido. A sua raiz euro-asiática deve também pôr-se de parte.»

Dos Andes à Europa

A autora continua: «Os Etruscos levaram, na sua viagem para a Europa, um idioma falado na mãe-pátria, e que era compreensível para os povos indo-europeus que se propagaram, na época pré-histórica, pelo Velho Continente.»

Também recorda que «os Etruscos significavam um certo escândalo e um perigo importante nos tempos de antanho. Todos os conheciam, falavam deles, e muitos temiam-nos e odiavam-nos como a inimigos». Afirma que o mistério etrusco «entrou assim na História suposta ou mística, a qual, á falta de factos históricos positivos, era explicada por fantasias ou histórias surrealistas que escapam á investigação».

Diz a senhora Rosi de Tariffi que, para formar o idioma Quechúa e Aymara dos Etruscos, a língua andina se converteu, assim, na língua materna de muitas outras civilizações indo-europeias. Baseia as suas afirmações na «preferência linguística cronológica dos idiomas Quechúa e Aymara, falados pelas antiquíssimas civilizações de 20 ou 40 mil anos antes da era cristã». O Quechúa, ou Runa Sini, era «a língua dos povos», de acordo com a tradição dos índios Andinos.

Uma nova visão da História

A senhora Rosi de Tariffi admite que as suas proposições são discutíveis, e prediz que haverá reacções entre os partidários das teorias aceites.

Mas explica: «Uma nova visão da História, baseada em premissas mais científicas, e uma revisão total dos estudos linguísticos, bem como uma perspectiva mais elástica da Arqueologia, ajudarão, num futuro próximo, a lançar luz sobre o complexo problema apresentado pela identificação do idioma dos Incas e dos semi-deuses do lago Titicaca, do mesmo modo que o dos Etruscos, conforme se descreveu neste livro».

«El Nacional» comenta: «Certamente que os defensores das teorias estabelecidas, campeões dos «Vikings» e dos cavaleiros ítalo-espanhóis da ordem de Colombo, lutarão até á morte contra este herege chamado Natalia de Tariffi, que quer humilhar as raças superiores a ponto de as colocar aos pés de Manco Capac.»

A filha de Scott Fitzgerald trabalha como jornalista no «New York Times»

por KATHIE DIBELL

F. Scott Fitzgerald, o atormentado escritor americano, cuja obra, actualmente, chama as atenções gerais de todo o mundo culto, muito se preocupou com a sua filha Frances, a quem, na juventude, sempre censurou o seu procedimento de estouvada. A rapariga, na verdade, tinha uma conduta que escandalizava a família e os amigos. Uma ocasião, inclusive, foi expulsa da escola que frequentava.

O escritor, numa carta dirigida á filha, afirmava: «Amo-te, mas sempre te direi que só me interessa gente que pensa e trabalha...»

Caso vivesse, Scott Fitzgerald sentir-se-ia hoje orgulhoso de sua filha.

«Scottie» Fitzgerald Lanahn algo tem feito através de uma vida também bastante agitada. Mãe de quatro filhos, a senhora Lanahan, de 42 anos, aceitou um lugar no «New York Times». Crítica severa da sociedade de Washington, essa atitude reflecte-se nos seus escritos.

Um tempo atrás, a senhora Lanahan exercera o cargo de comentadora política no «North Virginia Sun». De 1944 a 1948, manteve uma coluna na revista «New Yorker» — «Talk of the town». Escreveu algumas obras teatrais e participou na vida política local.

Frances Lanahan mal se recorda do pai. Afirma que este lhe proporcionou uma infância de ouro. Lembra-se, ainda, da tristeza do seu lar — a mãe, uma enferma sem esperanças de cura; o pai, dado aos estupefacientes; e, finalmente, a falta de dinheiro e o declínio da carreira literária de Scott Fitzgerald.

O escritor morreu em 1940. Sua mulher, oito anos mais tarde.

Frances Lanahan pouco tem escrito sobre seu pai.

«Outros escritores — justifica-se — que se encarreguem de tal tarefa. Os familiares, em certos casos, nunca são os melhores juízes e testemunhas.»

Todavia, Frances já se insurgiu contra o que sobre seu pai escreveu Ernest Hemingway. Este escritor, no seu livro «The noveable feat», descrevendo uma viagem que fez um dia com Scott Fitzgerald, insinua que o autor de «O mago de Oz» não era escorreito. Defesa de Frances Lanahan: «Hemingway teve sempre ciumes de meu pai».

Escrever — eis a principal actividade da senhora Lanahan. Nas horas livres da sua actividade de jornalista, Fran-

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

— Decida-se minha senhora, estamos na hora de fechar.

— O casamento é um assunto muito sério... E' melhor esperar até termos juntado mais algumas tampas de garrafas de cerveja.

— Não te preocupes com a minha mala. O papá está lá em baixo com ela á nossa espera.

O Riso da Semana Na

REVOADA DE GRAÇAS

CONSEQUÊNCIAS

Num bairro duma pequena cidade, há um bar defronte dum cemitério.

Uma ideia genial atravessou o cérebro do gerente, que a pôs em prática para chamar a clientela: pendurou um letreiro na porta onde se podia ler:

«O que quer que seja que se diga ou que se faça, é melhor aqui que em frente!»

O guarda do cemitério, querendo-se vingar, pendura na parede a réplica seguinte:

—«O que quer que seja que se diga ou que se faça, se aqui jazemos é porque viemos dali da frente».

MARIDO ENÉRGICO

Dois amigos conversam:

— Em minha casa — diz um senhor — sou eu quem manda e o dono. Assim, ontem, disse á minha mulher: «Quero água quente».

— E conseguiste-a?

— Bem, compreendes, eu lavar a loiça lavo, mas em água fria... nunca!

PASSATEMPOS

Um jornalista entrevista um velho actor:

— Quando era jovem, qual era o seu passatempo favorito?

— A caça e as mulheres.

— E que caçava o senhor?

— As mulheres!

UMA ESPERANÇA

Carlitos está absolutamente insuportável há uma semana para cá. Aborrecido, o pai de Carlitos diz uma noite á mulher:

— Tive uma ideia... Vou comprar uma bicicleta ao nosso filho.

— Que disparate — responde a mãe de Carlitos — Acreditas que isso o impedirá de fazer asneiras?

— Não, mas ao menos, irá fazê-las mais longe.

Uma boleia

Um saloio encontra um vizinho que marcha apressadamente pela estrada.

— Onde vais tu — pergunta ele.

— Vou á cidade.

— Que ideia essa de fazer 12 quilómetros com um calor destes!

— Por isso é que vou cedo.

— Tu vais encontrar-te com alguém na cidade?

— Não.

— Então deves ir fazer compras.

— Tambem não.

— Então para que precisas tu de ir á cidade?

— Vou ver se encontro alguém que me dê uma boleia para cá.

ANEDOTAS

DESCULPAS

*** Dois amigos coversam:**

— Que te disse a tua mulher a noite passada por teres entrado tão tarde?

— Nada, ela ficou tão contente de me ver que até me atirou flores.

— Mas... que é essa nódoa negra que tens aí na fronte?

— Oh! não é nada... Ela quando me atirou as flores, esqueceu-se de tirar a jarra.

CONVERSA DE COZINHEIROS

** Os cozinheiros trocam impressões:*

— Você tem um patrão que o alimenta bem?

— Não, muito mal. Quando lhe faço comida mal cozinhada, nem eu a posso comer. Se é bem cozinhada ele não deixa ficar nada...

REVELAÇÃO

*** A pequena Irene (8 anos) pergunta a sua mãe o que significa a palavra «donzela». A mãe um pouco embaraçada explica-lhe que é uma menina que nunca beijou um rapaz.**

— Ah! — diz Irene, radiante — agora já posso dizer a todos os meus colegas que sou uma donzela.

FACILITANDO O TRABALHO

** Um homem muito falador entra numa farmácia:*

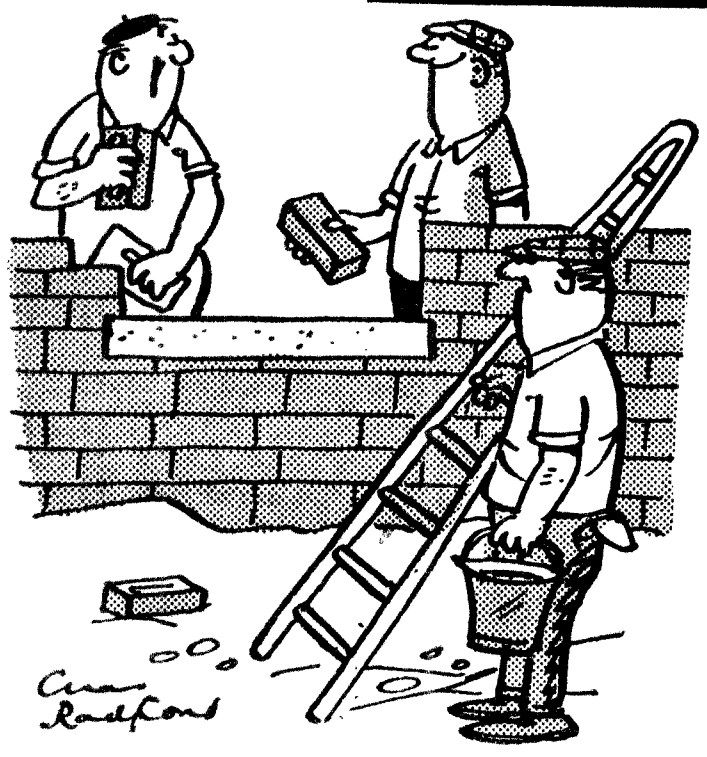
— Eu desejava 100 gramas dum pó insecticida, mas não vale a pena embrulhar porque é para usar mesmo aqui.

QUE SENSIBILIDADE!

*** No metropolitano dois cavalheiros vão sentados lado a lado. Como o primeiro leva os olhos fechados, o companheiro, inquieto, pergunta-lhe:**

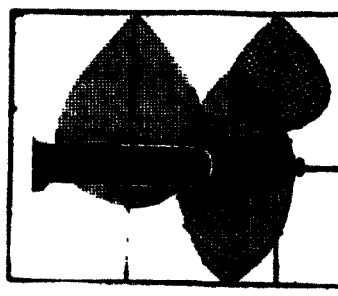
— Amigo, que há? Não se sente bem?

— Sinto-me perfeitamente bem — diz o outro — mas tenho horror de ver senhoras de pé no metro!



— Avia-te, José. Está um tipo á espera para limpar as janelas.

— Um momento, querida! As pequenas lá do escritório estão ansiosas por saber como tu és!



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

A família Kennedy ofereceu 1 450 000 dólares (cerca de 42 mil contos) para se criar um Centro de Investigações sobre Atrasados Mentais no Colégio Albert-Einstein de Medicina, de Nova York.

☆

Relata um médico português, o dr. Fausto Elias da Costa, que os operários das fábricas de lanifícios podem sofrer de anemias por carência de ferro se trabalham com fibras sintéticas do tipo poliéster **Supõe-se que as anemias são provocadas pela inalação de poeiras das referidas fibras.**

☆

Encontra-se em estudo na Alemanha um novo derivado da cortisona, o qual foi baptizado com o nome de fluocortolona. **As suas indicações principais são as doenças inflamatórias (sobretudo reumatismos) e as doenças alérgicas (sobretudo asma e eczemas).**

☆

Médicos de Oslo, na Noruega, recomendam o óleo de linhaça (**rico em** ácido linolénico) **como profilaxia das tromboses que podem surgir após operações cirúrgicas e também como preventivo do enfarte do miocárdio. Os médicos noruegueses salientam que durante a segunda guerra mundial, em que a alimentação era pobre em gorduras contendo ácido linolénico, aumentaram os casos de trombose das artérias e das veias.**

☆

Vai começar a ser preparado na Europa um novo antibiótico descoberto na Índia —a hamicira. **Isolado da terra da região de Pimpri, o fungo elaborador da** hamicira **foi baptizado com o nome de** Streptomyces pimprira. **A hamicira oferece grandes esperanças contra as doenças causadas pelos rebeldes fungos chamados** Candida albicans **contra as doenças causadas pelo protozoário** Trichomonas vaginalis. **Tem a vantagem de se poder administrar por boca.**

☆

Em 1965, o Prémio Nobel de Química foi atribuído ao norte-americano R. Woodward, como recompensa a um especialista de análise e de síntese de produtos químicos com importância biológica; o sábio já sintetizou 10 produtos biológicos (entre eles, o quinino, o colesterol, a estricnina, a reserpina, a tetraciclina).

Diagnóstico a distância

O primeiro aparelho electrónico de diagnóstico a distancia que existe no mundo está presentemente a ser experimentado nos Estados Unidos. Trata-se de um ordenador que recebe, pelo telefone, indicações médicas transmitidas directamente pelos aparelhos utilizados para o exame do doente, os quais analisa imediatamente.

O ordenador encontra-se instalado no «Massachusetts Institute of Technology» (MIT) e destina-se a exame dos olhos, do coração e a provas de coordenação muscular.

O exame dos olhos é realizado no «Massachusetts Eyte and Eear Infirmary» e incide sobre a motilidade ocular. Para que a visão seja perfeita é indispensável haver paralelismo de movimento dos dois olhos; de contrário, manifesta-se o estrabismo.

A cabeça do doente está imobilizada enquanto ele olha através dos óculos onde estão montadas células fotoeléctricas. Enquanto os seus olhos acompanham alvos que se deslocam num «écran», as células fotoeléctricas medem a quantidade de luz reflectida pela esclerótica, de ambos os lados da pupila, o que permite seguir os movimentos do olho. As informações são transmitidas pelo telefone a partir das células e até ao ordenador do MIT, que os compara com os dados de referência nele armazenados sobre os movimentos do olho normal e anormal. Quase instantâneamente, os resultados desta comparação são transmitidos á sala de exame na forma de gráficos e diagramas, que os médicos utilizaram para fazer o seu diagnóstico.

Segundo os especialistas que utilizaram este sistema, ele apresenta vantagens nítidas sobre a observação directa do doente. A velocidade e a sensibilidade dos dispositivos electrónicos permitem detectar variações da motilidade de tal modo mínimo que não poderiam ser distinguidas por simples exame com os instrumentos clássicos. As informações reunidas são, por outro lado, perfeitamente objectivas.

No «Massachusetts Memorial Hospital» estão a ser empregados métodos análogos para os exames do coração, estando os electrocardiógrafos ligados pelo telefone ao ordenador e ao «Neurology Laboratory of the Massachusetts General Hospital», onde são utilizados os aparelhos destinados ao estudo da coordenação.

(De «*Medicina Universal*»)

Os «directores» auxiliados pelos porcos

O homem da cidade, com posições directivas e inerentes responsabilidades, parece ser um candidato ás ulceras do estômago, dizem as estatísticas. Mas tais vítimas da vida febril moderna talvez venham a tirar partido dos porcos... Com efeito, cientistas da Universidade de Wisconsin declaram que os porcos são também relativamente atreitos a ulceras no estômago e que, por conseguinte, constituem um óptimo material para o estudo das causas e dos métodos de prevenção daquelas doenças! Uma equipa dirigida pelo dr. Kowalczyk, verificou já que a alimentação desempenha um papel preponderante na génese das ulceras (dos porcos...) e que, por exemplo, as rações ricas em milho provocam mais ulceras do que as rações ricas em trigo ou em avela!

Por outro lado, os referidos cientistas aprenderam a provocar ulceras nos porcos, mediante a injecção de uma substância, a *histamina*. Esta faz com que o estômago segregue exageradamente *ácido clorídrico*, a ponto de começar a «corroer» as paredes do órgão surgindo assim as ulceras.

Como a avela e o trigo parecem reduzir ou evitar mesmo as ulceras do estômago, o dr. Kowalczyk e os seus colaboradores procuram agora descobrir naqueles cereais qual a substância responsável pelas benéficas propriedades.

A equipa procura também demonstrar a influência da tensão nervosa no aparecimento das ulceras do estômago, pois estas parecem ser mais frequentes nos porcos que vivem em ambientes «congestionados» ou que são sujeitos a multiplas «arrelias» durante as horas das refeições!...

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **O ouro dos velhos tesouros escondidos em cavernas humidas pode trazer aos pesquisadores que o descobrem a «maldição do rei Tut» — disse o dr. N. Joel Ehrenkranz, director da secção de doenças infecciosas do hospital de Jackson. O cientista revelou que estuda actualmente uma infecção provocada por um fungo raro e perigoso, que atacou três pesquisadores de tesouros da Florida do Sul.**

A infecção revelou-se depois do regresso dos três pesquisadores de uma determinada caverna na América Central.

E' possível que se trate da mesma moléstia que vitimou os exploradores do tumulo de Tutankhamon, dando origem á lenda de que o faraó egipcio teria lançado uma maldição sobre todos os que violassem o local onde repousam os seus restos mortais.

A designação médica para a doença é «histoplasmose», disse Ehrenkranz. E' contraida pela inalação de esporos dos fungos que flutuam nas cavernas e noutros lugares humidos. Os esporos espalham-se pelo corpo, provocando febre alta, anemia, sintomas semelhantes aos da leucemia e lesoes cutaneas parecidas com as provocadas pelas ulceras.

● **A «Psicogeriatria», é uma nova especialidade médica que se preocupa com as perturbações mentais das pessoas de idade. Ao que parece tais perturbações são mais frequentes do que se pensa. Um estudo efectuado em Edimburgo em 200 indivíduos com mais de 65 anos de idade revelou que apenas 8 se podiam considerar mentalmente saudáveis!**

● **Na Alemanha está a ser preparado um** Manual sobre Doenças dos Nervos. **O curioso é que o** Manuel **terá 30 volumes..**

● **Uma operação tentada por dois especialistas da Califórnia num homem irremediavelmente surdo e quase cego, talvez represente o primeiro passo para o tratamento dos casos de surdez completa, considerados incuráveis pelos métodos actuais. Com a colaboração de um grupo de engenheiros especializados em electrónica, os drs. Blair Simmons e John Epley, conseguiram — por meio de uma intervenção altamente delicada — implantar dentro do ouvido do surdo 6 minusculos electrodos. Graças a impulsos eléctricos diferentes, conseguiam que o surdo tivesse a sensação de que «ouvia sons» como buzinas, campainhas, apitos e distinguisse variações no volume e na altura desses «sons». Procura-se um aparelho baseado no mesmo princípio e que seja capaz de traduzir em impulsos eléctricos captáveis pelos eléctrodos dentro do ouvido todos os sons usuais e a própria fala.**

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

Recebo com frequência cartas de senhoras que se queixam da solidão em que vivem. Senhoras que chegaram á segunda metade da vida que foram perdendo as ilusões ou pessoas queridas, umas sem problemas económicos, outras com sérias preocupações dessa ordem. Estão ainda longe da velhice e temem-na, e não sabem como preencher o vazio de alma que as atormenta e o tempo que se desenrola na sua frente com aflitiva lentidão.

Com fraternal simpatia, vou dando sugestões que as minhas próprias experiências e o conhecimento do mundo me aconselham, soluções que procuro se harmonizem com a situação particular de cada consulente. Mas hoje, é uma leitora que apresenta a sua sugestão. Dou-lhe a palavra:

«— Leio sempre com agrado o «Diário de Lisboa», e interessou-me imenso a consulta feita a Telma em 8 de Janeiro passado.

Talvez porque tenho uma vida idêntica á dessa senhora, senti vontade de trocar impressões com ela, e, dessa troca de impressões, talvez alguma coisa possa resultar de util.

Ela tem uma casa, creio que em Lisboa. A minha é no Alentejo. Mas tenho dinheiro e podíamos, depois de conversar e nos conhecermos o suficiente, fundar qualquer coisa que nos preencha o tempo e o vazio que sentimos. Tenho 39 anos, sou alentejana e estou a passar um tempo em Lisboa».

Esta é a sugestão de «Meriluisa», que se refere a ela mesma e á consulente de 8 de Janeiro passado. Mas envolve uma boa ideia que pode ampliar-se: que as mulheres desiludidas e sós procurem conhecer-se, congregar os seus esforços, e fazer qualquer coisa util que, ao preencher-lhes o tempo, dê um sentido ás suas vidas paradas.

Aqui fica o apelo de Meriluisa, que é também um alvitre. Respondam as leitoras a quem o problema toca.

TELMA

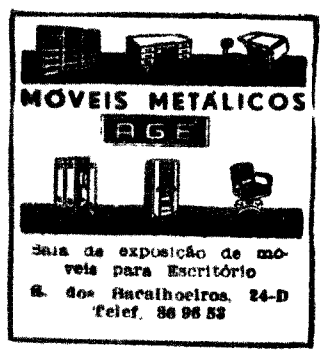
BOBBY PROMETEU SER MAIS PONTUAL...

Bobby Solo está a impor-se no ambiente da canção italiana. A sua popularidade cresce assombrosamente. A sua fama ganha cada vez maior cotação. De tal modo que obrigou os dirigentes da R. A. I. — Televisão Italiana — a voltarem atrás da sua decisão, segundo a qual Bobby fora proibido de aparecer no pequeno «écran». Ao que parece, Bobby Solo era um impertinente, nunca se apresentava com a pontualidade exigida e abusava do que chamava a sua «maneira de ser». E foi expulso. Mas, agora, o publico reclama-o, e com tanta insistência que não há outro remédio sendo admiti-lo de novo nos estudios e... suportá-lo. Na readmissão, terão influido muito as montanhas de cartas que chegaram á R. A. I., em que se pedia o regresso de Bobby Solo. O artista voltou á TV com entusiasmo e garantindo que se portaria melhor... pelo menos no que diz respeito á pontualidade!

DESASTRE EM DEZEMBRO DO ANO FINDO DO COMBOIO «SUD-EXPRESS» EM ESPANHA

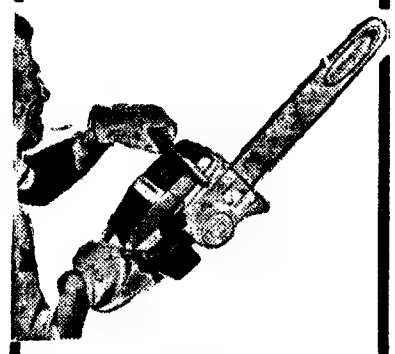
Comunicado da C. P.

A Companh a dos Caminhos de Ferro Portugueses comunica que as bagagens com roupas e outros objectos, salvados no desastre ocorrido com o comboio «Sud-Express» do dia 18 de Dezembro do ano findo, em Villar de los Alamos (Espanha), se encontram depositadas na estação do Porto (S. Bento) para entrega aos interessados, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas



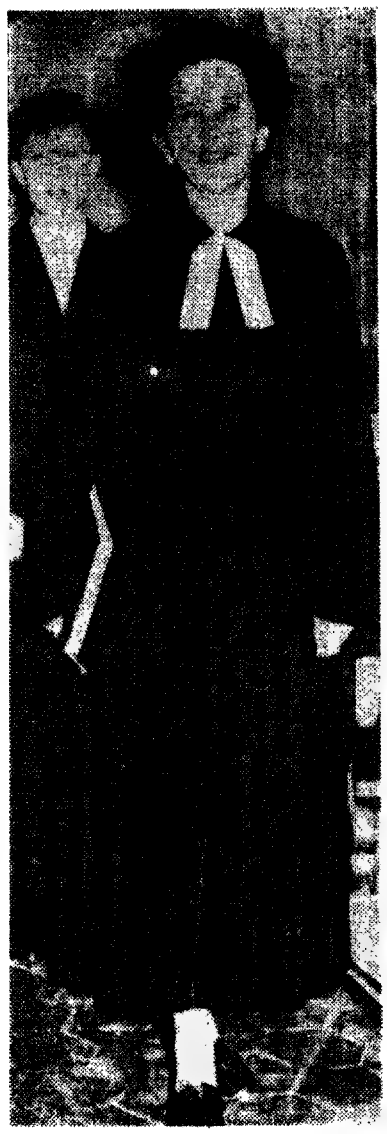
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE AS 5 FEIRAS

McCULLOCH

MOTO-SERRAS
Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.
RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

AUTOMÁTICO E ULTRAMODERNO
4 modelos
LUFIMA
Rua Conde Sabugosa, 9-A · Telf 764002 LISBOA
Rua do Bonjardim, 836 · Telf 23976 PORTO

ESTA MULHER É «PADRE» MÃE E AVÓ



Marie-Madeleine Hoffet consagra o dia aos seus paroquianos, mas à noite volta a ser uma mulher como as mais

por CLAUDE LAMARGUE

Esta mulher, de seu nome completo Marie-Madeleine Hoffet, é unica no mundo. Que se conheça, não há outra mulher-padre casada. Será necessário tomar esta palavra em sentido lato: «padre» significa «ministro dum culto religioso». Protestante, Marie-Madeleine Hoffet é padre da Igreja Reformada. Mais particularmente: é pastor da paróquia de Struth, nos arredores de Estrasburgo.

Marie-Madeleine baptiza, dá a comunhão, casa os seus paroquianos. À noite, quando cumpriu todos os deves do sacerdócio, regressa a casa.

Uma estudante de Teologia apaixonada

A mulher-padre volta a ser uma mulher como as outras, que vai beijar o marido e os filhos, tratar do jantar que está ao lume, e que, porque não dizê-lo, veste com prazer o robe.

A família Hoffet vive em boa harmonia. Mas, para chegar a esse ponto, houve muitos problemas e renuncias de toda a ordem. Frédéric e Marie-Madeleine conheceram-se na Faculdade de Teologia de Estrasburgo. Estavam ambos a estudar para pastores quando o amor divino, que até ali fora o senhor absoluto dos seus corações, se viu de repente frente a um rival: o amor, o amor simples dum homem por uma mulher. Frédéric e Marie-Madeleine não podiam enganar-se.

O impulso que os atraia um para o outro, a emoção que se apoderava deles quando as mãos se tocavam a dar os bons-dias, tudo isto queria dizer que estavam apaixonados.

Casar será trair?

Assim que exprimiram o desejo mutuo de se unirem pelo matrimonio, a dupla vocação religiosa interpos-se para separá-los. Marie-Madeleine podia, de facto, esperar a nomeação para uma paróquia (nesta epoca havia em França três outras mulheres nas mesmas condições), mas devia obrigatóriamente renunciar ao casamento.

A regra é formal: uma mulher casada não pode ser posta á frente duma paróquia, mesmo que, por uma decisão extraordinária, esse obstáculo desaparecesse, continuava a ser proibido o casamento entre dois ministros do culto. Para Marie-Madeleine, casar significava trair. Quanto a Frédéric, sabia que iria pedir à namorada o mais terrivel dos sacrificios: pôr o amor humano á frente do amor divino.

É evidente que se não renuncia á vocacão religiosa como a qualquer outra ocupação. Cada um por seu lado, nos quartos de estudante em que viviam, os dois jovens conheceram a noite mais dificil da sua existência, aquela em que a alma angustiada espera a resposta de Deus

«Sou eu que renuncio»

Na manhã seguinte Marie-Madeleine, rosto marcado pela insónia, fez um sorriso triste ao encontrar-se com Frédéric — Vale mais ser uma boa mãe de família do que um mau pastor —, disse a rapariga. — o melhor é casarmos.

O jovem Frédéric sentiu-se inundado de alegria. A namorada acabava de dar-lhe a maior prova de amor possível. Pegou-lhe nas mãos. — Querida, respondeu, também refleci muito sobre o problema. Deves prosseguir os teus estudos até à licenciatura. Sou eu que renuncio a ser pastor. Talvez a Igreja um dia admita que uma mulher pode ser, ao mesmo tempo, pastor e dona de casa. — Mas, balbuciou Marie-Madeleine, que tencionas tu fazer? — Ser advogado.

Entre a alegria e a dor

Frédéric viu bem o problema. Antes do casamento, Marie-Madeleine foi nomeada pastor em Mulhouse e depois em Altkirch. O noivo recebia a comunhão das mãos dela e ouvia com fervor os seus sermões.

A jovem obteve tanto êxito no seu ministerio que, uma vez casada, o consistório da Igreja Reformada a confirmou, a título excepcional, nas funções que desempenhava. O inacreditável tornava-se verdade!

Marie-Madeleine deveria, lógicamente, sentir uma intensa alegria. Mas essa alegria estava ensombrada. Sabia que o nascimento do primeiro filho a obrigaria a renunciar ao sacerdócio e desta vez de forma definitiva. O consistório na verdade, calculava que os deveres duma mãe de família e os dum pastor, caso de Marie-Madeleine, eram incompativeis. O que para ela como para todas as mulheres, significava uma imensa esperança era

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

Frédéric Hoffet teve de renunciar ao sacerdócio para deixar Marie-Madeleine seguir a sua vocação

O metropolitano poderá resolver o problema da circulação nas ruas de Lisboa

AS cidades têm, à primeira vista, um aspecto que nem sempre corresponde à realidade. Tal como acontece com as pessoas, vamos por vezes mudando de opinião sobre as cidades, à medida que as conhecemos melhor. E uma forma de conhecimento — concreto e indiscutível — consistirá em partir de números exactos, em vez de impressões quantas vezes enganosas.

É frequente dizer-se que em Lisboa há demasiados automóveis, quando se sabe, estatisticamente, ser o parque automóvel português bastante reduzido em relação aos outros países europeus. O que há é um problema de circulação e de estacionamento, por haver demasiadas ruas estreitas e poucos locais de estacionamento.

Por outro lado, diz-se que há poucos táxis em serviço (3 mil para 1 milhão de habitantes), quando é certo que esse numero, se fosse real, estaria em proporção ao numero de táxis existentes em Madrid (6 mil para mais de 2 milhões de habitantes).

Mas estes problemas da circulação dependem, também, em grande medida, da maior ou menor eficiência e acessibilidade dos transportes públicos. É deles que vamos falar, dando alguns elementos que julgamos curiosos e elucidativos.

● O caso de Madrid: importância do metropolitano

Tomemos o exemplo de Madrid. Na capital espanhola, que caminha para os 2 milhões e meio de habitantes, viajam por ano, nos transportes públicos, 834 milhões de passageiros, ou seja 2 milhões e meio de passageiros por dia — numero igual ao de habitantes.

Metade destes passageiros utiliza o metropolitano e a outra metade os transportes de superfície: autocarros, eléctricos e trolleicarros. Apesar de antiquado, o metropolitano madrileno constitui, como se vê, o transporte básico da cidade, transportando por dia mais de 1 milhão de passageiros!

● Em Lisboa: 93 por cento dos passageiros utilizam os transportes de superfície

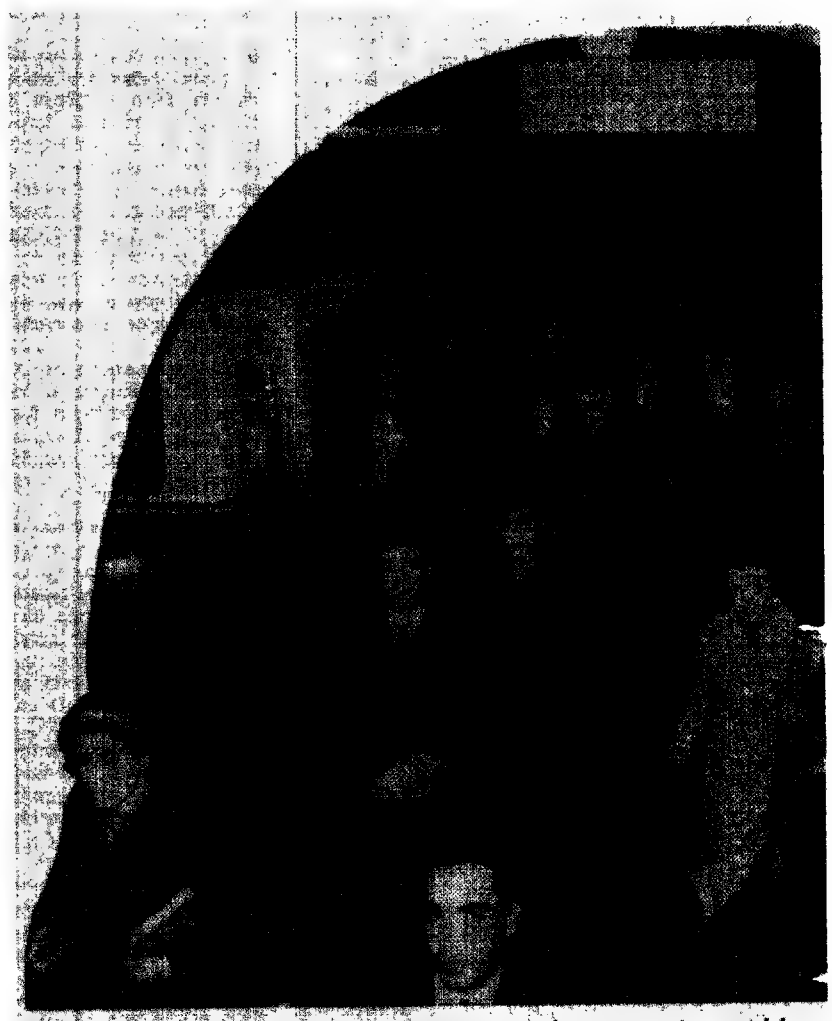
A percentagem dos passageiros que viajam nos transportes públicos de Lisboa é sensivelmente idêntica á de Madrid. Por ano, viajam nos transportes públicos lisboetas 405 milhões e meio de passageiros, ou seja um pouco mais de 1 milhão por dia — numero correspondente ao dos habitantes da cidade, tal como em Madrid.

Nos transportes de superfície viajam, por ano, 383 milhões e meio de passageiros, isto é, cerca de 93 por cento do total.

● Os eléctricos à frente da lista, os elevadores atrás

Os eléctricos continuam a ser o meio de transporte mais utilizado: 208 025 916 passageiros por ano. A seguir vêm os autocarros, com 168 282 521 passageiros, e os elevadores (da Glória, do Lavra e da Bica) com 7 100 314 passageiros.

Podemos, ainda, como curiosidade, acrescentar que a carreira de eléctricos mais utilizada é a n.º 15 (Praça do Co-



O metropolitano de Lisboa representa, por enquanto, uma percentagem mínima. A sua vez, porém, está a aumentar...

O elevador da Glória tem mais publico do que o do Lavra ou o da Bica

mercio-Cruz Quebrada), com 13 227 326 passageiros por ano. A carreira de autocarros com maior numero de passageiros é a n.º 45 (Cais do Sodré-Rotunda da Encarnação), com 9 162 468. O elevador de maior movimento é o da Glória, com 3 295 000 passageiros por ano. (Estes numeros, relativos a 1965, incluem as assinaturas).

● O metropolitano em aumento

O metropolitano, como vimos, representa ainda um papel diminuto nos transportes publicos lisboetas. Um pouco mais de 22 milhões de passageiros transportados em 1965 representam escassos 7 por cento do total.

Em todo o caso, tem sido sensivel de ano para ano o aumento de passageiros no metropolitano, particularmente após a inauguração da estacão do Rossio. De 1964 para 1965 houve um acréscimo de passageiros superior a 1 milhão!

E com a inauguração da primeira fase da linha de Almirante Reis — que deve entrar em funcionamento em meados deste ano (até aos Anjos) — é provável que o numero de passageiros aumente logo cerca de 20 por cento, o que o elevará para 26 milhões e meio por ano.

E é evidente que, embora todos susceptiveis de aperfeiçoamento e ampliação, o metropolitano constitui o sistema de transporte colectivo susceptível de mais espectacular desenvolvimento e que mais pode contribuir para resolver o problema sdas ligações rápidas e travar, simultaneamente — pelo menos em parte — o agravamento da circulação nas ruas de Lisboa.

nos transportes colectivos lisboetas.

MARIA BEATRIZ DE SABOIA NÃO SERÁ ARTISTA DE CINEMA

• O EX-REI HUMBERTO PROIBIU-LHO TERMINANTEMENTE

• CONTUDO, ELA AINDA NÃO DISSE A ÚLTIMA PALAVRA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

como pequena bola de neve lançada do alto de uma montanha, não deixa de ganhar velocidade e tamanho... A bola de neve não se detém, e não parará antes de chegar ao fundo do declive. Isto é, até que Beatriz diga a sua ultima e decisiva palavra sobre este aborrecido caso.

Aborrecido para uns e outros: para o ex-rei Humberto, em primeiro lugar que não quer ver transformada a jovem francesa em actriz de cinema. Opinião partilhada, não só pelas familias de «sangue azul», como por muitos representantes de outras classes sociais. Recorde-se a onda de comentários que, nesse sentido se elevou quando Soraya anunciou que se dedicava ao cinema. Afirmou-se então, que uma princesa não deve permitir-se o luxo de ter um «hobby» como o cinema. Que uma princesa apenas deve ter «hobbies» de princesa: esquiar, montar a cavalo, jogar o ténis... Que o salão de recepções oficiais e protocolares é incompativel com os «plateaux» cinematograficos.

O assunto tambem é aborrecido para Marco Vicario que se encontra numa situação um tanto delicada. Segundo parece, Marco Vicario limitou-se a manifestar a Maria Beatriz que gostaria de obter o seu concurso para interpretar uma das personagens femininas do filme.

Qual foi a resposta de Maria Beatriz a proposta de Marco Vicario? Manifestou interesse em ler o guião cinematografico, ou respondeu simplesmente com um prometedor «Vou pensar nisso»? Sem duvida, Maria Beatriz não opôs um «não» definitivo naquela primeira troca de impressões, porquanto, posteriormente, Marco Vicario mandou o guião do filme á princesa, para que esta o lesse. Mas o realizador italiano, apesar do tempo que passou, não tinha, até há pouco, recebido resposta. Decorreram meses, e o assunto paira ainda por decidir. No entanto, este silêncio demasiado longo tem tirado as esperanças a Marco Vicario.

MARIA BEATRIZ DE SABOIA

Que aconteceu na realidade? E' natural que, nesta ocasião, já o caso esteja práticamente arrumado — mas nada veio a publico nesse sentido. Será que Maria Beatriz não se sentiu atraída pela personagem a interpretar? Esta personagem no guião cinematográfico, chama-se Carla. Trata-se de uma aristocrata a quem pesa o seu ilustre apelido. Carla, jovem culta e inteligente, deseja uma vida mais aberta, mais ampla, mais dinamica. Uma vida mais viva. Sem tantos protocolos, sem tantos salões. A outra personagem do filme, que será interpretada por Rossana Podestà, a esposa de Marco Vicario, é pelo contrário, uma triunfadora que sonha pertencer a um mundo aristocrata. Ambas se tornam amigas e decidem ir, durante uma curta temporada, até ás ilhas da Polinésia. Ali, com os seus dramas intimos, encontram a sábia e filosofica solução dos seus problemas, graças a uma mulher nativa das ilhas. E' um desenlace intelectual e brilhante. Elas regressarão a Europa alegres e felizes.

A noticia, há alguns meses, de que Maria Beatriz de Saboia ia fazer cinema, caiu como uma bomba nos meios aristocraticos parisienses. Muito se escreveu acerca do assunto. Apesar da «emoção» causada pela noticia, o mais provável é que Maria Beatriz de Saboia não fará cinema.

Novo candidato à mão de Maria Gabriela de Sabóia?

Maria Gabriela de Sabóia foi recentemente vista comprando, num estabelecimento de Milão, toalhas e lençois. E logo houve quem falasse de um noivado secreto da princesa italiana. Apesar de Maria Gabriela já ter mais de 25 anos de idade, nunca esteve sentimentalmente unida a um homem de maneira oficial. Era ainda uma rapariguinha quando se falou de um possivel noivado entre ela e o xá da Pérsia, que naquela ocasião repudiara Soraya e procurara uma nova imperatriz para o Irão. Mas com certeza não se tratou senão de uma fugaz amizade, alguns encontros puramente amistosos e nada mais. De facto, pouco tempo depois aparecia a bela Farah Diba ao lado do xá.

Depois, falou-se durante muito tempo de outro pretendente á mão de Maria Gabriela. Tratava-se do conde Giovanni Volpi e todos asseguravam já que Humberto daria o seu consentimento ao casamento. Não tardou, porém, que o nome do conde veneziano desaparecesse dos artigos em que se falara de Maria Gabriela, re-

MARIA GABRIELA DE SABOIA

ferindo-se, por outro lado, a um «flirt» com Robert Matossian, um estudante de Paris, depois a um idílio com o rico nobre francês, de origem eslava, Jean Poniatowsky, e até a uma ligação sentimental com Angel Peralta.

Desta longa série de hipotéticos noivados, também Walter Chiari fez parte, tendo o actor italiano sido acusado pela própria princesa de ter montado um truque publicitário à custa da simpatia que sentia por ele.

Falou-se, também, da amizade de Maria Gabriela com Domenico Modugno, depois o seu nome apareceu ao lado do príncipe Georgiano Zourab Tchotoua, descendente de um antigo ramo aristocrático russo e parente afastado do czar.

Mais tarde, [illegible] ainda, [illegible] amor entre a princesa e um comandante desconhecido, com o qual foi vista nas ruas, nas casas de chá mais discretas, à saída dos espectáculos.

O último amor atribuido a Maria Gabriela é o príncipe [illegible] [illegible] o príncipe [illegible] considerado um [illegible] apesar de ainda não ter 40 anos de idade. Contudo, enquanto se fala e se [illegible], nada se sabe ao certo.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Bordelês, bordelense e burdegalense. Bordéus

O amável correspondente, que deseja ocultar-se sob o pseudónimo de Leitor Curioso, aponta alguns lapsos que encontrou numa das enciclopédias actualmente em publicação. Parece não desejar informações sobre todos os casos que aponta e que são bastantes. Alguns constituem claramente «gralhas», bicho que ataca muitas obras, mesmo as mais pretensiosas. Cite-se, como exemplo, o caso de na referida obra se dizer que Henrique Calado nasceu na segunda metade do século XVI (em vez de XV) para falecer em 1509...

Vou ocupar-me de caso colhido na mesma enciclopédia e a respeito do qual Leitor Curioso deseja informações.

Diz-se *bordelês* àquele que é natural ou habitante da cidade francesa de Bordéus. Trata-se de adaptação do vocábulo francês: *bordelais*.

Bordelês é, na verdade, a correcta forma portuguesa, embora o *Vocabulário Ortográfico* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa traga *bordalês* e *bordelês*, apesar de resumido e de pretender unificar a escrita portuguesa, evitando a esta escritas duplas. Note-se, porém, que o de 1940, apesar de não resumido e, como tal, de mais completo, não registar *bordalês*, embora apresente o substantivo feminino *bordalesa*.

Apesar da duplicidade do mais recente dos léxicos académicos, não tenhamos dúvidas: *bordelês* deve preferir-se a *bordalês*, a *bordelense* e a *burdegalense* (ou *burdigalense*).

O primeiro tem uso escassíssimo; o segundo é artificioso, pseudoculto e procura copiar o lat. *Burdegalense*, adjectivo relativo de *Burdegala*, *Burdigala* ou *Burdegalis*, os nomes latinos da referida cidade francesa.

A origem do referido nome latino não está ainda averiguada.

Está, porém, fora de dúvida que o português *Bordéus* se formou do francês *Bordeaux*, quando este ainda se pronunciava de maneira muito próxima da sua ainda actual escrita, isto é, com articulação das três vogais situadas entre o *—d—* e o *—x—* e que hoje têm valor de *ô* no francês padrão.

Para concluir: em vez de *bordalês* diga-se *bordelês*, que se atesta, por exemplo, neste passo de Ricardo Jorge: «A paixão da cidade feiticeira é incoercível. Já o também *bordelês* Montaigne a professava», em *Passadas de Erradio*, p. 212.

Bordéus, por sua vez, já corria em português pelo menos no século XV: «...chegou com devaçom no comvemto dos fraires menores de *Bordeeos*...», na *Crónica da Ordem dos Frades Menores*, I, p. 290.

Viana

Amabilíssimo correspondente de Viana do Castelo deseja conhecer a origem da primeira parte do nome desta cidade, a respeito da qual apresenta algumas considerações.

Esclareço que já me ocupei de *Viana* nestas colunas, precisamente no dia 4 de Setembro do ano passado.

Afirmei então que «sobre a origem do nome *Viana*, estamos como noutros casos da nossa toponímia (para não ir mais longe, como Lisboa): é pré-romano, mas não sabemos a sua significação original, desconhecemos o idioma da sua origem, do qual os Romanos o tomaram (porque a forma já se atesta em autores latinos como Lucio Flávio Dextro e Avieno) e, portanto, até que ponto houve fidelidade na adopção feita pelos conquistadores e formadores do mundo ocidental».

Disse ainda, e a propósito, que além de *Viana do Castelo* e de *Viana do Alentejo*, o topónimo *Viana* ainda hoje nos aparece também na Galiza e na Navarra

JOSÉ PEDRO MACHADO

das velhas páginas da história saem os palpitantes casos que desde sempre apaixonaram a humanidade

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

IV volume

por HENRI ROBERT

da Academia Francesa

um exclusivo das Edições Livros do Brasil na nova colecção

«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

A GRANDE MADEMOISELLE
O GRANDE CONDÉ
O MÁSCARA DE FERRO • O REI MURAT
O PROCESSO DO MARECHAL NEY

Volume profusamente ilustrado — preço 45$00
à venda nas livrarias • pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PARA OS MAIS PEQUENOS

Desenho de José Maria Ramos Carepa, de 12 anos, da Nazaré

COMPADRE POLICARPO E OS RELÓGIOS

* ANEDOTA CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA

* ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

III — Um relógio para cada compadre

DURANTE dois dias, compadre Policarpo andou, muito feliz da vida, a passear pela cidade. Os prédios muito altos, as montras das lojas muito bem arranjadas, os policias sinaleiros a dirigir o trânsito, a grande quantidade de automóveis, os jardins muito bem tratados, as estátuas de pedra e de bronze — tudo causava a maior admiração ao bom do compadre Policarpo, que até àquela data nunca tinha saído da aldeia.

Sobretudo as montras, que maravilha! Estavam tão bem arranjadas! Algumas até pareciam a pintura de um quadro! Outras eram tal qual o compartimento de uma casa rica, bem mobilado! E as ourivesarias, com tanto ouro, tantas pedras preciosas, mais brilhantes do que estrelas, vermelhas, azuis, brancas, amarelas, verdes, roxas; compadre Policarpo até se esquecia do tempo, a olhar para aquilo tudo. Mas, o que mais o atraía, eram as montras das relojoarias. E ele lá tinha as suas razões.

Compadre Barnabé, depois de uma pequena hesitação, tinha-lhe dito, com um sorriso:

— Estou capaz de lhe pedir um favor...

— Hom'essa! Diga, não esteja com acanhamentos. Já sabe que estou ás ordens.

— Já agora, gostava que o compadre me comprasse por lá um relógio.

— E é que compro mesmo. Porque não havia de comprar?

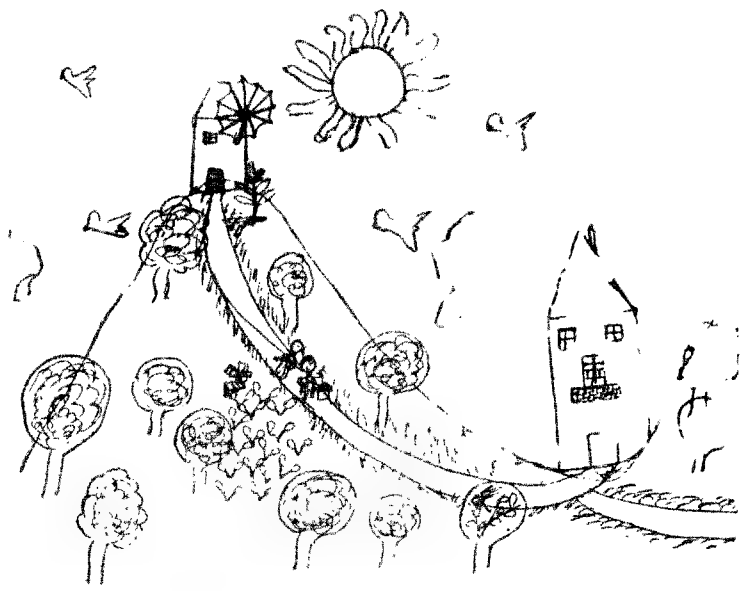
E também compadre Policarpo sorria de maneira especial. Depois continuou:

— Sabe? Eu também trago na ideia comprar um relógio. Não foi por o compadre me fazer agora esse pedido. Era uma ideia que já andava comigo há muito tempo. Importa-se?

— Essa agora! Importar-me, porquê? Cada qual compra o que muito bem quer e pode. Ninguém tem nada com isso. Não sou invejoso!

Pois bem, os dois compadres tinham tido esta conversa. E agora, compadre Policarpo sentia-se meio atordoado, ao ver tantas montras com tantos relógios, sem saber em que relojoaria havia de entrar, e ainda menos que relógios escolher. Por fim, lá se decidiu. E, quando se viu com os dois relógios na mão, cada um na sua caixinha, sentiu-se o homem mais feliz do mundo. A sua vontade foi voltar imediatamente á aldeia. E assim fez. Nessa mesma tarde meteu-se no comboio, para regressar á terra. Ia muito cansado e meio tonto por ter andado tanto e ter visto tantas coisas. Levava muito que contar! E o espanto dos outros, quando o vissem, a ele e mais ao compadre Barnabé, cada qual com o seu relógio!

*



Desenho de Eusda Maria Gomes de Lacerda Pereira, de 9 anos, de Castainço, Penedono

— *E depois?*

— ***Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje. Esse desenho deve:***

— *Ser feito a tinta-da-china, ou esferográfica preta, em papel branco e sem linhas.*

— *Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.*

— *Não ter nada escrito sobre o desenho. Ter escrito, na parte de trás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.*

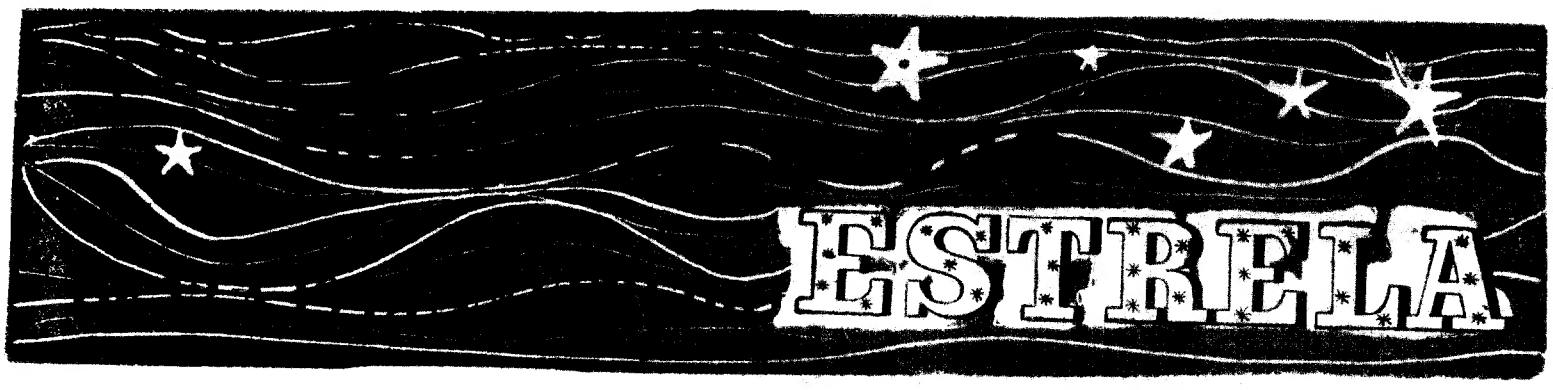
Os desenhos devem ser enviados á secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 18 do corrente.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições, serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

QUEM É CAPAZ?

ORA experimentem dizer, sem se enganarem, primeiro devagar, depois depressa, mais depressa, muito depressa, muito depressa:

— Debaixo daquela pipa está uma pinta; pinga a pipa pia a pinta, pia a pinta pinga a pipa!



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Pela posição dos luminares (Sol-Lua) tem todas as possibilidades de poder realizar as aspirações, se se mostrar homem de acção e dominar o gosto de mudar constantemente de iniciativas. Seja perseverante na gerência de capitais. Tem tendência para gastar de mais em luxos supérfluos. Vida sentimental: alternativas pouco estáveis; afeições passageiras; natureza caprichosa. Dissentimentos com a família. Interrupção da carreira. Saúde: desarranjos intestinais. Dias desfavoráveis: 14 e 18.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Este período é de influxos contraditórios no contacto com colaboradores. Evite conflitos com subalternos e até com a própria família. A tendência é para auto-ilusões nas especulações de jogo de bolsa, com graves repercussões monetárias. Vida sentimental: desilusões na vida afectiva. Repressão voluntária do instinto sexual. Reacção desfavorável do sexo oposto e do meio que o cerca. Saúde: vontade obstinada, inflexível. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Urano na casa IV ainda por largo tempo indica acção extravertida; possibilidade de tomar novos rumos, especialmente na técnica e na política. Deve estreitar as relações ao máximo, com optimismo e diplomacia, com as pessoas influentes que o possam coadjuvar. Vida sentimental: não seja demasiado autoritário; expõe-se a conflitos familiares, a dificuldades, tornando a atmosfera tensa e desagradável. Há certa veemência e impetuosidade nas palavras, mais velozes que o pensamento. Saúde: lutas renhidas. Dias desfavoráveis: 14 e 18.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A mobilidade dos projectos e das especulações pode suscitar riscos imediatos nos objectivos. Precisa de canalizar todos os esforços, de tirar o melhor partido dos compromissos e proposições que se lhe oferecem, de estabelecer um programa sólido e construtivo. Vida sentimental: Lua e Vénus na casa VII auguram vantagens provenientes do casamento ou associação; contudo, inclina-se mais para o romanesco que para um casamento racional ou de interesse. Não se mostre indeciso; seja prático. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

E' muito possível que encontre fortes limitações aos projectos oficiais na vida pública ou política; terá de agrupar á sua volta elementos estabilizadores que assegurem boa cooperação. Sol e Lua na casa oposta favorecem o sexo masculino. Vida sentimental: o gosto estético decide da escolha do cônjuge feminino, mas a insatisfação sexual pode causar a infidelidade e separação. Êxito na vida profissional e prosperidade. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O sector que rege a servidão do trabalho indica que as solicitações serão numerosas. Vai ter muito que fazer, quer como subordinado, quer como chefe. As responsabilidades são efectivas. Precisa de ser realista e circunspecto em face dos problemas que tem de enfrentar. A vida social mostra-se complexa; terá de reagir com prudência á oposição dos contrários. Contemporizar até onde for possível. Vida sentimental: inquietante, desfavorável ao casamento. Saúde boa. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 14.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Vénus, que governa este signo, retomou o caminho directo e dar-lhe-á influxos atractivos, nomeadamente se for do sexo feminino; grande afabilidade; gosto de agradar; magnetismo instintivo; encanto pessoal. Vida sentimental: nas pessoas pouco evoluídas, a vida erótica toma importância decisiva, com tendência para se exacerbar. Aconselha-se a vencer as paixões e os instintos sexuais a bem do casamento e da família. Interesse pelos problemas espirituais. Saúde: risco de resfriamento; cuide do reumatismo. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 18.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A configuração astral pode compeli-lo á introspecção por falta de domínio próprio sobre os impulsos, mas a posição social está em jogo, tem de resolver as dificuldades que surgirem. Adopte uma atitude tolerante e compreensiva, adquira a serenidade absoluta e faça uma revisão das iniciativas futuras. Vida sentimental: não se deixe absorver demasiado pelas questões afectivas ou da sexualidade, tem outros problemas mais urgentes a resolver, especulações cerebrais que o solicitam. Saúde: desarranjos endócrinos nas mulheres. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 Dezembro)

A configuração astral concorre com influxos favoráveis á realização das esperanças sobre um plano superior intelectual, dando-lhe envergadura para o comando na vida pública, criando algo de novo e elevado. Rejeite tudo o que for larvado, eivado de vulgaridade, falhado, e construa elementos novos. Vida sentimental: é possível que se sinta lento a decidir, mas a decisão deve ser firme, inabalável. Contudo, não se deixe enlear por falsas aparências. Saúde: má circulação. Dias desfavoráveis: 14 e 18.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

Marte na casa III com Saturno dominante ameaça conflitos espectaculares com terceiros. O temperamento mostra-se violento, com acessos de cólera fulminantes, polémicas discussões implacáveis com adversários temíveis. Não se deixe emaranhar em processos. Vida sentimental: risco de rompimento com o meio que o cerca, com familiares; perversidade mental, contradição por orgulho; superficialidade de carácter, falta de sinceridade. Saúde: risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Para os que nascem sob este signo não raro se nota uma bissexualidade ou androginismo, de carácter ambíguo, espécie de hermafroditismo psíquico. O aspecto promete desavenças por especulações na vida pública. Ideias preconcebidas, intolerância, facciosismo político, desencontros, incompatibilidade. Vida sentimental: relações amorosas sem finalidade; temperamento irascível. Saúde: doenças cardíacas; perigo de anemia perniciosa. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

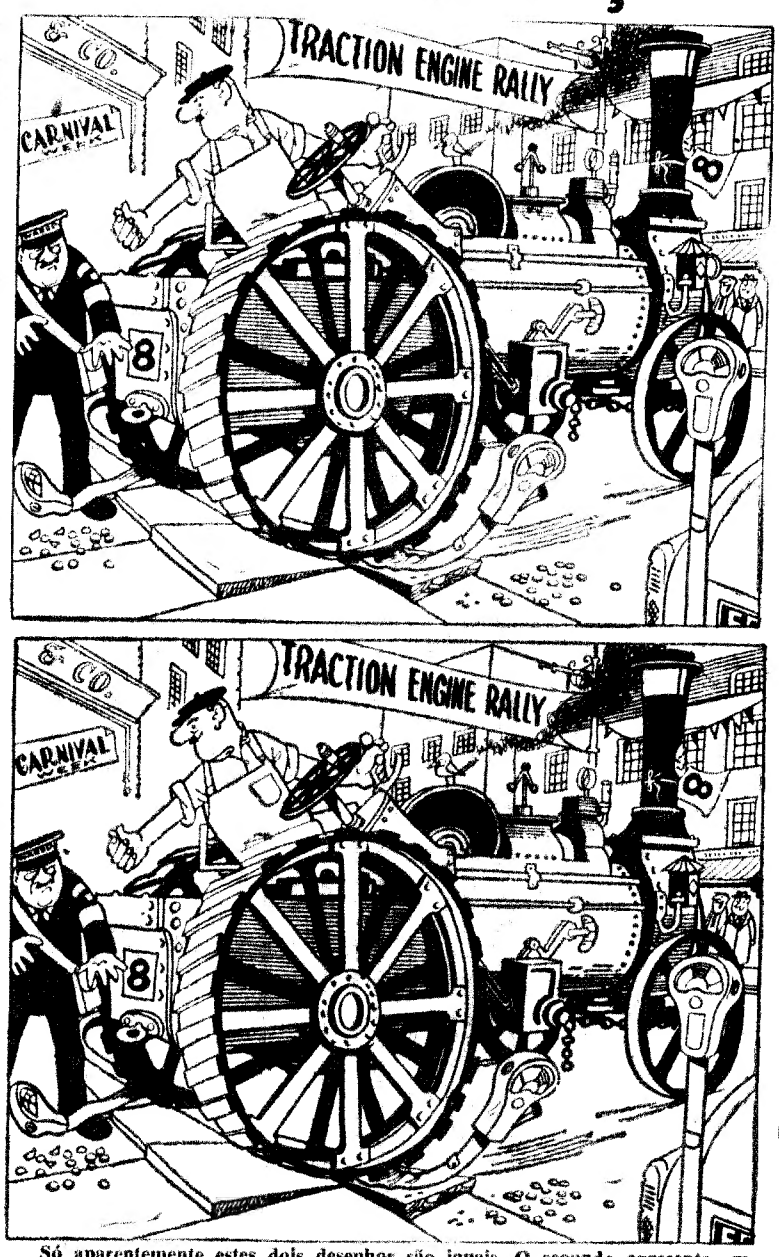
Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Se se deixa dominar por maus instintos, é possível que tenha em contrapartida a vingança do adversário; corre o risco de morrer assassinado; observe o mandamento «não faças a outrem o que não queres que te façam a ti». O carácter mostra-se envenenado, desolado, capaz de autodestruição, pondo á prova a coragem, o domínio proprio, a firmeza na luta, que deve ser inabalável. Acabará por obter a vitória e assegurará o êxito nas aspirações. Seja perseverante e aôuente as alternativas. Saúde: vida esgotante, mas por fim compensadora. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18. (Os melhores, 15, 16 e 17).

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O apito da máquina. 2 — O número «8», á direita. 3 — A corrente é maior. 4 — O bolso no avental. 5 — Mais uma janela. 6 — O prédio é mais alto. 7 — O contador de estacionamento. 8 — Mais fitas. 9 — O farol da máquina. 10 — O suporte noutra posição.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

VÁCUO — E' inteligente, com ideias nítidas e facilidade de argumentação.

Espírito artístico bastante desenvolvido, vive num plano elevado, desprezando tudo que é banal e mesquinho. E' reservado. Julga-se um incompreendido e perdeu a confiança na humanidade. De vontade fraca, não sabe reagir. E' teimoso, rabugento e miudinho.

Nas horas de desânimo a música e uma boa leitura preenchem o seu pensamento.

Da vida amorosa nada deixa transparecer. Fala pouco, possui um feitio muito especial e é preciso conhecê-lo bem para poder avaliar-se as sua sboas qualidades.

SOLIDAG — O que mais sobressai na sua caligrafia é uma forte tendência para o comodismo e bem-estar. Algumas das suas letras têm características de egoísmo, mas a meu ver é consequência do seu comodismo. E' na verdade este o seu principal defeito. Vejamos agora as qualidades: óptimo coração, muito terna, meiga e tendência para a Arte. Força de vontade não existe. Deixa-se arrastar com a maior facilidade. Não quer é que a incomodem e, se a deixarem em paz, torna-se, então, uma companheira adorável...

MADAME RENIER

PILULAS DE **ALHO**

ROGOFT

EXTRACTO CONCENTRADO DE

ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

FRASCO COM 180 PILULAS 50$00

M. WOELM. ESCHWEGE

(Alemanha-Ocidental)

DISTRIBUIDORES:

CREFAR — R. DA MADALENA, 193

LISBOA

«A AGENDA VERMELHA»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Maryse Cordier encontrou uma carta que intima Albert Dupuy, jovem angariador da agência imobiliária onde ela trabalha, a estar á meia-noite no n.º 20 da Rua de Passy. Maryse vigia o rapaz, por quem está apaixonada, e vê-o voltar com Gisèle, uma das filhas de sua madrasta. O pai de Maryse, como se disse, casara em segundas nupcias com uma senhora desagradável e mãe de 3 filhas. Maryse faz uma busca ao quarto de Gisèle e descobre uma agenda com vários endereços, entre os quais estão alguns que ela conhece. Maryse pretende ver imediatamente Gisèle e apresenta-se na casa de modas onde esta trabalha. Mas a filha da madrasta deixou o emprego há meses. No mesmo dia um inspector da Polícia Judiciária, de apelido Machet, apresenta-se em casa dos Cordier na companhia de Albert.

21 — Gisèle chegou poucos minutos depois. Parou, interdita, ao ver Albert com o inspector. Este avançou para ela, tirou o cartão de identificação do bolso e pediu á rapariga que o seguisse. Gisèle olhou-o de alto e perguntou: «Traz mandato de captura?» «Trago», respondeu Machet, exibindo o papel em causa. «A senhora é acusada de ter praticado uma série de roubos com o seu amante, Fred Randon, e preparado outros graças ás informações que lhe forneceu o sr. Albert Dupuy», acrescentou o inspector. «Não é verdade!», gritou Gisèle. Começou a chorar e balbuciou: «Que coisa horrível! Como vou provar a minha inocência? Eu não sabia de onde vinha o dinheiro de Fred. Não sou amante dele, como o senhor pensa. Considerava-me cua noiva, só isso. Fred dizia-me que estava á espera dum emprego muito bom para nos casarmos. Dei-lhe toda a minha confiança, mas já há algum tempo que comecei a suspeitar dos seus negócios pouco limpos... Sabia que ele tinha confiado a Albert Dupuy, para revenda, alguns esmaltes, peças de ourivesaria antiga e quadros. Um dia surpreendi uma conversa sobre a percentagem que Albert recebia por estas vendas, e fiquei tonta com a quantidade de dinheiro! Por fim soube que Albert trabalhava numa agência imobiliária e passava a Fred os endereços de certos clientes. Fred disse-me que ia visitar essas pessoas para tentar comprar algumas peças. Era intermediário dum amador de antiguidades que conhecera há tempos...»

22 — O inspector interrompe Gisèle, diz-lhe que a sua história não tem pés nem cabeça e que é inutil negar. Fred Randon, preso nessa mesma manhã, não fizera qualquer obstáculo em reconhecer o papel de Gisèle nos roubos que ele organizara. Pretendia até que a ideia inicial partira de Gisèle. Fora também ela que apresentara Albert Dupuy ao amante. Sabia que o jovem — que ela conhecia da vizinhança — estava nessa altura sem emprego e se ocupava de pequenos biscates por conta dum antiquário amigo. Fred e Gisèle serviram-se dele para passar os objectos roubados mediante uma comissão que nada tinha de extraordinário. Albert não desconfiava da origem dos objectos. Fred dissera-lhe que provinham duma herança. Este comércio durava já há algumas semanas, quando Gisèle soube por Maryse que a agência onde esta trabalhava tinha necessidade dum angariador. Sugeriu então a Albert que se apresentasse. Depois, logo que o rapaz conseguiu o lugar, contou-lhe que um amigo de Fred queria subalugar um apartamento ricamente mobilado. Com este pretexto arrancou-lhe os endereços de alguns apartamentos luxuosos, após o que tratou de saber se estavam ou não ocupados.

23 — Albert não desconfiava de nada — até ao dia em que um dos apartamentos foi assaltado. Ameaçou então Gisèle e Fred com uma denuncia á polícia. Disseram-lhe que ele próprio seria acusado de receptador e cumplice no roubo. Albert viu os maus lençóis em que estava metido e calou-se. Mas decidiu cortar com os dois gatunos. Estes intimaram-no a aparecer na Rua de Passy. Albert supunha que eles queriam comprometê-lo definitivamente, fazendo-o participar num roubo. Escreveu então ao inspector Machet, que conhecia, e pediu-lhe que contactasse com ele. Não se atrevia a ir á Judiciária, com receio de Fred. Machet não recebeu o bilhete de Albert a tempo. O rapaz, sem possibilidade de escapar-se, foi sózinho ao encontro marcado. Não teve de ajudar Gisèle e Fred em qualquer roubo, como temia. O casal contentou-se em levá-lo no automóvel, fez-lhe ameaças e deixou-o regressar a casa. Instantes depois, Machet batia á porta de Albert. Este contou-lhe tudo. «Tem provas de que as coisas se passaram assim?», perguntou Gisèle em tom mordaz. «Tenho», respondeu Machet. Maryse aproximou-se e estendeu-lhe a agenda vermelha. «Creio que isto poderá ser-lhe util», disse ela. «Encontrará alguns endereços, dois deles, Rua de Miromesnil, 35, e Rua de Auteuil, 4, pertencentes a apartamentos que o sr. Dupuy visitou por conta da agência. Gisèle não pode negar que foi ela quem os anotou...»

24 — O caso foi julgado meses depois no Tribunal Correccional. Albert compareceu na simples qualidade de testemunha. Graças ao apoio de Machet, que interviera junto do juiz de instrução, fora mantido em liberdade. Ao sair da sala de audiências encontrou Maryse á sua espera. «Sinto-me feliz por tudo isto ter acabado», suspirou a rapariga. «Receei que á última hora Gisèle pudesse fazer crer que tu sabia de tudo.» «Também eu», confessou Albert. «Ela estava fula por tu teres dado a agenda a Machet. Depois soube pela mãe que nós estávamos noivos. Pensei que fizesse tudo para vingar-se. Foi, aliás, por isso que eu não quis marcar a data do nosso casamento.» «Agora já não há motivo para esperarmos...» «Pois não», respondeu Albert. O seu sorriso dizia tudo.

FIM

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass. 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras de cor, bons acab., desde 190 contos. Facilidades à caixa. Rua D n.º 9 — Laranjeiro. Trata o próprio no local ou telef. 270463

A Terra transforma-se num arsenal

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

também se fazem excelentes bombas atómicas com plutónio. Que é necessário para ter plutónio? Uma pilha atómica que transforme o urânio em plutónio e uma fábrica química para extrair esse plutónio das barras de urânio irradiadas nessas pilhas. Não há segredo neste caso. Os processos são perfeitamente conhecidos. A realização é difícil, mas não apresenta dificuldades de maior, comparada á separação isotópica do urânio por difusão gasosa.

Tais realizações estão ao alcance de quase todas as potências industriais: Canadá, Suécia, Itália, Suíça, India Austrália, Alemanha Ocidental, Israel, Bélgica, Holanda, etc., dentro de prazos variando de um a cinco anos. Entendamo-nos bem: não dizemos que esses países fabriquem armas nucleares, dizemos que têm a possibilidade de o fazerem.

Ora, receia-se que a bomba chinesa tenha constituido um incentivo. Indianos e japoneses estão agora muito mais tentados a lançarem-se em semelhante programa, depois de o seu poderoso vizinho se transformar numa nação atómica. Corre-se o risco de se produzir uma reacção em cadeia. Se se quiser olhar o futuro não dentro de um período de cinco, mas de dez ou quinze anos, a lista dos candidatos possíveis ao clube atómico alonga-se singularmente. A maior parte dos países do Terceiro Mundo não dispõe actualmente dos técnicos necessários; mas esses técnicos importam-se e formam-se. Também aqui o fenómeno do incentivo poderá ter a sua influência.

Em poucas palavras: deve hoje considerar-se como uma das mais admissíveis possibilidades que uma vintena de países terão armas nucleares dentro de uns dez anos. Esta eventualidade é tão tomada a sério que o presidente Johnson criou uma comissão especial pelo antigo subsecretário da Defesa, Gilpatric, para estudar as disposições que os Estados Unidos poderiam tomar para evitar a disseminação das armas nucleares.

Como viver sobre uma Terra onde coabitam uma vintena de potências nucleares, é um dos problemas principais da humanidade, um problema que é necessário encarar desde já, esperando que ele nunca chegue a equacionar-se realmente.

FACTOS REAIS

Os grandes ilusionistas

21 — *George Méliès inventou a trucagem cinematográfica após haver durante muito tempo exercido a profissão de ilusionista em carne e osso. Horace Goldin, esse, concebeu um numero prodigioso, no qual as imagens animadas e as personagens reais se confundiam estranhamente. Goldin mandava instalar uma tela de projecção no palco onde trabalhava. Na tela era projectado um filme. Começava então um alucinante bailado, em que intervinham simultaneamente as personagens da tela e o próprio Goldin, que ficava no palco. O ilusionista pedia lume a uma rapariga do filme e esta passava-lhe para as mãos o seu cigarro. Goldin dava a uma personagem do filme o seu lenço e esta ficava com ele. Ia buscar uma cadeira á tela e trazia-a para o palco. Por fim ele próprio entrava no filme e transformava-se numa personagem a preto e branco, enquanto a rapariga do filme saía da tela e vinha passear no teatro. O efeito era extraordinário. Pode dizer-se que Horace Goldin conseguiu, com este numero, fazer recuar ainda mais (se era possivel!) os limites do ilusionismo.*

22 — *Horace Goldin, que nasceu em 1873 e morreu no limiar da segunda Grande Guerra, era americano. Tinha por lema — 40 truques em 40 minutos. Com efeito, apresentava o seu numero a toda a velocidade. Os truques quase não esperavam uns pelos outros. Goldin foi, no seu tempo, um dos mais célebres ilusionistas do mundo. Eduardo VII mandou-o vir especialmente da América para actuar diante do Kaiser. Os seus exercícios tinham qualquer coisa de mágico: um homem estava atado de pés e mãos diante do cano dum canhão, este disparava uma granada e o homem... volatizava-se; um árabe era atravessado, dum lado ao outro do corpo, por um objecto ponteagudo, a pontos de Goldin passar a mão através do corpo da vítima, etc. ...*

23 — *Atribuem-lhe também a invenção do numero da «mulher cortada aos bocados», hoje clássico, mas que ele levou a um grau de perfeição raramente atingido. No numero de Goldin a vítima, mergulhada em «sono letárgico», era colocada sobre a mesa por uma grua. Uma serra circular, afiada como uma lamina, avançava então para a vítima, em cujo corpo «entrava». Na sala os espectadores desmaiavam de horror. Bem entendido, uma vez retirada a serra assistia-se ao despertar da vítima, que vinha saudar o publico ao lado do ilusionista.*

24 — *Os reis do ilusionismo levaram a um ponto alto de perfeição as técnicas mais hábeis, capazes de enganar redondamente o semelhante. Mas a ilusão não equivale á mentira. Neste caso pode mesmo falar-se duma arte.*

FIM

A FILHA DE SCOTT FITZGERALD

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

ces escreveu duas obras teatrais — uma comédia e uma revista musical. A primeira era uma sátira ao regime do presidente Kennedy. Preparava-se a representação da peça quando, em Dallas, o presidente foi assassinado. A revista musical, a Broadway não a deverá aceitar, dado que, segundo Frances, «se não trata de uma obra de vanguarda».

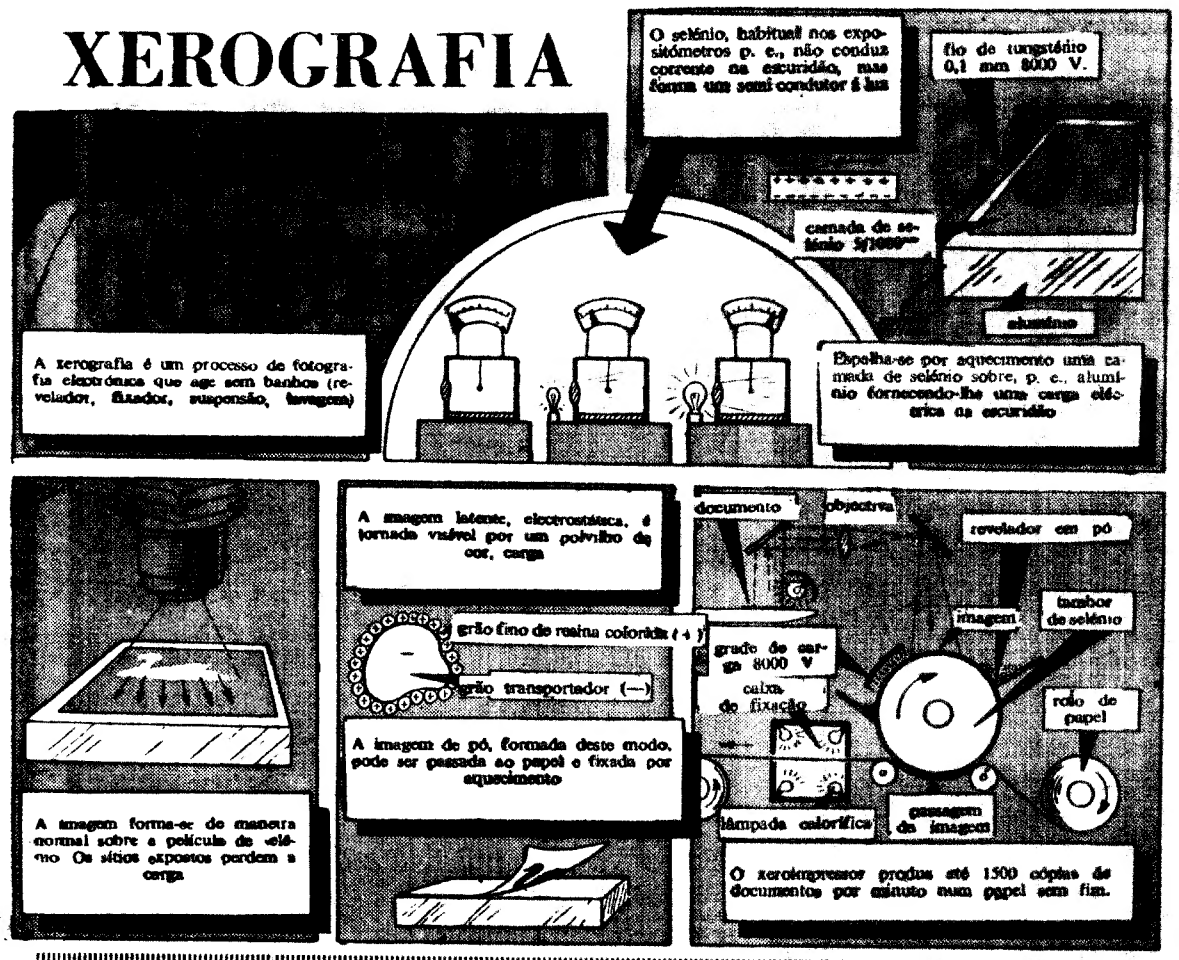
Casada com um advogado, Samuel Lanahan, a filha de Scott Fitzgerald, com o surto de interesse presentemente verificado pela obra de seu pai, mantém uma viva correspondência com os admiradores da obra do escritor.

Dos seus quatro filhos, sómente o mais velho, Tim, de 19 anos, leu a obra completa do avô...

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203 r/c. Esq. Tel 771639 (Ao Campo Pequeno)

XEROGRAFIA



Não vem longe o tempo

em que o doente será examinado por uma computadora-médica

(Especial da «Associated Press» para o «Diario de Lisboa»)

WINCHESTER (Inglaterra) — Como será um hospital no futuro? Pois bem, vejamos: — o paciente é enviado, não a um médico, mas sim a uma máquina computadora, a qual em poucos minutos procede a uma análise sanguínea e rápidamente descobre qualquer enfermidade. Alguns minutos mais tarde, a máquina aconselha o tratamento adequado.

Tal foi vaticinado por «lord» Cohen de Birkenhead, um dos homens de maior prestígio na medicina britanica, no decurso de uma reunião médica efectuada em Winchester. «Lord» Cohen de Birckenhead é presidente do Conselho Médico Nacional, da Real Sociedade de Medicina e da Real Sociedade de Saúde.

Falando sobre «A Medicina no século XX», «lord» Cohen afirmou:

«Não estará longe o dia em que serão aplicados eléctrodos aos pacientes para determinar o seu estado físico. Uma agulha, inserta numa veia, extrairá sangue para uma análise automática. O diagnóstico será gravado e devidamente arquivado. Tudo se passará frente a uma máquina computadora. O tratamento será ministrado também através de uma agulha inserta no outro braço. Será esta a solução para o problema da falta de médicos?»

Com os olhos no futuro, disse ainda «lord» Cohen:

«Surgirão novas enfermidades, algumas das quais motivadas pelo mau uso dos agentes terapêuticos... A investigação bioquímica das doenças mentais bem lhes poderá pôr termo. Muitos cancerosos serão curados. Técnicos e médicos produzirão membros artificiais mais efectivos e funcionais, bem como aparelhos auditivos muito mais sensíveis. Provàvelmente, células receptoras de luz corrigirão a visão e a própria cegueira será varrida da face da Terra. Serão numerosas as máquinas computadoras-médicas. No entanto, a decisão final (curado ou não curado) será tomada por um médico de carne e osso... O elemento humano ao cuidado do paciente jamais poderá ser eliminado totalmente».

A MULHER-«PADRE»

(Continuação da página central deste suplemento)

também um espinho cravado no coração.

Por fim um filho, François, veio ao mundo. Ainda hoje a senhora Hoffet fala com emoção contida deste nascimento, em que se dividiu entre a alegria e a dor.

Capelão do campo de Struthof

Dez anos passaram, durante os quais outros três filhos vieram aumentar a família. Depois foi a guerra. Os homens eram obrigados a alistar-se e partiram para longe, abriam campos de concentração que em pouco tempo estavam cheios. Perante esta horrível situação, as regras tradicionais caíam pela base.

Precisava-se urgentemente dum capelão para o campo de Struthof, onde se amontoavam os deportados. Marie-Madeleine foi nomeada para esse posto. A actividade, a coragem que demonstrou nos anos sinistros da ocupação, são factos a que nunca se refere. Outras pessoas falam por ela. Esta mulher modesta, cuja vida inteira foi única e exclusivamente dedicada ao cumprimento do dever, constituiu um exemplo admirável.

Depois da capitulação alemã foi enviada para Baden-Baden como capelão. A partir desta altura, os superiores nunca mais pensaram em retirar-lhe o ministério, um ministério em cujo exercício prestou inestimáveis serviços. Confiam-lhe a paróquia de Struth. Ei-la que oficia no mesmo templo em que, mais de 30 anos antes, se uniu a Frédéric Hoffet para os bons e os maus momentos. Conheceu esses momentos bons e maus, mas hoje prefere lembrar-se apenas dos primeiros.

Fala um paroquiano

Nesta casa da Rua do Templo Novo, em Estrasburgo, onde ela criou os filhos e onde agora passo um serão com o casal Hoffet, Marie-Madeleine só evoca imagens de paz e felicidade.

— O meu ministério possibilitou-me alegrias que nenhuma mulher pôde conhecer — diz-me. — Dei a comunhão a todos os meus filhos. Celebrei o casamento da minha filha Martine. Baptizei os meus netos.

Esposa mãe, pastor, Marie-Madeleine conseguiu, no decorrer dos dias e dos anos, manter um equilíbrio nada fácil. Tem um segredo, claro, mas de tão luminoso resume-se a esta palavra: amor.

Os paroquianos veneram-na. A senhora Hoffet reina sobre alguns centos de almas unicamente com a sua bondade natural. Até os homens reconhecem a sua autoridade calma. Um deles, o sr. Jean Schmidt, confiou-me uma impressão reveladora:

— O senhor compreende, quando vamos pedir-lhe conselho dirigimo-nos a um pastor e a uma mãe...

O casal Hoffet e o divórcio

Depois do jantar alguém tocou á porta. Marie-Madeleine levantou-se e pediu desculpa. Voltaria dentro duma hora. Um doente ou um moribundo, com toda a certeza...

Fiquei sózinho com Frédéric Hoffet. Que pensava ele, o marido duma mulher-padre, ele que normalmente deveria ter sido pastor, e que, ao contrário do que talvez se esperasse, sacrificara a vocação á mulher?

— Os nossos caminhos separaram-se — disse-me com um sorriso. — Ela luta contra os divórcios e eu defendo-os! Mas mantenho o princípio de nunca participar num caso de divórcio entre paroquianos de minha mulher.

No silêncio ritmado pelo grande relógio de parede, Frédéric Hoffet acrescentou em voz baixa:

— Marie-Madeleine pertence, em primeiro lugar, aos seus paroquianos. Alguém vem chamá-la, como hoje sucedeu, e o serão que devia passar com ela passo-o sózinho.

Um leve rubor sobe-lhe á cara, e bruscamente o advogado confessa:

— Há uma coisa que me deixa confuso, mas que eu compreendo. Minha mulher colocou Deus á frente de mim.

uma obra-prima do romance universal

O MONTE DOS VENDAVAIS

por EMILY BRONTË

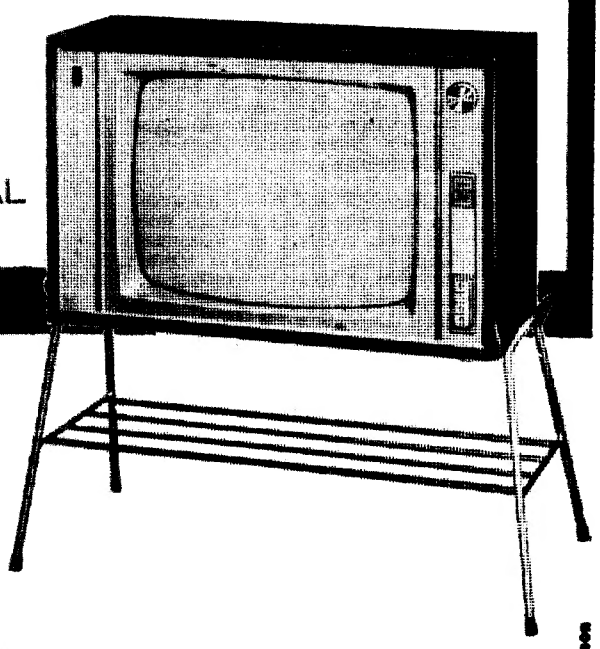
«O *Monte dos Vendavais* é sem dúvida o mais belo romance de amor que já se escreveu» *(EDMOUND JALOUX)*

Colecção Romances Universais — 55$00 * Portugália Editora

televisores TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

INSTANTÂNEOS PITORESCOS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

DIA 5

EM PORTUGAL — Encontro mundano nos pavilhões da F.I.L.: 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. ★ Dezenas de artistas do teatro e da rádio homenageiam Estêvão Amarante no Pavilhão dos Desportos.

NO ESTRANGEIRO — A câmara fotográfica da «Luna 9» colocada 2 metros acima do solo colhe imagens da paisagem lunar. ★ Quatro aldeias gregas destruídas por um sismo.

DIA 6

EM PORTUGAL — Terminam as jornadas médicas promovidas pela TAP na cidade de Luanda.

NO ESTRANGEIRO — O presidente Johnson chega a Honolulu. ★ Os Estados Unidos desejam nova conferência de Genebra sobre o Sueste da Ásia — afirmam círculos diplomáticos.

DIA 7

EM PORTUGAL — Diminuiu o numero de trabalhadores devido á emigração do Continente nos ultimos dois anos — segundo estimativa do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra.

NO ESTRANGEIRO — Aumento do esforço de guerra dos Estados Unidos no Vietnam anunciado em Saigão: ultrapassam já 200 mil homens os efectivos americanos naquele país do Sueste da Ásia. ★ A Inglaterra protestou junto de países que continuam a comerciar com a Rodésia — segundo o «Daily Express».

DIA 8

EM PORTUGAL — Problemas da agricultura debatidos no Simpósio sobre investigação agrária efectuado na Ordem dos Engenheiros. ★ Prof. Xavier Morato: novo director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — A guerra contra a Rodésia é o tema de conversações secretas em Lusaka — afirma o jornal inglês «Daily Ezpress». ★ Cinco mil aviadores norte-vietnamianos treinam-se na União Soviética — segundo o chefe do Partido Comunista canadiano.

DIA 9

EM PORTUGAL — No Simpósio sobre investigação agrária preconizou-se melhor selecção e preparação dos engenheiros agrónomos e silvicultores. ★ Vinte tapeçarias de Jean Lurçat expostas na Galeria «Interior» (Lisboa).

NO ESTRANGEIRO — Isabel II renunciará ao trono em breve — sugere o «Paris-Jour». ★ Ultimato da Zâmbia á Inglaterra (segundo o «Sun»): uma semana para esmagar a Rodésia. ★ Johnson regressa a Washington após a conferência de Honolulu: «Travaremos batalha contra a agressão no Vietnam».

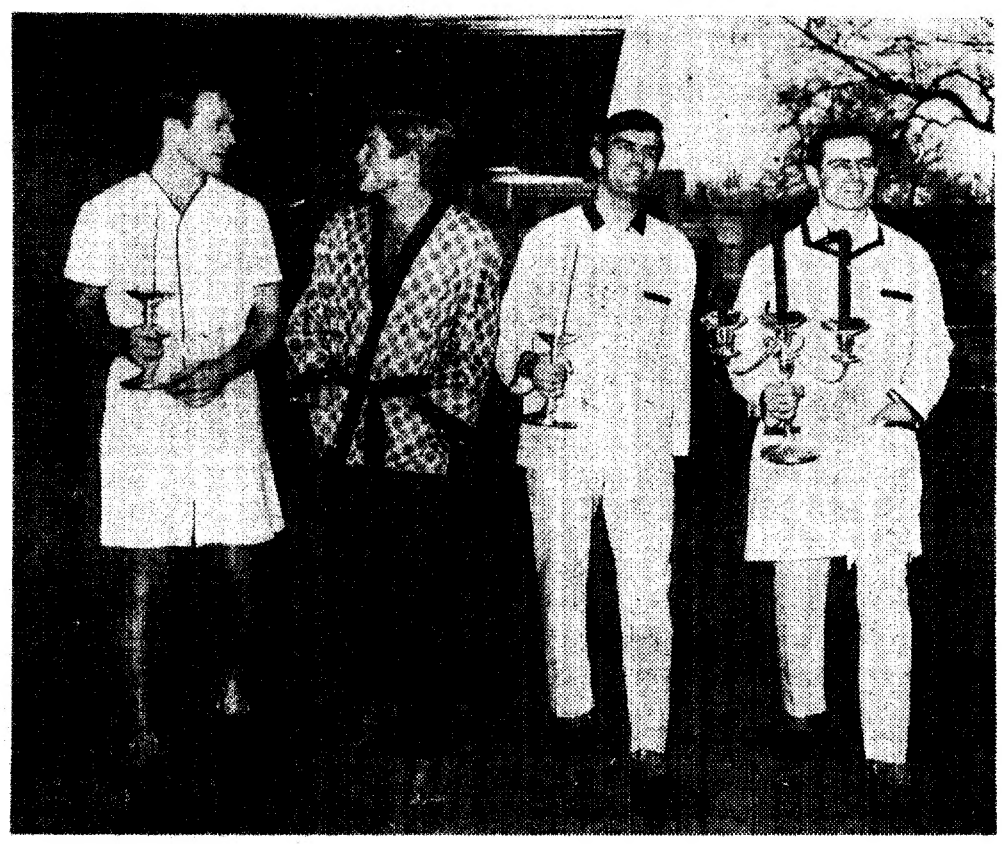
DIA 10

EM PORTUGAL — Dois Congressos Marianos Internacionais (a promover em 1967) constituem os marcos principais do cinquentenário de Fátima — torna-se publico. ★ Conchita Bautista em Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O primeiro-ministro da Bélgica decide demitir-se após os ministros socialistas terem abandonado o Governo. Causa: os serviços de saude. ★ Humphrey chega a Saigão. Intenção: desencadear «uma guerra vigorosa» contra os males económicos e sociais do Vietnam.

DIA 11

EM PORTUGAL — O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira, numa das suas habituais conferências de Imprensa, aborda os seguintes temas: «A unidade europeia, a democracia africana e a socialização latino-americana. ★ São anunciados os vencedores dos prémios de Literatura, Jornalismo e Artes Plásticas da Casa da Imprensa.

NO ESTRANGEIRO — Balduíno regressa a Bruxelas da visita oficial á Dinamarca e aceita o pedido de demissão do Governo de Pierre Harmel. ★ A greve geral desencadeada pelos movimentos sindicais fazem a Republica Dominicana mergulhar de novo num verdadeiro ambiente de guerra civil.

EM CIMA (à esq.) — A actriz Anna Neagle conversando com colegas suas na peça «Charlie Girl», grande êxito da actual temporada teatral de Londres; (à direita) — «Branca de Neve e os Sete Anões» é a designação de magnífico espectáculo no gelo, em Londres. Aqui vemos alguns dos respectivos intérpretes numa sala de «bowling». AO CENTRO: Uma das primeiras carruagens-restaurantes «self-service» da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro franceses. EM BAIXO — Estes cavalheiros ostentam o que é considerado, em Londres, o «ultimo grito» em pijamas, no sector de moda masculina...